ANNO LVII NUMERO 190 — TERÇA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 22 de agosto, pela manhãa.

— Realisaram-se, hontem, em toda a França e na Argelia, as eleições geraes para membros da Camara dos Deputados.

Os resultados, até agora conhecidos, dividem-se assim:

Monarchistas eleitos	26
Republicanos idem	258
A' novos escrutinios	41

Ignora-se ainda o resultado de 230 eleições.

O Sr. Leon Gambetta foi eleito em duas circumscripções de Belleville.

MADRID, 21 de agosto.

— Noticias, aqui recebidas de Portugal, dão as eleições para deputados ás côrtes favoraveis ao governo, sendo crescida a maioria. Reina tranquillidade.

LISBOA, 21 de agosto, á tarde.

— Realisam-se com tranquillidade as eleições para deputados ás côrtes; contando o governo já com maioria.

LISBOA, 22 de agosto, pela manhãa.

— Por esta cidade foi eleito o candidato republicano, professor José Elias Garcia.

PORTO, 22 de agosto.

— Os candidatos regenerador e progressista empataram com o candidato republicano, no circulo do bairro central desta cidade.

LISBOA, 22 de agosto á tarde.

— Do apuramento geral resulta que, entre 147 deputados ás côrtes, apenas se contam vinte e tantos da opposição.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de agosto de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 21 de agosto, ás 10 horas da manhãa. (Recebido ás 2 horas e meia da tarde).

— Foi nomeado adjunto da directoria do arsenal de guerra do Pará, o escrevente de 2.ª classe Pedro Gomes de Oliveira.

— O Dr. Carlos Glasl, director scientifico do jardim botanico e da fazenda normal do Imperial Instituto Fluminense da Agricultura, foi encarregado, pelo ministerio respectivo, de estudar a molestia da canna que se tem manifestado em alguns municipios da provincia de Pernambuco, afim de poderem ser empregados os meios de combater o mal.

— Telegramma da Bahia noticia ter fallecido o desembargador Leovigildo de Amorim Filgueiras, da Relação dessa provincia.

— O bispo de Olinda deve ser sagrado, no proximo domingo (28 do corrente), em S. Paulo.

Consta que assistirão á solemnidade: o ministro do imperio, e os bispos do Rio de Janeiro, de Mariana, e de Goyaz.

— A' pedido, foi exonerado o tenente honorario Ricardo José da Rocha, de 2.º official da directoria geral dos correios da côrte.

— Consta que foi nomeado ministro adjunto do Tribunal do Conselho Militar de Justiça, o desembargador Eduardo Pindahyba de Mattos.

— No vapor brasileiro seguiram hontem tambem: para a Parahyba, o capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos, capitão do porto; para o Ceará, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral.

— O cambio sobre Londres, hontem, regulou á mesma taxa.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,041, de 4 do corrente, resolve exonerar Antonio David Gomes de Novaes, de subdelegado do 1º districto de Floresta, por assim o haver pedido; Antonio Gomes de Sá, de 1º supplente do subdelegado do 2º districto do mesmo termo, por se ter mudado; e, finalmente, Manoel Lopes de Souza, de 1º supplente do subdelegado do 3º districto do dito termo, por ter pedido.—*Mutatis mutandis*: David Barros da Luz Novaes e José dos Santos Correia, de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto de Floresta, visto não terem prestado juramento; e Custodio Gomes da Silva, de 2º supplente de subdelegado do 2º districto daquelle termo, por não ter aceitado; Eustaquio Lopes de Barros e Florencio Gomes de Sá e Silva, de 1º e 2º supplentes do delegado de Floresta, o 1º por se achar incompatibilisado com o cargo de vereador da Camara Municipal, e o 2º por não ter aceitado aquelle cargo, para o qual foi nomeado em 7 de outubro de 1878.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,041, de 4 do corrente, resolve nomear para o termo de Floresta as seguintes autoridades policiaes:

1º districto.—Subdelegado Alexandre Telles de Menezes, 1º e 2º supplentes, Manoel Gomes Leal e Manoel Barbosa de Souza Ferraz.

2º districto.—1º e 2º supplentes do subdelegado, Angelo José de Souza Umbuzeiro e Florentino de Souza Ferraz.

3º districto.—1º supplente do subdelegado Pedro Barbosa de Sá.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio de 3 do corrente, sob n. 1,035, resolve nomear: delegado de Alagôa de Baixo, Antonio Francisco dos Santos; 1º supplente, Antonio Alves de Góes Mello; 2º Joaquim de Queiroz Lima e 3º Caetano Gomes Patriota.—Remetteu-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,037, de 3 do corrente, resolve exonerar os tenentes-coroneis Joaquim Maximiano Pereira Vianna e Cicero Braga de Souza Leão, de delegado e 1º supplente do termo de Jaboatão, visto acharem-se incompatibilisados com os postos que aceitaram na Guarda Nacional.—*Mutatis mutandis* nomeando o bacharel José Antonio de Pinho Borges, delegado de Jaboatão; e Manoel de Carvalho Soares Brandão, 1º supplente do mesmo delegado.—Remetteu se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,042, de 4 do corrente, resolve exonerar o tenente coronel Manoel Ignacio da Silva Azevedo, de subdelegado do districto de Moxotó, do termo de Alagôa de Baixo, por ter aceitado na Guarda Nacional aquelle posto.—*Mutatis mutandis* nomeando Antonio Balbino de Góes subdelegado.—Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, em vista do facto de haver mudado sua residencia o 1º supplente do juiz substituto de Olinda, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, passando a exercer aquelle cargo o respectivo 2º supplente Manoel Dionisio Gomes do Rego, resolve nomear para este ultimo cargo Frederico Chaves Junior.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Henrique João de Lacerda, censor do Gymnasio Pernambucano.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor Jesuino Firmo de Azevedo, e, tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica, resolve removel-o da cadeira da povoação de Santo Antonio de Jacú, para a de S. José da Bôa Esperança.

Officios:

— Ao marechal de exercito Visconde da Gavea, ajudante-general.—Transmitto á V. Exc. 5 exemplares da ordem do dia n. 1,600, afim de serem substituidos por outros da de n. 1 601, que deixou de ser remettido á Secretaria desta Presidencia.

— Ao commandante das armas.—O Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso de 27 de julho, communica ter, na mesma data, expedido ordem para que, impreterivelmente e sem demora, se recolham ao 2º e 14º batalhões de infantaria, á que pertencem, 50 praças addidas á Companhia de Infantaria das Alagôas; o que declaro á V. Exc., para os devidos fins, e, em resposta ao seu officio, n. 304, de 25 de maio.

— Ao mesmo.—Faço constar á V. Exc., para seu conhecimento e execução, que, segundo declara o aviso circular do Ministerio da Guerra, de 26 de julho, as informações que, conforme os estylos e determinações em vigor tem de ser transmittidas á Secretaria de Estado do referido Ministerio, pelas repartições que lhe são subordinadas, para a organisação do relatorio, que tem de ser apresentado á Assembléa Geral, na sessão que se tem de abrir em 31 de dezembro proximo, devem achar-se naquella Secretaria de Estado até o fim de outubro.—*Mutatis mutandis* ao director interino do Arsenal de Guerra e ao engenheiro das Obras Militares.

— Ao mesmo.—Constando de aviso do Ministerio da Guerra, de 26 de julho, ter sido, na mesma data, nomeado o tenente honorario do exercito Antonio José da Silva e Souza, para servir como subalterno do Deposito de Disciplina desta provincia, ficando assim completo o numero de officiaes do mesmo Deposito, visto que já foram nomeados para commandante e capitão Manoel Accioli de Moura Gondim, e para subalterno o alferes Antonio Francisco Pereira Gitirana, ambos tambem honorarios do exercito; assim o communico á V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—*Mutatis mutandis* á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Determinando o Ministerio da Guerra, em aviso de 26 de julho, que o Deposito de Disciplina desta provincia funccione, com toda a brevidade, não obstante as ponderações feitas por V. Exc. em officio n. 117, de 24 de fevereiro; assim lh'o declaro, para seu conhecimento e governo.—*Mutatis mutandis* á Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S. para que os inspectores de quarteirão, dos districtos da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, forneçam, com urgencia, ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da mesma parochia, as listas de que trata o paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5 881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, reassumio, em 5 de julho, o exercicio de seu cargo, assumindo na mesma data, a da vara de direito, cujo exercicio deixou em 6 do mesmo mez.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. copia do aviso em 9 de junho, sob n 32, dirigido-me o Ministerio da Agricultura, acerca da classificação de libertação de 15 escravos na comarca de Iguarassú, recommendo-lhe que, por conta do fundo de emancipação, mande pagar aos interessados o valor dos mesmos escravos constantes da relação junta. — Officiou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo.—Em solução ao requerimento, sobre que versa a informação dessa Thesouraria, de 9 de junho, sob n. 409, e em que o alferes do 2º batalhão de infantaria, Belarmino Augusto de Athayde, pedio pagamento dos vencimentos que deixou de perceber durante o tempo em que exerceu o emprego de secretario da inspecção do Corpo de Policia, declarou o Ministerio da Guerra, em aviso de 26 de julho, que os officiaes do exercito, em serviço estranho ao Ministerio da Guerra não têm direito a percepção, por conta do mesmo Ministerio, de vencimento algum, inclusive o soldo das respectivas patentes, conforme preceituam a circular de 4 de julho de 1865 e outras disposições em vigor; o que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. *Mutatis mutandis* ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados o valor dos escravos constantes da relação junta, libertados nos termos de Páo d'Alho e Gloria do Goitá, por conta do fundo de emancipação.—Officiou-se ao juiz de orphãos de Páo d'Alho

— Ao Dr. juiz dos Feitos da Fazenda.—Para que V. S. se sirva de dar parecer, remetto-lhe a representação do official de registro de hypothecas em Jaboatão, Joaquim Ramos da Silva Moreira, contra o respectivo collector provincial por cobrar o imposto do § 29 art. 2º da lei n. 1,499, de 29 de julho de 1880, sem previo registro do titulo de transmissão no seu cartorio. Acompanham as informações á respeito, as quaes V. S. me devolverá com seu referido parecer.

— Ao inspector da Saúde Publica. — Annuindo ao que solicitou a Camara Municipal do Recife, no officio de 25 de julho, recommendo a V. S. que proceda no Cemiterio Publico de Santo Amaro ao exame alludido no predito officio. — Communicou se á Camara Municipal do Recife.

— Ao thesoureiro das loterias.—Deferindo, de accordo com a informação do Thesouro Provincial, de 25 de julho, n. 65, o requerimento do padre Agostinho de Lima Cavalcante de Lacerda, a que allude o officio dessa Thesouraria, de 9 do citado mez, recommendo-lhe que faça extrahir as duas partes de loteria concedidas no § 48 art. 25 da lei n. 1597 do orçamento provincial vigente, á favor do Recolhimento da Gloria, em substituição de outras, que estejam sujeitas ao imposto geral de 25 por cento sobre o capital, e não possam produzir o resultado que a mesma lei teve em vista alcançar, por sua concessão, observada a respectiva ordem de preferencia.—Communicou-se ao Thesouro.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—A vista da ordem do Thesouro Nacional, n. 129, de 26 de julho, autoriso Vmc., de accordo com os orçamentos que acompanharam os officios dessa inspecção, de 12 de janeiro sob ns. 155 e 166, a mandar fazer os concertos indispensaveis na torre do pharol do Picão, e as obras para o acabamento do muro externo desse Arsenal, conforme solicitou o seu antecessor nos citados officios.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao director interino do Arsenal de Guerra.—Constando do final do officio da Intendencia de Guerra, de 29 de julho, sob n. 534, ter sido embarcado no vapor *Bahia*, procedente dos portos do sul, um caixão, contendo o espolio do finado tenente do 12º batalhão de infantaria, Basilio José de Barros, haja Vmc., em additamento ao officio desta Presidencia, de 28 desse mez, de fazer entrega do dito caixão á Lauriano José de Barros, pai do referido official.

— Ao mesmo. — De bordo do vapor *Bahia* procedente dos portos do sul, faça Vmc. desembarcar um caixão, contendo os artigos constantes do incluso conhecimento, os quaes são destinados á companhia de cavallaria, segundo consta do officio da Intendencia da Guerra, n. 534, de 29 de julho.

— Ao mesmo.—Remetto a Vmc. os exemplares juntos das ordens do dia da repartição do ajudante general, sob n. 1,597 a 1,604, a excepção da de n. 1,601 que deixou de ser transmittida pela referida repartição. *Mutatis mutandis* á Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—A' vista da informação constante do officio de Vmc., de 29 de julho, sob n. 89, autoriso a entrega dos 600$, producto do beneficio da 1ª parte da loteria á favor das obras da capella de S. José de Vertentes, nos termos de seu officio de 27 de junho, sob n. 875 — Para os fins convenientes, remetto lhe a portaria do juiz de capellas e residuos de Taquaretinga, em que o capitão Christovão Ferreira de Moura é nomeado administrador da referida capella.

— Ao mesmo.—Remetto á Vmc. copia do officio, sob n. 116, de 4 de julho, em que a Camara Municipal do Recife declara o motivo pelo qual o fiscal do Pôço da Panella recusou-se fornecer, ao agente recebedor do imposto sobre abastecimento de gado, a nota das rezes abatidas, e declara que não se recusa a tornar effectivo o pagamento daquelle imposto.—Em vista da presente communicação, recommendo á essa Inspectoria que mande proceder á respectiva cobrança.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação, solicitada por Vmc., para justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora D. Idalina de Albuquerque, compreheadidas no prazo marcado á mesma professora afim de tomar posse da cadeira de ensino primario do Cumbe.—Assim respondo ao seu officio, n. 289, de 5 do corrente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Declaro á Vmc. para seu conhecimento e devidos fins, que, n'esta data, deferi o requerimento em que os negociantes Araujo & C. pedem permissão para remetter, na 1.ª opportunidade, com destino ao Presidio de Fernando, os generos, constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario desta Presidencia, os quaes deverão ser alli entregues ao capitão Antonio Francisco da Costa para seu uso particular.—Communicou se ao commandante do Presidio.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santo Antonio do Cabo.—Com a informação do Dr. chefe de policia, de hontem, sob n. 1053, respondo o officio de Vmc., de 1.º do corrente, relativo ás listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz municipal de Tacaratú.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 12 de julho, communicando haver, em 7 d'aquelle mez, assumido o exercicio de juiz municipal desse termo.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz municipal de Cabrobó.—O Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 6 de julho, manda declarar que a falta de autoridade policial, de que trata, deve estar actualmente supprida com o preenchimento da vaga de 1.º supplente do delegado, para a qual foi nomeado Antonio da Silva Guimarães, em 9 de julho, conforme declara o Dr. chefe de policia, em officio de 3 do corrente, sob n. 1053.

— Ao commandante da canhoneira *Ypyranga*.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio, n. 197, d'esta data, em que V. S. communica haver, de volta da Bahia, ancorado hoje no porto d'esta cidade.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que foi, nesta data, enviado ao Ministerio da Agricultura, o relatorio, que acompanhou o seu officio de 3 do corrente, sob n. 269, assim como o respectivo extrato.

— Ao agente da Companhia Brasileira de navegação á vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, em que V. S. communica que o vapor *Bahia* chegado dos portos do sul, seguirá hoje mesmo para os do norte ás 6 horas da tarde.

— Ao Sr. Antonio Cesario da Silva Brasileiro, vereador da Camara Municipal de Garanhuns.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que deixa de tomar em consideração o assumpto de seu officio, de 26 de julho, porque os vereadores, á não ser por meio de requerimento ou recurso, não podem dirigir-se individualmente á Presidencia da provincia, em vista do disposto no art. 64 da lei de 1.º de outubro de 1828.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Berenguer Cesar de Andrade Filho, resolve dispensal-o do exercicio de monitor do Gymnasio, determinando por isso que se rescinda o contrato respectivo celebrado com o peticionario.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta, de 2 do corrente, do regedor interino do Gymnasio, resolve designar Aggeu Cesar de Andrade, para exercer, mediante contrato, o cargo de monitor do mesmo Gymnasio, em substituição de Francisco Berenguer Cesar de Andrade Filho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Clara Olympia de Luna Freire, professora publica da 3.ª cadeira do sexo feminino, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e, tendo em vista as informações, ns. 264 e 70, de 2 e 24 de julho, da Instrucção e do Thesouro Provincial, resolve, nos termos dos arts. 144 e 148 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder-lhe a gratificação de merito, que lhe compete, por contar mais de 15 annos de exercicio effectivo no magisterio publico.

Officios:

— A' Thesouraria de Fazenda.—A contar de abril em diante, pode V. S. mandar pagar, pela collectoria do Cabo, o vencimento do carcereiro da respectiva cadeia, conforme me foi solicitado, em petição sobre a qual informou essa Thesouraria em officio de 29 de julho sob n. 522.

— A' mesma.—Ficam abonadas as faltas de exercicio, do juiz municipal de Panellas, bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva, de 9 a 17 de junho, o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— A' mesma —De accordo com a informação, prestada por V. S., em officio de 2 do corrente, sob n. 530, relevo, n'esta data, a multa imposta pela Collectoria Geral do Cabo, a João Ferreira Coimbra, visto haver sido já matriculado o ingenuo João, filho de sua escrava Maria.

— A' mesma. — Remetto a V. S. copias do officio que, em 2 do corrente, sob ns. 4,171 e 4,172, me dirigio o engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, e do decreto n. 7,679 A de 28 de fevereiro de 1880, assim como as plantas, em original, dos terrenos pertencentes á Francisco Luiz dos Santos e Manoel José de Araujo, necessarios á construcção da estrada de ferro de Caruarú, afim de que se sirva mandar proceder á desapropriação legal, na forma do decreto n. 1,664 de 27 de outubro de 1855 e mais disposições em vigor.—Communicou-se ao engenheiro em chefe do prolongamento.

— Ao Thesouro Provincial. — De accordo com a informação de Vmc., de 1 do corrente, sob n. 96, autoriso-o a mandar entregar ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas, 2:000$ para a conclusão dos reparos da coberta do hospital Pedro II.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — Constando de informação da Repartição das Obras Publicas, terem sido construidos regularmente os passeios dos predios ns. 25, da rua de S. José, e 85, da rua do Visconde de Albuquerque, relevo, nesta data, as multas impostas á Antonio Moreira Reis e Antonio Francisco das Chagas.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. — Communico á Vmc. que, nesta data, relevo as multas impostas á Bento José da Costa e Manoel Monteiro da Fonseca, visto constar de informação da Repartição das Obras Publicas, de hontem, sob n. 243, que estão regularmente concluidos os passeios das casas ns. 17, da rua do Conde da Boa-Vista, e 24, da rua dos Pescadores.—Officiou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado a fornecer, por meio de arrematação, as peças de fardamento, constantes do pedido do commandante geral da Guarda Civica, annexo ao officio do Dr. chefe de policia, de 8 de junho, sob n. 927, com tanto que não exceda á despeza votada. Assim fica respondido o officio de Vmc., n. 51, de 20 do referido mez.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo —Nos termos da sua informação, de 28 de julho, n. 77, mande Vmc. pagar os 414$460, constantes das inclusas contas documentadas, e provenientes dos transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do S. Francisco, em junho, providenciando para que sejam opportunamente feitas á esse Thesouro as indemnisações de que trata a citada informação.

— Ao mesmo. — Póde Vmc. mandar entregar ao director da Colonia Isabel 1:200$, producto da 1.ª e 2.ª partes da loteria á favor da mesma Colonia; não dependendo a alludida entrega de prestação de fiança, pelo motivo exposto em seu officio de 27 de julho, sob n. 73, que fica assim respondido. Devolvo-lhe a petição do procurador do mencionado director.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação, que Vmc. solicita em officio n. 287, de 3 do corrente, para justificar as faltas de exercicio escolar, que em julho deram os professores Domingos Marques da Silva, de 7 a 31, Generosa do Rego Medeiros Cavalcante de Albuquerque, de 1 a 22, e Maria Leopoldina da Silva, de 8 a 31.

— Ao engenheiro das Obras Publicas Geraes. — Sirva-se Vmc., entendendo se previamente com o Dr. chefe de policia, de proceder ao orçamento das despezas e reparos urgentes, com relação ao edificio da rua da Aurora, onde funcciona a respectiva repartição, e que forem por elle indicados —Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.— Sirva-se Vmc. de providenciar, para que um caixote, contendo pedras de phosphato de cal, da ilha Rata, e entregue ao commandante do vapor *Pirapama*, pelo commandante do presidio de Fernando, seja opportunamente transportado para bordo do vapor *Pernambuco*. — Mandou-se dar transporte até a côrte, por conta do Ministerio da Agricultura.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo, por despacho de 11 de julho, remettido ao engenheiro das Obras Militares, para os devidos fins, o officio de V. Exc., n. 401, de 9 do mesmo mez, relativamente á caiadura da Enfermaria Militar; assim lh'o manda declarar, em resposta ao officio, de hontem, sob n. 467, em que V. Exc. reitera o pedido concernente á execução daquelle serviço. — *Mutatis mutandis*, em resposta ao officio n. 466, de hontem, quanto ao necessario exame e apresentar o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos dos compartimentos do quartel do 2.º batalhão de infantaria.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. — O Exm. Sr. presidente da provincia ficou inteirado pela informação de V. S., de 2 do corrente, de poderem seguir para o presidio de Fernando, á 10 de cada mez, a começar de setembro, os vapores dessa companhia, conforme solicitou o commandante do mesmo presidio; fazendo-se a viagem deste mez até o dia 16.

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 19 DE AGOSTO DE 1881

Ismenia Ayres da Silva.—Nesta data mando entregar á supplicante a quantia de 5:926$711, visto haverem sido recebidas provisoriamente as obras do 4º, 5º e 6º lanços da estrada da Victoria a Gravatá.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE AGOSTO DE 1881

Abaixo assignados, recolhidos na Casa de Detenção.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Marques de Sant'Anna. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ignacio Paes de Souza Gama—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Augusto de Souza Amarantho.—Sim.

Joaquim Lopes de Andrade. — Aguarde a abertura da 1ª secção do jury.

Manoel Moreira Dias.— Passe portaria com vencimentos na fórma da lei.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de agosto de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1130— Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de agosto de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 20:

A' ordem do Dr. delegado da capital, João Baptista da Silva e Manoel Rodrigues, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Horacio Barreto, por disturbios, e João, escravo de Amorim Irmãos, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Delphino da Silva Tavares, preso em flagrante como incurso nas penas do § 4º do art. 264 combinado com o art. 34 do codigo criminal; João Chrysostomo da Silva, por disturbios, e Ezequiel José dos Santos, como vagabundo.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Luiz Eufrozino da Costa, como vagabundo; João dos Santos Pessoa, por disturbios e offensas á moral publica; e João Rodrigues Xavier por embriaguez.

A' ordem do do 2º districto de S José, Manoel Julião Baptista, por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Benedicto de Souza, Galdino Pereira de Castro e Maria Rosa da Conceição, por disturbios.

No dia 21:

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maximiano Pereira da Cunha, como vagabundo e por disturbios.

— Communicou me o delegado do termo de Timbaúba, que no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, e no lugar Mocó Velho, Francisco Manoel da Silva tentou estuprar uma menina de 8 annos, de nome Maria, filha legitima de João Nunes Pereira. Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu aquella autoridade nos termos do inquerito policial.

— No lugar Alagôa do Emygdio, do termo de Bom Conselho, foi preso em flagrante por crime de furto no dia 5 do corrente, o individuo de nome João Pedro Seraphim, contra o qual está a autoridade competente procedendo na forma da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1881

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre a allegação do Dr. Manoel da Trindade Peretti.—Informe a secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.—Informe a secção do Contencioso.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Jose Ferreira Campos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado sobre o ponto de impugnação.

Firmino Theotonio da Cunha Santiago.—A' secção do Contencioso para lavrar-se termo do contrato de accordo com as clausulas juntas.

Manoel Francisco Alves Teixeira.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia communicando ter permittido a actriz Olinda Soares der até 4 espectaculos no theatro Santa Isabel, mediante a contribuição de 50$000 por cada um.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia communicando ter autorisado o solicitado pelos consenhores do predio n. 25 á rua 1º de Março sob clausula da obrigação ás annuidades.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia communicando ter dispensado o conductor interino do 5º districto de Obras Publicas por haver o effectivo reassumido o exercicio.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Exm. Sr. presidente da provincia autorisando a collocação de apparelhos da Recife Drainage no Tribunal da Relação.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e devidos fins.

Officio do Dr. secretario da Presidencia communicando ter mandado indemnisar cem passes impressos gratuitos de passagens dados nos mezes de março e junho proximo passado pelas autoridades policiaes nos Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do secretario da Presidencia communicando o despacho proferido na petição de Antonio Fernandes Xavier de Lima.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Luiz Vicente Pinto.—Informe o Sr. contador.

Joaquim Candido de Miranda.—Informe o Sr contador.

Contas da 3ª parte da loteria da matriz de Salgueiro.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Flavio Gonçalves Lima.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

José Paulo Botelho.—Ao Sr. contador para mandar passar portaria de entrega, não havendo inconveniente.

Dr. Antonio Estevão de Oliveira.—Entregue se.

Manoel Antonio de Alcantara.—Informe a secção do Contencioso.

José da Silva Loyo & Filho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Silverio de Souza.—Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francelino Ferreira Crespo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Barboza da Silveira.—Haja vista o Dr. Sr. procurador fiscal.

Camilla Amethysta de Carvalho Calumby.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da Collectoria de Santo Antão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do Corpo de Policia.—Pague se.

Commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.—Volte ao Sr. contador.

Francisco Furtado de Mendonça. Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando o exercicio do professor interino de Cabybas.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do Dr. contador.—Remettido ao Dr administrador do Consulado para declarar de quaes das partes de loterias consignadas na relação junta foi recolhida a importancia do imposto do § 4, n. 5, art. 1 da lei n. 1476.

Contas do collector de Gameleira.—Volte ao Sr. contador para declarar sobre o recolhimento do saldo opportunamente.

Francisco de Paula Freitas.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Officio do regedor do Gymnasio Pernambucano.—Informe o Sr. contador.

Thomaz Antonio Guimarães.—Informe o Sr. contador.

Felippe Emilio Menna da Costa.—Ao contador para as fins convenientes.

Christovão de Barros Gomes Porto.—Registre-se a apostilla de 18 do corrente, e façam-se os devidos assentamentos.

Dr. Henrique João de Lacerda.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

João Joaquim Martins de Albuquerque.—Informe o Sr. contador.

Dr. Joaquim Gonçalves Lima.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio Philadelpho Pereira Dutra.—Informe o Sr. contador.

Medeiros & C.—Informe o Sr. contador.

Francisco da Rocha Xavier.—Volte ao Sr. contador.

Geminiano do Rego Maciel.—Informe o Sr. contador.

Francisco Pacifico do Amaral. — Pague-se.

INTERIOR

Provincia do Ceará

FORTALEZA, 18 DE AGOSTO.

Melhor dos meus achaques, reato a nossa correspondencia.

A reforma Saraiva, apezar de alguns tropeços com que tem tido de lutar, vai produzindo bons fructos e satisfazendo alguns dos mais sinceros votos do paiz.

Foram-se, e, em boa hora, os tempos em que dous ou tres individuos, sentados em torno de uma mesa, dispunham a seu talante dos collegios da provincia, e elevavam os seus amigos, e quanta vez immerecidamente, ás alturas da representação politica, ás honras de delegados do povo; já não se fazem trocas de votos de um pelos de outro collegio, antes consulta-se a vontade das influencias locaes e quéda-se a força inexpugnavel nos chefes da capital; já os candidatos, deixando o commodo *far niente* em que se deslisam os dias na côrte, vêm pressurosos á terra do seu berço com o riso nos labios e os mais—seductores programmas—implorar a caridade de um voto, as honras da *Cadeia Velha*.

Já por cá tres teem andado: Tiburcio, Barão de Canindé, e Dr. Jaguaribe Junior. O Canindé voltou, no mesmo vapor que o trouxe, desenganado de todos e de tudo, não tendo encontrado os negocios eleitoraes no pé que elle suppunha, e o Barão de Ibiapaba nas disposições com que contava. Ibiapaba diz que as cousas estão difficeis, far se-ha o que fôr possivel, mas vai por diante occultando tudo o que planeja menos a guerra desabrida que move injustamente á candidatura do Dr. Torres Portugal. O chefe graúdo, retrata-se perfeitamente na phrase que d'elle ouvi: se meu chapéo adivinhasse o que penso, arremessava-o pela janella fóra.

O Dr. Jaguaribe, que além de fins eleitoraes, buscava principalmente com sua viagem melhorar no clima do norte o estado seriamente enfermo da sua respeitavel consorte, acaba de passar pelo doloroso golpe de vel-a succumbir, sem que os esforços empregados por elle com carinhoso empenho houvessem podido oppôr barreira ao caminhar traiçoeiro do mal infelizmente hereditario.

As eleições estão proximas; a união de liberaes com liberaes, de conservadores com conservadores cada dia se faz mais impossivel: veremos o que sahe do cahos, do choque de tantos interesses e affeições.

O Gabinete Cearense de Leitura acaba de obter o concurso de quatro auxiliares magnificos: Dr. José Pompeu de Albuquerque, Dr. Guilherme Studart, Dr. Virgilio de Moraes e Julio Cesar da Fonseca. Nenhum delles tem nome novo entre os nossos litteratos, todos são vantajosamente conhecidos por trabalhos de valor e muito lhes deve a nossa instrucção publica. A escolha, portanto, foi bem feita.

Seguem neste vapor para o sul os distinctos cearenses Dr. Antonio Pompeu e pharmaceutico João da Rocha Moreira.

O primeiro vai á Europa examinar e encommendar apparelhos para uma fabrica de tecidos, que pretende montar em Maranguape, o segundo destina-se á capital da Bahia onde o chamam negocios particulares.

Em o nosso theatro S. Luiz têm estado a trabalhar as companhias Noel e Flavio Coelho: uma e outra estão abaixo de toda critica.

A maçonaria cearense acaba de dar um eloquente testemunho de apreço aos honrados negociantes desta praça João Cordeiro & C. Resta agora que a benemerita Associação expilla de seu seio o autor do pasquim destribuido contra a honra commercial daquelles cavalheiros.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE AGOSTO

Exposição Industrial

Como é de dominio publico, a visinha Republica Argentina traz em vias de realisação uma idéa que deve ser de grande alcance economico para a America do Sul. Fallamos da Exposição Continental, que se pretende abrir em novembro proximo em Buenos-Ayres, e para a qual são convocados todos os povos desta banda da America.

Tão graciosa convocação das industrias americanas a um certamen glorioso no sólo deste continente, não podia, nem devia ser indifferente ao Brasil, que, embora tido e havido como paiz essencialmente agricola, conta em seu seio numerosos e alguns bem aperfeiçoados ramos de industria, que podem dar uma copia assignalada do esforço intellectual e do trabalho aturado do povo brasileiro.

ILEGÍVEL

De facto, o convite não foi despresado; e uma associação de homens intelligentes, que, sob o nome de *Associação Industrial*, se teem dedicado ao aperfeiçoamento e progresso do paiz, tomou á si a tarefa patriotica de levar o Brasil industrial ao certamen de Buenos-Ayres, congregando préviamente no Rio de Janeiro uma exposição geral dos productos da industria, para a qual por sua vez convoca ella todas as provincias do imperio.

Nesse intuito, e, tendo já se entendido com o Governo Imperial, que prometteu-lhe todos os possiveis auxilios para a realisação do seu digno tentamen, a *Associação Industrial* aventurou-se á liça cheia de crenças, e agora dirige se á administração provincial, á imprensa e á todos os industriaes, solicitando de todos a sua cooperação na grande obra, que é de desejar seja coroada pelos mais esplendidos resultados.

Para essa obra é preciso, é indispensavel que a provincia de Pernambuco tambem contribua, afim de que ponha ainda uma vez em evidencia que são fundados os conceitos de que goza de provincia industriosa, conceitos aliás grangeados em anteriores exhibições nacionaes e internacionaes, em que foram premiados varios artefactos das suas artes industriaes.

Vai nisso um interesse da maior monta, um interesse que não deve ser posto de parte por nenhuma especie de preconceitos, nem por mal entendidos resentimentos contra praticas idas, que, embora sejamos dos primeiros a censurar, não podemos convir em que sirvam de entrave ás glorias que podem resultar para a provincia das manifestações e exhibições do seu trabalho e adiantamento.

Acima desses resentimentos, por melhor entendidos que se os julgue, deve ser collocado o nobre orgulho pernambucano pelas reaes conquistas que temos feito nos dominios das artes industriaes; e tanto nos deve bastar para que auxiliemos todos a realisação do pensamento da *Associação Industrial* do Rio de Janeiro, tendo por certo que uma parte da gloria, que essa associação houver de colher em Buenos-Ayres para o Brasil, reverterá immaculada para Pernambuco, se esta provincia, comprehendendo o alcance moral e economico do tentamen, se fizer alli representar na altura do que vale e do que pesa a sua industria.

E não será passageira e ephemera essa gloria. Ella ha de perdurar, porque um dos effeitos das exposições, que, como a de Buenos-Ayres, offerecem vasto campo ao confronto dos productos e artefactos de varios paizes, é alargar a esphera do consumo dos que sobresahem pelo seu bom acabamento e pelo seu preço economico, dest'arte servindo de incentivo ao desenvolvimento das industrias e firmando os seus creditos, que não se esvairão como os fumos das glorias militares.

Mais uteis, mais duradouras, e mais humanitarias são as glorias que vem do trabalho, que nobilita o homem; e, quando taes glorias surtem da proeminencia *inter pares* dos productos e artefactos das artes industriaes, nenhuma outra se lhes avantaja, porque estas dão uma segura medida do estado social dos povos.

As exposições internacionaes, embora restrictas como a de Buenos-Ayres, tem esse lado honroso e proveitoso; mas tem, além disso, um outro não menos pratico: o de servirem de escola de utilitarios ensinamentos, em que se retemperam os brios dos povos para novas lutas pacificas do trabalho e da intelligencia.

Por tudo isso, e pelo muito mais que diz o excellente artigo que abaixo damos e que pedimos venia ao *Jornal do Commercio* para fazer nosso, é que pedimos instantemente á todos os industriaes de Pernambuco que concorram á exposição nacional que a *Associação Industrial* do Rio de Janeiro pretende inaugurar alli, em outubro proximo, como preparo para o comparecimento do Brasil no congresso continental de Buenos-Ayres.

Eis o artigo á que nos referimos:

« A Associação Industrial, um nucleo de homens de boa vontade que se tem dedicado a fomentar o progresso da industria, e á quem se deve em grande parte a diffusão de noções economicas experimentalmente verificadas, acaba de tomar á si, com uma coragem digna de todo o louvor, a realisação de um commettimento de alta importancia, qualquer que seja a face pela qual o consideremos. Já para accudir ao convite da junta directora da Exposição Continental de Buenos-Ayres, já para revistar as forças industriaes do Brasil, convoca a Associação as industrias nacionaes a fazerem-se representar n'uma exposição, onde possam patentear o seu gráo de adiantamento e, portanto, o direito que lhes assiste de serem collocadas, por um conjuncto de medidas intelligentes, em pé de sustentar a competencia, agora esmagadora, que lhes offerecem algumas industrias similares estrangeiras.

« São sempre proveitosas as exposições que tendem a mostrar com sinceridade o estado real dos diversos ramos do trabalho. Habilmente organisadas e dirigidas, ellas não só instruem os mesmos expositores, suggerindo lhes idéas novas e incitando-os a emular com os que melhor produzem, mas indicam praticamente ao legislador e ao administrador o rumo em que convém encaminhar essa parte da legislação que, directa e indirectamente, entende com a formação da riqueza. Enfeixar n'alguns compartimentos, já não diremos toda a industria, porque para isto falleceria tempo, mas pelo menos numerosos *specimens* que dêem a conhecer parte da verdade sobre esta mal conhecida e por isso mesmo mal apreciada feição nacional, é obra digna de todo o apreço pela sua incalculavel utilidade. Tentativas deste genero podem dar resultados inestimaveis, que a previsão não alcança.

« Quando a Belgica, em 1855, sentio que a sua industria ia a desfallecer ante a concurrencia dos mercados estrangeiros, buscou antes de tudo inventariar a sua situação industrial, como para determinar o ponto de partida de seus ulteriores esforços. Entre outros povos cultos não se tem procedido diversamente, todas as vezes que um ramo de trabalho necessita ser conhecido nos seus elementos. Agora mesmo os nossos vizinhos da margem direita do Prata tentam revistar as industrias do continente, e Portugal organisa um vasto inquerito sobre as condições de sua vida industrial como trabalho preliminar de um consciente regimen de protecção pautal para os ramos de trabalho que realmente carecam de patrocinio.

« Estudos analogos são tanto mais necessarios ao Brasil, quanto a verdade é que nos não conhecemos a nós mesmos sob o aspecto industrial. Sem fallar das nossas exposições nacionaes, antes planejadas para mostrar-nos aos estranhos do que para tomar o pulso á verdadeira situação industrial, nunca houve entre nós reconhecimento sério, positivo e authentico das forças cooperadoras da industria, nem das suas necessidades. Ignoramos quasi tudo á este respeito. A estatistica, o inquerito, as exposições de caracter pratico, —objecto de analyse e não de pobre apparato, de estudo e não de pretenciosa ostentação—, nenhum destes instrumentos experimentaes da observação dos phenomenos industriaes tem sido posto ao serviço da administração e dos particulares. Não ha fonte official ou semi-official que indique sequer o numero de fabricas existentes no Imperio! O que se não póde fazer n'um momento, por um simples aviso mais ou menos recheiado de protestações e de promessas, de que o governo é o primeiro a não se lembrar no dia immediato, afigura-se nos empreza superior á nossas forças. Trabalho aturado, paciente, dirigido por esse espirito de sequencia com o qual os resultados praticos podem ser entrevistos mas não alcançados, isto tem-nos faltado quasi completamente.

« Em taes circumstancias sobreleva-se e avulta a utilidade da empreza á que a Associação Industrial metteu hombros. E' uma tentativa que não póde deixar de ser modesta, mas cujos fructos não serão por isto menos apreciaveis.

« Para levar á effeito o seu projecto, a benemerita Associação conta com auxilios do Governo e da Illma. Camara Municipal, sendo tanto para lamentar não disponha esta corporacão de verba, com que possa contribuir para as despezas necessarias á exposição, quanto para louvar a cooperação com que alguns dos seus membros, por espontaneos donativos, puzeram á nota o interesse que ligam á realisação da util idéa.

« Ha, porém, outro mais valioso concurso para que a associação appella, e certamente não o fará debalde. Este concurso é o dos industriaes, aquelles mesmos cujos interesses estão immediatamente em causa, e que saberão comprehender todo o alcance economico do auspicioso projecto para compartir da grave responsabilidade que a associação tomou sobre si. Para outras exposições têm os industriaes cooperado com uma boa vontade que lhes faz honra. Não lhes falleça agora esta excellente disposição. E' preciso que a industria se mostre na altura de uma classe activa, intelligente e progressiva. Ella deve protestar por actos, que patenteiem a sua vitalidade, contra a indifferença até desdenhosa dos que presumem que só a cultura da terra merece ser contada como factor da riqueza.

« Temo-nos habituado, governantes e governados, a não considerar devidamente os recursos industriaes do Brasil. Um inventario exacto das nossas forças desta natureza seria uma revelação. Não póde esperar-se que a exposição projectada tenha por si só todo este effeito, mas ella contribuirá para rectificar muita apreciação erronea sobre o nosso valor industrial. Ella póde ser o prologo de uma phase nova, em que a industria, consciente do que vale, se imporá ás preoccupações dos que têem por missão impulsionar a actividade nacional em seus multiplices aspectos. »

Noticias do norte do imperio

Pelo vapor brasileiro *Bahia* recebemos hontem jornaes e cartas, com datas: do Pará 15, Maranhão 17, Ceará 19, Rio Grande 20, e Parahyba 21 do corrente. Eis o que delles colhemos:

PARÁ

— A assumira o exercicio de commandante das armas o coronel José Angelo de Moraes Rego.

A' pedido foi exonerado João Valente do Couto, de promotor publico da comarca de Monte Alegre.

— O vapor inglez *Cearense* abalroou com a curveta *Paraense*, por effeito de um remanso, causando a esta algumas avarias.

— Pouco depois de chegar de Macapá, falleceu, na capital o juiz de direito Dr. João Maria de Moraes.

— Tambem, na capital, falleceu o major Raymundo Alves da Cunha, official maior aposentado da Assembléa Provincial.

— Em Vizeu falleceu o chefe do partido conservador Izidoro José da Silva.

— Lemos na *Provincia do Pará*:

« Começam hoje (14) e terminam amanhã (15) os festejos patrioticos em commemoração do anniversario de adhesão d'esta provincia á causa da independencia.

« Reunidos no arraial de Nazareth os batalhões patrioticos dos quatro districtos, clubs, commissões de diversas sociedades, etc., formando assim a grande brigada, que será dirigida pela commissão central dos festejos, desfilará ás 6 horas da tarde a luzida *marche aux flambeaux*, que fará o seguinte transito: estrada de Nazareth, praça de Pedro II, rua de Castano Rufino, rua da Trindade, largo de Sant'Anna, rua de Santo Antonio, largo das Mercês, rua da Imperatriz, praça da Independencia, largo da Sé, rua do Norte, largo do Carmo, rua do Espirito Santo, calçada do Collegio, lado occidental da praça da Independencia, até á frente de palacio, onde, depois de entoado o hymno nacional, pelos artifices do Arsenal de Guerra e dados os vivas do estylo pelo Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, dar-se-ha por finda a grande marcha.

« Ao passar a marcha pelo largo do Carmo começará na igreja desse nome um solemne *Te-Deum Laudamus*, no qual tomará parte o prelado diocesano.

« Além dos edificios publicos e casas particulares que estarão illuminadas, notar-se-hão mais as em que residiram os fallecidos cidadãos conego Baptista Campos, Patroni, João Balby, Anastacio da Cunha, Souza Franco, Boaventura da Silva, Honorio Santos, Domingos Marreiros, Domiciano Cardoso e muitos outros, que collaboraram para independencia e cuja memoria será sempre grata a todos os paraenses.

« Amanhã, ás horas do estylo, salvará a fortaleza da Barra, e segundo o programma da commissão central, será assim solemnisado o grande dia:

« Haverá durante o dia muitos actos de caridade, que, obedientes ás leis do evangelho, deixamos de mencionar.

« A' noite será repetida a illuminação da vespera e muitas ruas e praças serão novamente percorridas por alguns batalhões patrioticos, que expressa e particularmente irão fazer manifestações jubilosas no Marisal, praça Tenreiro Aranha, praça Baptista Campos, Ordem 3ª de S. Francisco, largo de Sant'Anna, largo da Trindade, largo do Carmo, casa do conego Jeronymo á travessa dos Ferreiros, e outras muitas de patriotas distinctos, e que seria enfadonho ennumerar.

« No theatro da Paz haverá tambem á noite, honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia e funccionarios publicos civis e militares, espectaculo em grande gala, levando-se á scena a opera *Trovador*, cuja representação será precedida do grande hymno patriotico *15 de agosto*, expressamente escripto pelo Sr. commendador Candido José Pereira e posto em musica pelo maestro maranhense Leocadio Rayol. »

« Não deixa de ser bastante animador o valor official da nossa exportação durante o mez de julho proximo findo, que elevou-se a 1,859:020$293, se tivermos em vista que foi pequena a mesma exportação em relação a outros annos, e se compararmos o referido valor com o de iguaes mezes no ultimo quinquennio, que regulou assim:

« 1877	983:656$180
« 1878	959:107$153
« 1879	2,505:389$579
« 1880	1,644:661$959
« 1881	1,859:0.0$293

« N'estas cifras totaes, figuram os tres principaes generos de exportação com os seguintes algarismos:

Annos	*Borracha*	*Cacáo*	*Castanha*
1877	577:901$279	239.570$500	91:366$455
1878	466:896$799	362:302$030	35:443$143
1879	806:549$500	1,284.364$070	5.711$650
1880	1,334:187$780	150:770$800	31.173$020
1881	1,115.849$055	586:472$800	56 15 $250

« Como se vê, o valor official da exportação no mez de julho ultimo decompõe-se assim, pelos tres principaes generos de exportação:

« — borracha	1,115 849$ 55
« — cacáo	586:472$800
« — castanha	56:152$250

« Decompõe-se assim o valor da exportação, segundo o destino que teve:

« Inglaterra	696:933$846
« França	574 61?$?00
« America	526 636$?80
« Sul do imperio	41:885$58?
« Portugal	17:416$4?5
« Cayenna	1 47?$080

MARANHÃO

— Para convalescer dos soffrimentos rheumaticos e febres intermittentes, de que esteve bastante incommodado, o presidente da provincia seguira para o Cutim.

— O major João Manoel da Cunha desistio da queixa dada contra o Revm. conego Osorio Athayde da Cruz, pelo crime de calumnias impressas no jornal *Civilisação*.

O Revm. conego Osorio tinha sido pronunciado na instancia inferior, sendo esse despacho confirmado pelo Tribunal da Relação; e seria provavelmente sujeito ao julgamento do jury, na sessão que estava marcada para o dia 22 do corrente.

O juiz mandou tomar por termo nos autos a desistencia do queixoso.

— Em Guimarães falleceu o major Francisco Coelho de Souza Junior.

— A' bordo do vapor *Gonçalves Dias* seguira o diocesano, em viagem episcopal ao Cajapió.

— Telegramma de Liverpool, recebido na capital, dizia que, no vapor *Bernard*, partio d'alli o engenheiro inglez Roberts, para as minas da Chapada.

CEARÁ

— Noticia telegraphica da Bahia, recebida na capital, dizia que foi eleito vigario capitular para a diocese do Ceará, monsenhor Hypolito Gomes Brasil.

— Para promotor publico da comarca de Jaguaribe-mirim foi nomeado o bacharel Dinamerico Augusto do Rego Rangel.

— A sociedade *Cearense Libertora* promovia uma subscripção para solemnisar devidamente o dia 28 de setembro.

— No dia 16 do corrente nenhum obito se deu na cidade da Fortaleza.

— Em Arronches falleceu D. Marcolina Ferraz de Campos Jaguaribe, esposa do Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Junior.

— A mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia resolveu, por unanimidade de seus membros, mandar tirar o retrato do finado conselheiro Caetano Estellita Cavalcante Pessôa, e collocal-o no salão das suas sessões, como prova de reconhecimento aos serviços por elle prestados á corporação.

RIO GRANDE DO NORTE

— Da capital escreve nosso correspondente:

« O resultado dos exames, feitos em virtude do decreto n. 5.429 de 2 de outubro de 1872, muito deixou á desejar; sendo de sentir se, que o pensamento, que tão util recurso creou aos pais de familias das provincias, que não teem—cursos superiores, não tenha sido bem comprehendido; e merece— *sério reparo* — que tendo as provincias de Alagoas, Parahyba, Ceará, *bancas geraes* de exames habilitando aos cursos superiores, corram os filhos dessas provincias e outras, para esta, afim de prestarem exames: sendo isso contra o fim que teve a lei em vista — *poupar despezas aos pais de familias*—o que se torna merecedor de censura e reparo, é que taes examinandos venham recommendados por pessoas que por sua posição social, deviam ser os primeiros a esquivarem de o fazerem, afim de não collocar os examinadores em falsa posição.

« Da moralidade e verdade dos exames é que póde nascer o amor ao estudo; mas quando o examinando que estuda a materia, vê o companheiro, que nada sabe sahir-se bem, só por que veio carregado de cartas de empenho que lhe dão uma protecção indebita, e o outro, porque não teve quem por elle se interessasse, e se apresentou confiado no que sabia, por que estudara, sahir-se mal: descrê cedo, da sociedade na qual vai entrar e viver; e o scepticismo invade-lhe o espirito, e elle diz: de que serve o estudo, se o patronato tudo faz, se elle dá sciencia á quem não a tem e tira a á quem a tem; é por certo para desanimar, e não estudar, porque o resultado do seu trabalho, é infructifero.

« Consta-me que houve examinador que assignou a acta, declarando que deitára — *bola branca*—no examinando, sem duvida tal era a pressão sob a qual obrava; por esse—*specimen* —e outros, avalie e comprehenda o que houve; quanto ao meu entender a solidariedade deve existir entre os examinadores, para a moralisação de examinadores e examinandos.

« O fim da creação das bancas de exames, foi para evitar *estudos precipitados*, porem, não: hoje é que elles tem se tornado precipitados, especialmente com os taes pontos, e cada vez se irão mais abatendo senão se tomarem sérias medidas, para os levantar do descredito para que caminham: — ha examinando que aprende a materia, sobre a qual vai prestar exame, em doze horas, são novos —Picos de Mirandolas.

« O descredito das instituições; nunca nasceu dellas, e sim dos individuos que nellas exercem cargos, é delles que provem o seu mal, e desprestigio; porque, se deixam levar por considerações que não deviam valer, quando se quer, e se deseja a moralidade dos estudos e exames; infelizmente não é assim, e fóra daqui é que se comprehende isso, vendo se voltar daqui approvados estudantes que ahi, nas Alagôas, Parahyba e Ceará nada conseguiram.

« E' tão notoria e sorprendente a emigração de examinandos para aqui, que não tem passado desapercebido á imprensa *humoristica*; e até nos livros de sortes para as noites de S. João, lê se a seguinte quadra:

« O teu amante menina,
« E' cascabulho sem sorte;
« Foi buscar approvação,
« No Rio-Grande do Norte. »

« Não se dedusa do que escrevemos, que queremos a extincção das *bancas*, não é esse o nosso fim; attingimos outro, mais nobre; que é justiça e verdade da parte dos examinadores, para que examinandos sem noções da sciencia não se atrevam a prestar exame; e que as cartas de pedidos para approvações indebitas sejam atiradas ao olvido: é disso, que virá a moralidade, emquanto não, teremos o desgosto de vermos continuada a série de abusos, com outros protogonistas, e desvirtuado o bello pensamento do autor e creador das bancas, que fez preceder o decreto, de mui judiciosas considerações, que não transcrevemos para não tomarmos muito espaço, e não abusarmos da bondade dos redactores do seu *Diario*.

« Eis o resultado das bancas geraes de exames:

« Lingua nacional.—Plenamente 5, simplesmente 7, reprovados 8, não accudio a chamada 1.

« Lingua franceza. — Plenamente 2, simplesmente 18, reprovado 1, não accudio a chamada 1.

« Latim. —Simplesmente 11.

« Inglez. — Plenamente 4, simplesmente 9, reprovado 1, não accudio a chamada 1.

« Rhetorica. — Plenamente 4, simplesmente 6, reprovados 4, não accudio a chamada 1.

Philosophia.—Plenamente 2, simplesmente 13, reprovados 3, não accudio a chamada 1.

« Geographia.—Plenamente 8, simplesmente 4

Historia. — Approvados com distincção 3, plenamente 4, reprovado 1, abandonaram a prova oral 6, não accudiram a chamada 2.

« Arithmetica—Plenamente 8, simplesmente 10.

« Geometria—Plenamente 2, simplesmente 12, reprovado 1, abandonou a prova oral 1, levantaram-se da prova escripta 2, não accudiram a chamada 3.

« Algebra—Plenamente 1.

« E' a instrucção um dos assumptos que mais deve prender a administração, é da boa instrucção que nos ha de vir um melhor futuro, mas depende ella de causas originaes arraigadas entre nós, que é mister destruir, quando se visa o engrandecimento intellectual e moral da nação: desejamos a instrucção em larga escala, para não sermos tidos e havidos como um paiz de—semi-analphabetos;—mas infelizmente vemos que as economias que se fazem, começam sempre pela instrucção publica e maxime a primaria:—supprimir escolas de instrucção primaria—e crear aulas de instrucção secundaria, só lembra taes economias a administrações rachiticas, sem criterio, que demonstram com taes actos, que são representantes do nepotismo, contra o qual reage a nação.

« Os creditos destinados pelo Ministerio da Agricultura, para as despezas a fazer com a administração dos correios desta provincia, foram insufficientes, e para não se paralisar o serviço publico, S. Exc. abrio um credito de 3:8?2$000 por portaria de 8 deste.

« Acompanhado do intelligente engenheiro o Dr. José de Cupertino Coelho Cintra, visitou S. Exc. a fortaleza dos Reis Magos, e a casa que serve de quartel aos educandos da marinha; e pode então S. Exc. avaliar quão justas foram as nossas reclamações sobre os reparos que ella precisa.

« Acha-se em concurso, a cadeira de latim da cidade do Principe: sendo o prazo para habilitação dos concurrentes de 60 dias.

Sendo insufficiente a verba votada pelo Ministerio de Agricultura, para o pagamento dos vencimentos do engenheiro fiscal da ferro-via desta cidade á Nova-Cruz, S. Exc. ouvindo o inspector da Fazenda Geral, abrio, por portaria de 10 e sob sua responsabilidade um credito de 6:000$000, para o pagamento dos vencimentos do respectivo engenheiro.

« As chuvas promettem não nos abandonar, o inverno deste anno tem sido sem exemplo, chuvas torrenciaes no mez de julho, como em tempo das primeiras trovoadas, a continuar como tem ido até hoje (17), emendará com o de 1882.

« Os larapios não podendo mais subtrahir o taboado e dormentes da via-ferrea, pela grande vigilancia que hoje se exerce alli, para evitar o furto, dirigiram as suas habilitações as casas particulares, e amestrados, como se acham, em suas escamotagens, difficil será lhes reconhecer o rastro: esses *honestos cidadãos* tiveram o—geito—de fazerem a mudança de grande parte de taboado e dormentes da via-ferrea, que hoje se acham guardados e acautellados das intemperies do tempo, para terem destino e uso em época propicia: baldos dessa mina que tem sido assaz explorada, acabam de fazer uma visita—nocturna—á casa de dous negociantes desta cidade, da qual levaram objectos avaliados em 50'$000: a policia procede nas syndicancias

« Tendo se desenvolvido a variola na comarca do Ceará-merim, S. Exc. mandou em commissão á aquelle lugar o Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley, para tratar dos variolosos.

« Entrou arribada neste porto a barca brasileira *Amazonas*, que ia do porto de Macaçá para o da Bahia, com carregamento de sal, consta-nos, que tendo o capitão ou consignatario feito a vistoria, para avaliação dos concertos que necessitava, e não valendo o fazimento d'elles, foi abandonada ao seguro. »

PARAHYBA

Fundeada entre o Mandacarú e o Jacaré estava descarregando materiaes para a estrada de ferro do *Conde d'Eu*, a barca allemã *Lœninnen Auguste*.

— Tendo sido removido para a comarca de Pedras de Fogo, o promotor publico da do Pilar, bacharel Alexandre Rodrigues dos Anjos, foi nomeado para esta comarca o bacharel Manoel Clementino de Oliveira Escorel.

— Lemos no *Jornal da Parahyba* de 17 do corrente:

« Oito dias depois do fallecimento de nosso amigo, de saudosa memoria, capitão João Rodolpho Gomes, seu digno irmão e nosso estimavel amigo, capitão Augusto Gomes e Silva, na igreja das Mercêz, commemorou tão infausto passamento, rendendo deste modo á sua memoria a mais sincera estima e gratidão.

« A' este acto concorreram muitos amigos do finado e especialmente de seu irmão.

« Hontem, trinta dias depois do fallecimento, seus discipulos em escripturação mercantil, e nossos estimaveis amigos, capitão Daniel de Carvalho, capitão Elias Mindello e tenente Floripes Rosas, pagaram igual tributo á gratidão e amisade, assistindo ao acto diversos parentes e amigos do finado.

« São dous actos dignos de apreço, e que muito recommendam áquelles nossos dignos amigos. »

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Ville de Santos*, chegado hontem á tarde, recebemos apenas tres numeros do *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 4, 5 e 6 do corrente, dos quaes colhemos os seguintes telegrammas:

« Paris, 1 de agosto, á tarde.—Os ataques contra á Italia, dirigidos pelo cardeal arcebispo Guibert na sua pastoral ao clero de Paris, produziram sorpreza em Florença. E' inexacto que a Italia chamasse a attenção da França para a pastoral do arcebispo de Paris, e antes foi a França que espontaneamente dirigio censuras ao cardeal Guibert. O papa reprova todos os esforços que estão sendo empregados para arrastar o clero ás lutas politicas. Não se recebeu nenhum relatorio official acerca de Sfax. As noticias de origem hespanhola relativas a Sfax são exageradas. »

« Pretoria, 2 de agosto, á tarde.—Ainda não foi assignada a convenção, pois que se aguarda a ratificação do governo inglez. Houve hoje um grande *meeting* convocado para os chefes indigenas, ao qual assistiram os membros da commissão real e os representantes dos boers. Um commissario inglez pronunciou um discurso dirigido aos chefes indigenas, annunciando-lhes as intenções do governo britannico relativamente ao Transvaal. Não foi concedida a palavra aos indigenas, o que indignou os chefes, alguns dos quaes declararam que o Transvaal não pertence de modo algum aos boers, que não reconhecerão o seu governo, e que tomarão as armas para bater-se contra os boers se fôr necessario. »

« New-York, 1 de agosto, á tarde.—O russo Hartmann, que se acha nessa cidade, declarou que não faria nenhuma propaganda nihilista. Houve uma explosão de polvora em Mazatlan, morrendo; 70 pessoas. »

« Londres 2 de agosto, á tarde. — Diz o *Standard* que o czar sahio de Moscow, com destino, em consequencia de se ter descoberto uma conspiração para o assassinar. »

« S. Petersburgo, 2 de agosto, á tarde.—Chegaram hontem á capital suas magestades imperiaes, vindas de Nijni-Nowogorod, tendo recebido enthusiastico acolhimento e ovações em todo o percurso. »

« Washington, 2 de agosto, de manhã.—O presidente Garfield segue bem. »

« Londres, 3 de agosto, de manhã. — O Sr. Bradlaugh deve apresentar-se amanhã na Camara dos Deputados. No *meeting* agrario que hontem se effectuou em Dublin o Sr. Parnell propoz que se reuna em 15 de setembro proximo uma convenção nacional encarregada de examinar os meios de assegurar a propriedade da terra do povo irlandez. O *meeting* approvou esta resolução. »

« Paris, 3 de agosto, de manhã.—Segundo noticias vindas da Argelia, 60 hespanhóes dos que tinham regressado a Hespanha, tornaram a voltar para Oran por lhes faltar trabalho no seu paiz. Foram resgatados do poder de Bou-Amena 6 colonos hespanhóes. »

« Madrid, 3 de agosto, de manhã.—O Conselho de Ministros, sob a presidencia do rei, approvou os termos da reclamação do ministro dos negocios estrangeiros a favor das victimas de Oran, e decidio responder ao Vaticano que como nação catholica, a Hespanha deplora as desordens que houve em Roma: os deveres internacionaes, porém, impedem que ella intervenha nas questões internas da Italia. Não serão todavia censurados os protestos dos cardeaes os arcebispos de Toledo e de Cadiz. Noticias de Sfax annunciam que o Consulado Francez foi saqueado no dia 17 de julho. »

« Madrid, 4 de agosto, de manhã.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e o primeiro secretario da Embaixada Franceza tiveram hontem uma conferencia satisfactoria acerca das questões de Oran e de Sfax. A resposta da Hespanha á circular do cardeal Jacobini parte para Roma esta noite. Chegaram a Hespanha mais 404 immigrados de Oran. Um hespanhol que estava prisioneiro nas mãos de Bou-Amena, e que póde fugir no dia 30, conta que Bou-Amena está desanimado, conservando se apenas na defensiva, e que tem 5,000 camellos para transportar as bagagens. Diz um despacho de Sfax que o italiano Liculi, vice-consul de Hespanha, fez verficar por um official francez que o seu Vice-Consulado fôra posto a saque, e reclamou 5.000 francos de indemnisação. O despacho não diz se a bandeira hespanhola estava içada á janella do Vice-Consulado; mas assegura que foram saqueados outros Consulados. »

« Pretoria, 4 de agosto, á tarde.—Foi assignada a convenção entre a Inglaterra e os chefes da republica do Transwaal. O governo do Transwaal será entregue aos delegados boers no dia 8 de setembro. A commissão real ingleza retirou de Pretoria. »

« Londres, 4 de agosto, á tarde. — O Sr. Courtney, deputado por Liskeard, foi nomeado sub-secretario das colonias. Diz o *Times* que Baker-Pachá deve partir brevemente de Londres afim de assumir o commando das tropas turcas em Tripoli. O principe de Galles presidio hontem a sessão inaugural do congresso medico reunido em Londres. Estão representados todos os paizes. Foi eleito presidente do congresso o Sr. James Papet. »

« Argel, 4 de agosto, de manhã. — Segue para Lisbôa o paquete *Pain* com as malas de Goa e Moçambique.

« Paris, 5 de agosto, de manhã.—O Sr. Gambetta proferio hontem um discurso em Tours; disse que tinha chegado para a republica o momento de realisar as suas promessas; pedio a emancipação social, completa liberdade politica e progressos necessarios; elogiou o Sr. Grevy; lastimou que fosse rejeitado o escrutinio de lista; declarou querer a conservação do Senado, mas propõe que se modifique o modo da sua eleição e que se faça reeleger por um congresso os Senadores inamoviveis que foram eleitos pela Assembléa Nacional; quer o desenvolvimento da instrucção e a liberdade absoluta de associação; seja qual for o resultado das eleições, entende que ninguem pensará em resistir á vontade do paiz; se houver dissentimento de opiniões a rivalidade será toda pelo dever e não pelo poder. (Applausos). »

« Roma, 5 de agosto, á tarde. A *Agencia Stefani* diz que o ministro de Hespanha communicou ao Sr. Mancini, por ordem do seu governo, um telegramma do conselho de ministros encarregando-o de manifestar ao governo italiano o seu pesar de que um prelado hespanhol se tenha entremettido em cousas estranhas ao seu ministerio episcopal. O ministro de Hespanha e o Sr. Mancini trocaram protestos de viva sympathia entre a Hespanha e a Italia. »

« Madrid, 5 de agosto, de manhã. Diz o *Liberal* que em seguida a uma conferencia com o vice-consul hespanhol em Sfax, o de Tunis enviou ao ministro em Madrid um despacho annunciando que o seu primeiro relatorio foi dictado sob as impressões de momento, e que considera os factos relatados exagerados uns e outros imaginarios. »

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano—Por portaria da Presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado Manoel Anselmo Pinheiro para exercer, mediante contrato, o lugar de preparador do Museo desse estabelecimento, restabelecido pelo art. 3º da lei n. 1,525 de 22 de abril ultimo.

Direcção dos balões — Inscreveram se hontem entre os auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza os senhores:

Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda	10$000
Desembargador Henrique Pereira de Lucena	10$000
D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello	10$000
A. L. S.	20$000
Manoel José Gonçalves Braga	5$000
Um anonymo	5$000
Somma	60$000
das listas já publicadas	2:825$500
Total subscripto	2:885$500
dos quaes:	
remettidos n'um saque	1:464$000
em poder do Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros	1:000$500
no English Bank of Rio de Janeiro	35?$000

Commando das Armas — A bordo do paquete brasileiro *Espirito Santo*, hontem entrado do norte, veio o Exm. Sr. brigadeiro Agostinho Marques de Sá, commandante das armas ultimamente nomeado para esta provincia.

S. Exc. hontem mesmo prestou juramento desse cargo, e hoje deve assumir o seu exercicio; o que importa dizer que hoje mesmo cessa o exercicio do Exm. Sr. brigadeiro João Antonio de Oliveira Valporto, que ha mais de um anno desempenhava aquella commissão com geral agrado.

O honrado Sr. brigadeiro Valporto brevemente seguirá para o Rio de Janeiro, e levará d'aqui gratas recordações, que lhe farão sempre lembrada a provincia de Pernambuco, e que ao mesmo tempo lhe dirão que na consciencia publica fica a convicção de que S. Exc. soube bem haver-se na referida commissão, alliando perfeitamente as severidades militares com a bondade natural do seu caracter distincto.

Desastre.—Hontem, cerca de 11 horas do dia, quando, pela rua Conde da Boa Vista passava o trem descendente da linha ferrea do Caxangá, que costuma chegar ao Recife as 11 1/4 horas da manhã, o passageiro Glicerio José de Albuquerque, metteu-se a saltar de um dos carros para o leito da rua, estando o mesmo trem em movimento.

Infelizmente foi-lhe nocivo o salto, pois que, falseando-lhe o pé, cahio elle de tal sorte que as rodas dos ultimos vehiculos esmagaram-lhe uma das pernas.

A policia tomou conhecimento do facto, fazendo conduzir o ferido para a casa de sua residencia, onde horas depois falleceu elle.

Republica Franceza. — Damos em seguida alguns apontamentos, que nos foram obsequiosamente offerecidos por um amigo, acerca das eleições á que se procede de presente na França, para composição da Camara dos Deputados respectiva; apontamentos que servirão para melhor comprehensão dos telegrammas da agencia Havas:

A Camara, cujo mandato terminou, abrangia 533 deputados.

Em consequencia da cifra actual de sua população: sete districtos de Paris, e oito das provincias, devem eleger um deputado de mais cada um delles; cada um dos tres departamentos da Algeria, que apenas tinha um deputado, passará, d'agora em diante, a eleger dous; dando-se outro tanto com as colonias de Martinica, Guadelupe, e Reunião; e a Cochinchina que, que até o presente, não era representada no parlamento francez, vai ahi ser o por um deputado; elevando se assim, no todo, o numero á mais 22 deputados.

A nova camara, pois abrangerá 555 deputados, dos quaes 8 pela Algeria.

Para que a sua proporção numerica ficasse a mesma que na camara cujo mandato findou, seria preciso que os diversos grupos da nova camara se dividissem assim:

Monarchistas.	
Partido conservador (legitimistas e orleanistas)	58
Bonapartistas	91
Republicanos	
Centro esquerdo	38
Esquerda republicana	170
União dita	155
Extrema esquerda	43
	555

Que animal!—Mandam dizer de Timbaúba que, no lugar *Mocós Velhos*, desse termo, e pelas 6 horas da tarde de 5 do andante, foi preso em flagrante Francisco Manoel da Silva, de 12 annos de idade, e casado, na occasião em que tentava estuprar uma menor de 8 annos, de nome Maria, filha legitima de João Nunes Pereira.

Aquelle individuo, ao que parece, é useiro e veseiro em taes crimes, pois que, conforme accrescentam as informações, já cumprio a pena de 1 anno de prisão por identica tentativa feita contra uma sua propria filha; sendo de notar que, por não poder supportal-o a familia, vive elle ausente desta, taes eram as investidas constantes que fazia contra o pudor de todas as suas filhas.

Embarque. — Por ter sido removido da commissão em que se achava no norte para outra igual na provincia de Minas Geraes, embarca hoje a bordo do paquete *Espirito Santo*, com destino ao sul do imperio, o Sr. Dr. Matheus Nogueira Brandão, chefe do serviço telegraphico em Pernambuco e Alagôas, e illustre engenheiro especialista nesse ramo da sciencia que professa.

A remoção que S. S. obteve foi á seu pedido, e importa uma satisfação aos seus desejos por varias vezes patenteados. Ella, além disso, põe patente o apreço em que são tidos os seus talentos e serviços por parte da administração superior das linhas telegraphicas do imperio.

Esse apreço é bem merecido, pois que não pomos duvida em confessar aquelles talentos nem os reaes serviços prestados pelo illustre engenheiro nesta e na provincia visinha, na sua repartição. Se alguma vez criticamos o andamento do serviço telegraphico terrestre, a nossa critica nunca attingio os meritos do chefe da repartição aqui, e demais sempre encontraram acolhimento de sua parte, sendo remediados, os males apontados.

Assim, pois, mesmo nos pontos de divergencia que tivemos, motivos temos para louvar a sua solicitude em attender as nossas reclamações; e conseguinte sobra-nos razão e direito para, julgando da sua administração, asseverar que foi ella feliz.

Outro tanto desejamos que possa dizer a imprensa de Minas Geraes, quando chegar a sua vez de apreciar os serviços do Sr. Dr. Matheus Brandão.

Generos alimenticios—Polo navio *D. Guilhermina* e pelo vapor *Bahia* vieram para nosso mercado: bagres seccos, 400; farinha de mandioca, 40 saccos; gomma de dita, 168 ditos; milho, 75 ditos; xarque, 165 000 kilos.

Dinheiro—O vapor *Ipojuca* levou para:

Mossoró	12:000$000
— O vapor *Bahia* trouxe para:	
Dr. Antonio P. de Souza Brasil	40:000$000
João Licio & C.	1:896$200
Eduardo de Lemos	1:?07$120
Ferreira Cascão & Filho	613$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	544$000

Theatro Santa Isabel.—Deve embarcar amanhã na Bahia, para aqui chegar no dia 27 do corrente, a companhia dramatica do distincto actor Antonio Pedro, a qual vem funccionar no theatro Santa Isabel por contrato com o Sr. Antonio José Duarte Coimbra, emprezario do mesmo theatro para o caso.

Segundo o annuncio, que vai na respectiva secção, a mesma companhia fará sua estréa n'aquelle mesmo dia 27, com o drama em 5 actos do Sr. A. Ennes—*O Saltimbanco*.

Para as recitas que fazem objecto do contrato do Sr. Coimbra está aberta uma assignatura, de que restam ainda alguns lugares, na *Libro-Papelaria*, á rua larga do Rosario n. 21.

União Commercial Beneficente dos Merceiros — Essa associação procedeu, no dia 14 do corrente, á eleição da sua directoria para o anno de 1881—1882, que ficou assim organisada:

Conselho fiscal. — Presidente, José Gomes Ferreira Maia; vice-presidente, Antonio Alves Pacheco; secretarios, Antonio José de Azevedo Maia e José Theotonio Domingues; conselheiros, Joaquim Ferreira da Cruz, João Marques de Pinho, Pedro de Oliveira Vilella, Joaquim José da Fonseca, Thomaz José de Mello, José Soares Neves, Antonio Arco-verde de Mello, Antonio Affonso Simões, Antonio Pinto da Motta, João Francisco Pinto Ramos, Hermino Rodrigues, Manoel Joaquim da Costa Ramos, José Maria Palmeira de Freitas, José Antonio Vilella, Manoel Francisco dos Santos Braga.

Directoria.—Director, Manoel Carpinteiro e Souza; vice-dito, Manoel Ferreira da Cruz; secretarios, Antonio Rodrigues da Costa e Antonio Fernandes dos Santos; thesoureiro, José de Souza Braz.

Commissão de contas.—Joaquim Luiz Ferreira Leal, Manoel Luiz Ribeiro e Joaquim Ribeiro da Gama.

Manumissão. — Informam-nos que, para solemnisar o anniversario natalicio de sua digna consorte, o Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista libertou sem onus, no dia 2 do corrente, uma sua escrava de nome Romana.

Obras publicas.—A' attenção do Sr. Dr. engenheiro director das obras publicas recommendamos o estado da ponte que, no engenho Pao Sangue, existe sobre o rio Serinhaem.

Informações d'alli vindas, dizem que o taboleiro dessa ponte acha-se de tal modo esburacado que brevemente não mais dará passagem nem mesmo a peões.

E' urgente, por tanto, remediar á isso, correndo a despeza pela verba conservação e reparos das obras publicas.

Engenheiros—Do Ceará veio, hontem, no vapor *Bahia*, o Sr. Dr. Antonio Epaminondas da Frota, transferido da via ferrea do Sobral para o prolongamento da via-ferrea de Pernambuco.

— Tambem vieram nesse vapor, com destino ao Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Daniel Henninger, que foi empregado naquella via-ferrea; e o Sr. major do corpo de engenheiros Dr. Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée, que, na provincia do Ceará, foi executar obras em estabelecimentos militares.

Gabinete Portuguez de Leitura. — O movimento da bibliotheca no periodo decorrido de 3 de julho a 21 de agosto, foi o seguinte:

— Sahiram para a leitura dos socios 362 obras em 571 volumes, a saber: 5 de historia, 2 de geographia, ? de viagens, 1 de philosophia, 4 de litteratura, 4 de revista, 2 de theatro, 7 de poesia, 332 romances, sendo: 310 em portuguez e 22 em francez.

— Frequentaram a bibliotheca 160 socios e 24 visitantes.

— Entraram no mesmo periodo 315 obras em 552 volumes, sendo: 8 de historia, 2 de geographia, 2 de encyclopedia, 1 de philosophia, 3 de litteratura, 1 de theatro, 13 de poesia, 313 romances, sendo: 323 em portuguez e 22 em francez.

— Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo Sr. Dr. Pinto—*Apontamentos de um Folhetinista*, 1 vol.

Pelo Exm. Sr. major Serpa Pinto (autor)—*Como eu atravessei a Africa*, 2 vols.

Pelo Sr. Augusto Milet—*A lavoura da canna do assucar*, 1 vol.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque—*Consequencias de um rapto*, 1 vol.

Pelo Sr. Francisco Soares Quintas—*Revista Bibliographica*, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. F. L. de Gusmão Lobo — *Compendios de apparelhos de navios*, 1 vol.

Pela Repartição das Obras Publicas de Pernambuco—*Carta da provincia* (2).

Pela directoria do Gabinete Portuguez do Rio de Janeiro — *Juizo da imprensa acerca do relatorio*, 1 vol.

Pelo Sr. J. J. Rodrigues de Freitas (autor) *O Portugal contemporaneo*, do Sr. O. Martins, 1 vol.

Pelo Gremio dos Professores Primarios — *Leituras selectas*, 1 vol.

Pelas respectivas redacções—*Gazeta Financeira* (Lisbôa); *O Carcará* (Ceará); *Agricultor Progressista*; *O Escalpello*.

Sociedade Recreio Instructivo—Realisou-se, no dia 18 do corrente, a sessão ordinaria desta sociedade, sob a presidencia do Sr. João da Costa.

Foram discutidas as theses seguintes: pelo Sr. Antonio Guimarães—Qual a verdadeira forma de governo? A monarchia, ou a republica?: pelo Sr. Camerino a seguinte: Qual das duas escolas de litteratura moralisa mais a sociedade? A realista ou a romantica? sobre a qual fallou tambem o Sr. Antonio Guimarães.

Não havendo nada mais a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão.

— No dia 20 funccionou a sociedade, em sessão extraordinaria. Foi discutido o jury historico *Cyro*, cujo advogado foi o Sr. Antonio Guimarães, e promotor o Sr. José Herculano, que offereceu-se expontaneamente, em falta do Sr. Arthur de Mello.

Foi sorteado novo personagem, para jury historico, que foi *Solon*, tendo para advogado o Sr. Camerino Menezes, e promotor o Sr. Sebastião de Siqueira. Não havendo nada mais a tratar o Sr. presidente levanta a sessão.

Gremio dos Professores Primarios—Em demonstração de pesar, pelo fallecimento do professor publico de Apipucos, João Hermenegildo Xavier de Salles, membro effectivo do conselho director desta sociedade, o mesmo conselho tomou luto por oito dias, e conserva fechada a respectiva bibliotheca por tres dias, a contar de hontem.

Fallecimento Pedem nos o seguinte:

« Na cidade do Limoeiro falleceu D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello, esposa do Sr. Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello, alli empregado, quasi de repente. Tinha 25 annos de idade, e era casada á 5 annos e 9 mezes. Deixou na orphandade tres filhinhos menores, desde um de 4 annos, até um de 24 dias de nascido. Era uma virtuosa. »

Mercado Municipal — Relação nominal dos individuos mercadores de farinha que infringiram as posturas municipaes no art. 15 § 2.º da lei n. 1,355 de 6 de março de 1879 e art. 183 da lei n. 1,129 de 26 de junho de 1873 e que recolheram aos cofres da Camara Municipal a quantia abaixo declarada.

Manoel Ribeiro de Mello	10$000
Antonio Marques dos Santos	10$000
Manoel Virginio do Nascimento	10$000
José Bezerra Vianna	10$000
Silvestre Ferreira de Castro	10$000
Pedro da Silva Barros	10$000
Antonio Francisco do Espirito Santo	8$000
Antonio da Silva Costa	6$000
Estevão Soares	4$000
Joaquim Guilherme da Costa	2$000
Somma	8 $000

Bem assim os abaixo relacionados, talhadores neste estabelecimento, que foram suspensos por 8 dias do exercicio da profissão, por faltas encontradas em pesos de carne, a saber:

Pascheal Alexandrino dos Santos.
Justino Augusto dos Santos.
Luiz de França Soares.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

ILEGÍVEL

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas e 8 peças de lona

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Imperial n. 7, de uma padaria.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, na rua Duque de Caxias n. 37, de um predio na Capunga, servindo de base a offerta de 4:200$000, e de outro na rua do Marquez do Herval, servindo de base a offerta de 1:820$000.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Bulamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de metade da casa terrea n. 35 da rua do coronel Suassuna, servindo de base a offerta de 450$000.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda, armazem de Gonçalves Irmãos & C., de fazendas avariadas.

— Quinta-feira deve realisar se o seguinte:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, dos sólos de diversos predios nesta cidade.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje* ás 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pela alma do commendador Luiz Francisco de Barros Rego.

— *Amanhã*: ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Bento, em Olinda, pela alma de D. Maria de Araujo Barros Albuquerque Mello; ás 5 horas, na igreja da Penha, e ás 7 e meia, na do Carmo, pela alma de D. Anna Lucia das Chagas Araujo; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do padre Felix Barreto de Vasconcellos.

— *Sexta feira*: ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, pela alma do Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do professor João Hermenegildo Xavier de Salles; ás 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, pela alma de D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 21 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Tertuliano Florindo Pereira com Joaquina Maria da Silva.

Antonio Nunes Ferreira Coimbra, viuvo, com Maria Augusta Coimbra.

José Fernandes da Silva com Antonia Maria da Conceição.

Eufrazio José da Silva com Idalina Amelia Pereira de Brito.

Francisco de Araujo Valente com Justina Minervina Machado.

Segunda denunciação

Virgilio Olympio Marinho com Maria dos Reis, educanda do Collegio das Orphãs.

Francisco de Salles da Veiga Pessoa com Joanna Maria da Conceição.

José Pedro Moreira com Rosa de Lima Couto.

Terceira denunciação

Manoel da Costa Moreira com Maria Sabina de Lima Pinho.

Galdino Verissimo da Silva Pimentel com Cordolina Hermina da Ponte.

Gentil Diamantino Rodrigues de Azevedo com Anna Guilhermina de Macedo.

Alexandre José de Farias com Felismina Maria da Conceição.

Paulo José dos Santos com Esperança Maria dos Anjos.

João Fernandes Lopes com Henriqueta Maria Leifeste, viuva.

Joaquim Belmiro de Albuquerque com Maria Magdalena Henrique da Silva.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Memling	da Europa	a 25
Tamar	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27
Aconcagua	do Pacifico	a 27
Tagus	do sul	a 29
Pará	do norte	a 3 de setbr.
Niger	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 11
Magellan	da Europa	a 11
Trent	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Congo	do sul	a 20
Britannia	do Pacifico	a 24

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe se que a loteria 99.ª, a beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, se extrahira hoje, 23 do corrente.

Loteria da provincia — Amanhã, 24 do corrente se extrahirá a loteria 150.ª, em beneficio da igreja do Amparo de Olinda, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 13, tiveram alta 3, falleceram 3.

Existiam no dia antecedente 669 enfermos.

Existem 676, sendo: nacionaes: soldados 15, do sexo masculino 318, do sexo feminino 245; estrangeiros 76, estrangeiras 8; escravos 5, escravas 6, presos 3.

Hospital Portuguez — Movimento das enfermarias do dia 31 de julho a 20 de agosto do corrente anno:

Existiam 31 enfermos em tratamento, entraram 26, sahiram curados 21, falleceram 4, ficam em tratamento 37; sendo: de primeira classe (particular) 3, de segunda (particular) 3, de segunda (socios) 12, de terceira (caridade) 18, e de quarta (escravos) 1; sendo á expensas desta pia instituição 30.

Deixou de ser mordomo o Sr. Antonio Francisco Loureiro e entrou o Sr. Joaquim Duarte Simões.

Passageiros—Entrados do norte no vapor *Bahia*:

Brigadeiro Agostinho Marques de Sá e sua ordenança, Francisco José dos Santos e uma escrava, Dr. Antonio Pompeo de Souza Brasil, Joaquim Gomes de Mattos e uma criada, Bonifacio F. da Rocha, D. Amelia Pedrosa, Francisco Napoleão, engenheiro Antonio E da Frota, sua senhora e 2 criados, Dr. Joaquim Olympio Paiva, Francisco Figueiredo, Antonio Cabral, João Gonçalves, Rita Maria da Conceição, José Rodrigues da Silva, João Mack, Ornevilla Victor de Moraes, Joaquim Cavalcante, José Fernandes da Silva, Jose Pereira Neves Bahia, Manoel Henrique Sá Filho, Antonio Gomes Carneiro de Mello, Jacintho Pedro de Mello, tenente coronel José Rufino B. Souza Range,. Alfredo Guimarães, Isaias C. Alves de Almeida, soldado Manoel Soares Fonseca, sua senhora e um filho, Antonio Roge de Souza preso de justiça, 2 praças e 1 preso, Firmina Maria da Conceição, Clemente Felix Penna Soares, Dr. Carlos Augusto Couper, José Luiz Clemente e 1 criado, João da Rocha Moreira e 1 criado, Abilio Antonio Martins Penna, Francisco Antonio Rodrigues da Fonseca e sua senhora, William G. Smith, Albert E. Smith e sua senhora, D. Amelia H. Smith, Hortert H. Smith, João Fernandes, João Pedro Moreira Armosa, Dr. Carlos Eduardo S. P., engenheiro Daniel Henninger e sua senhora, Abel Mariano, imperial marinheiro, Maria Pacheco Mendes e sua familia, Luiz Ignacio Azevedo Monteiro, Antonio Ariosto Pessoa.

— Seguem para o norte no vapor *Ipojuca*: João Jeronymo da Silva, D. Philomena Constantina de Mendonça, um irmão e uma criada, D. Dorothea P. e 5 filhos, João Teixeira de Mello cabo de esquadra, Thomaz Antonio de Mello, Francisco de P. Rodrigues, José Antonio F. Junior, Dr. Amaro C. B. Cavalcante, sua senhora, e filhos, 1 afilhado, 4 escravos e 3 criados, Manoel B. de Oliveira, Mr. Benjamin Lapish, Joseph Lapish, José Prudencio dos Santos, Manoel Caetano, Honorato Xavier e um irmão, Manoel João Gualberto.

— Entrados da Europa no vapor *Ville de Santos*:

Stephanie Mayson, Cecile Standinger e Marie Raffaele.

Vapor Pirapama. — Hontem á tarde sahio do porto da Parahyba este vapor, que deverá amanhecer hoje no nosso.

Mercado de S José.—Entraram, no dia 22 do corrente para esse estabelecimento 41 bois, pesando 5,706 kilogrammas, sendo:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	21	2.847
Bellarmino Alves Arouxa	5	581
Sydronio	5	618
Theodomiro	1	222
Armindo Pessôa	1	138
Arrobada a João Marques	1	119
» a João Vianna	1	139
» a João Benedicto	1	126
» a Camillo	1	136
» a Iago	1	120
» a Maduro	1	162
» a Albuquerque	2	295

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440, 400, 320 e 240 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 20 do corrente:

Existiam presos 486, entraram 15, sahiram 27, existem 474, a saber: nacionaes 427, mulheres 18, estrangeiros 13, escravos 16.—Total 474.

Arraçoados 433, sendo: — Bons 407, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco Antonio dos Santos.
José Pedro de Oliveira.
Felix Pereira da Costa.
Raymundo Felippe Santiago

Tiveram alta:

Manoel Francisco do Carmo.
José Ferreira da Cruz
Antonio Dias dos Santos.
Isidro José dos Santos.

— Movimento do dia 21 do corrente:

Existiam presos 474, entraram 3, sahio 1, existem 476, a saber: nacionaes 429, mulheres 18, estrangeiros 13, escravos 16.—Total 476.

Arraçoados 430, sendo: — Bons 405, doentes 25.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Clemente José dos Santos.
Silvestre Luiz dos Santos.
Miguel José Romão.
José Barbosa dos Santos.
Carlos José Villa Nova.
João Nunes da Silva.
Antonio José de Araujo.
Francisco Gomes de Farias.
José Francisco da Cunha.
José Augusto Nogueira.
José da Costa Monteiro.

Tiveram alta:

Francisco Antonio dos Santos Olho Azul.
Guilherme José Ferreira.
Joaquim José de Sant'Anna.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 22 DE AGOSTO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Protesto de prescripção

Protestante Antonio Pereira Diniz, concordatario da firma Soares Diniz & C.—Julgada a ausencia dos protestados para que sejam elles intimados por editaes com o prazo de 30 dias, do protesto de fls.

Acção ordinaria

Autor Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa. —Recebida a appellação nos effeitos regulares.

Execução de sentenças.

Exequentes Moreira & Duarte.—Ao contador.

Idem Cramer Frey & C..—Julgado deserta a appellação.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Execução

Exequentes Wilson Brothers & C. — Cumpra-se a precatoria de fls. 227, sendo incluido um rateio.

Exequente Manoel Monteiro da Cunha.—Recebida a appellação no effeito devolutivo.

Acção ordinaria.

Autor João Joaquim da Costa Leite.—Proceda se o exame requerido a fls. 16.

Autor Barão de Nazareth. — Cumpra-se o o accordão.

Autor Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcante. — Julgada procedente a execução de fls. 50.

Acção executiva

Autores Adamson Howie & C. — Julgada nulla.

Autor Theodoro Christianse. — Recebidos os embargos de fls 12.

Acção de letra

Autor Manoel Joaquim da Silva.— Julgada procedente.

Autoamento de petição

De Felix Pereira de Souza. — Concedida a precatoria requerida.

COMMUNICADOS

A seriedade do Sr. Saraiva

Se duvidas podessem haver á respeito dos modos de ser da *seriedade* do Sr. Conselheiro José Antonio Saraiva, em relação á assumptos eleitoraes, o que de presente se está passando na imprensa da Côrte e da provincia de Minas, e nos circulos politicos d'esta, seria sufficiente para tirar a venda á todos os olhos, para abrir todos os ouvidos, para disillludir á todos os illudidos.

O trespasso de Senador José Pedro Dias de Carvalho, abrindo uma vaga na Camara Vitalicia pela provincia de Minas, desencadeiou os ventos da ambição dos politicos liberaes dessa provincia, e muitos delles, cada qual se julgando mais no caso de ser preferido, se teem apresentado ao eleitorado mineiro, desenvolvendo a lista dos seus serviços e procurando captar a sympathia e a benevolencia publica para serem contemplados na lista triplice que, na fórma constitucional, deve ser offerecida á escolha da corôa.

Até ahi nada ha que dizer, porque os illustres candidatos á senatoria estão no seu pleno direito, e, desenvolvendo a sua rhetorica de occasião, estão perfeitamente nos limites da esphera não só dos principios politicos constitucionaes, mas tambem da moral politica, que, para a evolução social, tal como deve ella de ser, apoia-se na justiça, base segura para os progressos reaes dos povos.

O movimento politico que vai pela provincia de Minas-Geraes é, pois, um facto natural; nem haveria que censurar na intervenção das sumidades eleitoraes n'esse movimento, em pró deste ou d'aquelle candidato, se por ventura essa intervenção não se *aventurasse* á contrariar a *seriedade* do governo, encarnado no homem —gabinete, no *serio* Sr. Conselheiro Saraiva.

Tem sido sempre apontado como um dos emblemas da bandeira ministerial, como um dos pontos do seu programma politico, a neutralidade do governo nas lutas eleitoraes, e, como deducção logica desse ponto programmatico, a abstenção dos membros do gabinete da concurrencia aos pleitos como candidatos á senatoria, embora nos estrictos termos da lei n. 3,029 de 9 de janeiro do corrente anno.

Se bem que, por motivos outros, que não vem á ponto indagar agora, o Sr. Conselheiro Buarque de Macedo tenha renunciado em o anno passado á gloria de ser contemplado n'uma lista triplice por Pernambuco, o certo é que como razões justificativas desse seu desprendimento deram-se aquellas neutralidades e abstenção governamentaes, assim procurando se pôr em relevo o referido ponto programmatico, principal elemento da *seriedade* do Sr. Saraiva.

Correram os tempos, entretanto; e, agora, offerecendo-se nova opportunidade de embocar as com tubas da Fama para fazer echoar ao longe a *seriedade* já tão apregoada do gabinete, *não trepidou* o Sr. Conselheiro José Rodrigues Lima Duarte, actual ministro da marinha, em dar *motte* para a *gloza* dos poetas da situação, declarando pelo *Jornal do Commercio* de 5 do corrente que, por força do programma ministerial, não se apresentava candidato á eleição senatorial por Minas.

Tão *habil* em politica como o seu honrado collega da Agricultura, porém mais feliz do que elle, por que S. Exc. não *conta* em Minas, como aquelle contava em Pernambuco, com a repulsa da maioria dos seus amigos, o illustre ministro da marinha houve-se com tal arte e tal engenho que, quando *declarava*, para salvar *a honra do pavilhão*, que não era candidato, erguiam-se com escudeiros para defender a sua causa e apregoava-se, de par com as *glozas* ao seu *motte*, a *expontaneidade* da sua eleição, pela provincia do seu nascimento!

Com effeito, o nobre Visconde de Prados, o presidente da camara dissolvida, o homem da confiança do gabinete no parlamento, deu o signal da campanha, aconselhando que era melhor resistir ao governo para melhor servil-o, e apresentando *quand meme* aos suffragios mineiros o illustre ministro da marinha; e, logo, de todos os pontos, surgiram nuvens de pregoeiros, secundando o *expontaneo tentamen* do nobre Visconde.

Gemeram então os prélos da Côrte e de Minas, entoando dithyrambos aos talentos e serviços do illustre ministro e á sua abnegação; pozeram-se em actividade todas as forças que costumam ser impulsionadas pela *força moral do governo*; moveu-se a maioria da Assembléa Provincial de Minas, vindo a lume um seu manifesto em sustentação da candidatura do habil politico; e tudo isso, tudo n'um abrir e fechar de olhos, entre os dias 5 e 7 de agosto, como uma verdadeira mutação de theatro posta em movimento por occulta machina, docil ao poder que a tange.

Não ha duvida de que o illustre ministro da marinha, o esforçado batedor da comitiva imperial em Minas, revellou-se em tudo isso um consummado politico, um homem de grandes recursos, um adiantado sectario de Miachiavel; mas, em summa, sendo mais que certo que lhe será feita a *doce violencia* de fazer parte da lista triplice mineira, —onde irá parar, onde pára desde agora o *ponto programmatico* do gabinete, onde a *seriedade* do honrado Sr. Conselheiro Saraiva?

Se S. Exc. o Sr. Presidente do Conselho fosse realmente um homem *serio*; se *o assignalado ponto do seu programma* fosse uma verdade e não uma ficção, e não um phantasma para *inglez ver e illudir brasileiro*; S. Exc. não se demoraria um instante em responder á *expontanea insistencia mineira* com o unico acto digno do seu programma: a demissão do Sr. Conselheiro Lima Duarte do cargo de ministro da marinha.

Procedendo assim, S. Exc. o Sr. Conselheiro Saraiva revelar-se-hia o apregoado homem *serio*, e nós seriámos forçados á clamar o *mea culpa* confessando essa *seriedade mystica*. Mas desde que S. Exc., assim não procedeu, e ao contrario, tem estado *mudo como um peixe* seguindo as tradicções do seu antecessor na pasta da Fazenda, e deixando que siga o seu caminho a *expontaneidade mineira*; cahio em completo descredito essa phantasiada *seriedade*, patenteando-se que o ponto programmatico *pulvis erat et in pulverem revertit*.

Nem se diga que o illustre Presidente do Conselho póde ainda emendar a mão. Não ha mais emenda possivel para o seu erro; não ha, não póde haver mais ressurreição para o *pó* do seu programma; porque, ainda quando S. Exc. venha á alijar o seu companheiro de tripolação no barco que dirige, esse companheiro não correrá mais o risco de naufragar nos mares do escrutinio, por isso que já tem ao seu alcance o salva vidas da *expontaneidade mineira*, habilmente provocada, e de tal modo dirigida que é quasi impossivel hoje desviar esse salva-vidas da corrente que ha-de leval-o ao *porto seguro* da lista triplice.

E é muito de industria que griphamos o *porto seguro*. Não é crivel que o imperial viajante de Minas, cujo batedor ministerial o amparára nas *quedas*, lhe recuse agora *a mão* para soerguel-o, nas azas da *expontaneidade mineira*, até o Senado, provando assim que ao invés do que dizia Socrates, o governo foi principalmente instituido para regalo e commodidade dos que governam.

A corôa tem, pois, *serios* fundamentos para escolher o *expontaneo* candidato de Minas. Mas, repetimos: o que se dirá depois de tudo isso da moral do governo do Sr. Conselheiro Saraiva? o que se poderá dizer da sua decantada *seriedade*, dos seus fóros de homem *serio*, de politico de vistas largas?

Para nós essa moral é a mesma do pregador, que aconselhava o seu auditorio que se guiasse pelas suas palavras e não pelos seus actos; e semelhante moral, não ha fugir d'aqui, é a negação da *seriedade* governamental, é a pulverisação dos allegados fóros, é a denunciação da estreiteza de vistas do homem-gabinete.

Isto quer dizer, pura e simplesmente, que o programma do gabinete nunca sahio dos dominios da mais comezinha vulgaridade, e que portanto a *seriedade* nunca passou de um *mytho*, qué a verdade dos factos tem se incumbido de desfazer, abrindo aos cégos os olhos, destapando aos surdos os ouvidos, e arrancando aos illudidos de boa fé todas as possiveis crendices.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Voto de gratidão

Os abaixo assignados, moradores na freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres de Maranguape, desta provincia, summamente penhorados não só pelas excellentes qualidades de que é naturalmente dotado o Revm. padre João Hermenegildo das Candeias, como pela affabilidade com que tratava geralmente a todos, veem por meio da imprensa testemunhar-lhe a gratidão e sentimento de que S. Revm. os deixou possuidos.

Nomeado a 23 de setembro do anno proximo passado vigario encommendado desta freguezia, S. Revm. em chegando aqui, portou-se logo como um verdadeiro ministro de Christo. Sua brandura fazia lembrar o discipulo do Evangelho; e sua diligencia o pastor das almas.

Não só pregava a caridade, como a punha em pratica, a qualquer que se lhe apresentasse exigindo soccorros para alguns enfermos, o achava sempre prompto.

Para elle não havia noite tenebrosa nem chuva torrencial que o impedisse de praticar actos de caridade; baptisava, confessava, casava, ajudava carinhosamente aos enfermos, dizia missas por alma de alguns seus parochianos, e tudo isto o fazia com o maior desinteresse possivel: pois em maioria de casos deixava de receber obulos por muito que se lhe instasse. Parece que S. Revm., em suas lides, não esquecia se daquella maxima do Divino Jesus: «quem dá um na terra, no reino dos céos receberá cem.» S. Revm. depois de ter voltado as vistas aara o melhoramento da igreja, fez a festa da padroeira, a de Nossa Senhora do O', no povoado do mesmo nome, e a de S. José, na Conceição dos Milagres. Pela semana santa fez grande numero de meninos receber a primeira communhão.

Os exercicios do Mez Marianno foram muito concorridos por causa ee suas predicas.

Aos domingos fazia uma allocução analoga aos respectivos Evangelhos das missas parochiaes.

Emfim, S. Revm. soube cabalmente desempenhar o lugar que tão dignamente lhe foi confiado.

Do que temos dito pedimos a S. Revm. que digne-se não só de perdoar-nos, caso a publicidade destes factos offendam a sua modestia, pois sempre procurava segredo para elles: como de aceitar esta manifestação como prova do mais subido apreço, gratidão e eterno sentimento, que S. Revm. deixa gravado no intimo de nossos corações.

Maranguape, 21 de agosto de 1881.

Eleutherio R. Tavares do Espirito Santo.
Manoel Felix do Nascimento.
Francisco de Salles e Souza.
Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Jeronymo Alves de Albuquerque.
Antonio Luiz da Silva.
Francisco A. da Natividade Saldanha.
Luiz de França Guedes da Cruz.
Miguel Vicente Ramos.
José Antonio de Souza.
João Felix de Albuquerque.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.
Alexandrino dos Passo Cavalcante.
Francisco Qairino de Oliveira.
Floriano Lima Correia dos Santos.
Cosme Damião de Albuquerque.
Antonio Vieira de Fraga.
Brasiliano Joaquim de Sant'Anna.
João Silvanio da Costa Cavalcante.
Laurindo de Senna Leite.
José Malaquias de Torres.
Antonio Januario Gonçalves Siqueira.
Felix Ferreira de Cantalice.
Pedro Francisco Guedes.
Antonio Luiz de Almeida.
Francisco de Paula e Albuquerque.
Manoel da Fonseca e Albuquerque.
Daniel José de Albuquerque.
Mariano Soares de Brito.
Antonio Joaquim Ignacio.

Hospital de variolosos

Foi concedida a Santa Casa de Misericordia desta cidade a quantia de 30:000$000, afim de construir-se um hospital especial para os variolosos, em local que satisfaça ao publico, offereça vantagem ao pessoal que nelle tenha de ser recolhido, e em condições de ser bem fiscalisado.

A Santa Casa dias depois recebeu um embaixador que, por parte de alguem, offerecia vender uma chacara no povoado da Torre, cujo local não póde offerecer vantagens de que fallamos, pois para lá chegar um doente de familia pobre, porque são esses os mais communs, terá esta de fazer, pelo menos, a despeza de 10 ou 12$000 com aluguel de um carro, além do incommodo e perigo que correrá o doente em viagem de mais de 6 kilometros, exposto aos rigores da atmosphera.

São sempre assim os melhoramentos entre nós

O Hospicio de Alienados, por exemplo, não quizeram situal-o em Caxangá, Sant'Anna, ou no pittoresco e saudavel arrabalde da Torre, onde se respira um ar puro e agradavel; onde os infelizes loucos poderiam com certeza encontrar allivio; foram situal-o para a *Tamarineira*, onde não ha vista, onde não existe ar que possa alegrar a mais de uma centena de infelizes desprotegidos da fortuna; além de se achar o edificio rodeado de pantanos, d'onde exhalam grandes miasmas, que affectam a toda vizinhança.

Quando houve a grande emigração por causa da secca, no novo edificio da Tamarineira, em construcção, estacionaram cento e tantos retirantes, e oitenta e tantos foram atacados de febres intermittentes, fallecendo destes mais de metade, como nós sabemos.

E agora querem aniquilar a Torre com a bala pestilenta da variola, fundando nella o hospital.

Para fiscalisação, que deverá ser ministrada pela Santa Casa, será inteiramente difficil, já pelas visitas quotidianas do mordomo de mez medico e padre, e já pela remessa de generos e o que for preciso para um estabelecimento nas condições em que deve ser montado, e conservando um a tal fim, accrescendo a conducção de cadaveres para o cemiterio publico a distancia de mais de 6 kilometros, passando por grandes bancos de areia, onde é difficil aos animaes puxarem os carros.

A Santa Casa está propensa a uma boa acquisição, porém cremos que a *pratica* se encarregará de fazer ella mesmo se manifestar contraria a tudo quanto hoje lhe parece util para os doentes, e de economico para ella.

Ainda é tempo de se remediar o mal que pretendem pôr em pratica com a infeliz lembrança de collocarem o hospital na Torre.

Traçar sem detalhar, é tempo perdido; é edificio sem base; é arvore sem raiz; é uma das causas que constitue o nosso atrazo; é um onus que se cria.

Considerem no terreno que vão trilhar, para evitar tropeços.

A reflexão a tempo é um incalculavel thesouro que se adquire.

Já dissemos que o transporte de cadaveres para o cemiterio publico era inconveniente por terra. Não o é menos pelo rio, que tem seus crescimentos e decrescimentos naturaes, dependendo do accesso a cambôa do Cemiterio, cuja corrente em sua fóz empata algumas vezes o transito de canôas ou escaleres.

Se por exemplo a maré hoje fôr ás 6 horas da manhã, e 2 horas depois falleça um doente, é natural que só possa ser transportado na seguinte maré, que tem de ser ás 7 horas da noite; e como receber-se o cadaver no Cemiterio Publico, estando elle já fechado?

Em tal caso só poderá ser transportado o cadaver de variola, *já em avançado estado de decomposição*, na terceira maré, que será no seguinte dia, ás 8 horas da manhã, devendo assim chegar a seu destino, com 30 horas depois de ter inffectado uma boa parte da população da cidade e seus melhores arrabaldes.

E' de certo mais um fóco de epidemias que a provincia vai possuir.

E' mais uma vergonha que teremos estampada nos annaes desta infeliz Veneza, orphã de pai e mãi, que lamenta noite e dia seu deploravel estado.

Porque não procuram um outro lugar que offereça mais vantagens economicas, e mais facil para a fiscalisação?

A Santa Casa não é senhora de uma propriedade na ilha do Pina, porque não construe alli o hospital de bexiguentos, onde pode ter seu cemiterio especial?

Não é senhora tambem de uma boa casa no Campo Grande, ou suas proximidades, onde pode fazer a fundação sem despender dinheiro com a compra do terreno?

Não estava em negocio com a chacara do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, optima ao fim, perto da cidade, contigua ao cemiterio e sem prejuizo da população?

Não existe a ilha de Suassuna, ao sul do Hospital Pedro II, que está despovoada, offerecendo assim vantagens ao publico, a fiscalisação e ao pessoal de doentes, porque não entram em transacção?

Não, nada disso serve senão o local da Torre e a tal casa.... ainda que seja com detrimento de tudo.

Os moradores da Torre não se conformando com o attentado que se pretende cometter, erguem do alto da imprensa um protesto contra a tal pretenção; e não acreditam que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, cheio de tão bons desejos, pelo bem estar do barco que lhe confiaram, consinta em dar-se a respeito um passo errado debaixo da responsabilidade de seu nome.

Não acreditamos que S. Exc o Sr. desembargador provedor da Santa Casa, pernambucano, propagador dos melhoramentos da terra que o vio nascer, consinta que se inutilise o melhor arrabalde de Pernambuco, o conhecido sertãozinho, pelo seu optimo clima, procurado na convalescencia de todo o doente das molestias graves que grassam entre nós.

Recife, 22 de agosto de 1882.

Os moradores.

AOS PERNAMBUCANOS

E especialmente ao eleitorado do 9.º districto de Pernambuco

O periodo eleitoral que se inicia com o systema directo, colloca-me entre os que aspiram a honra de representar o paiz.

Retirado, porém, ha mais de dez annos á vida privada, devo contas de mim á provincia de Pernambuco, e especialmente á circumscripção que outr'ora cumulou-me de provas da mais distincta confiança.

§

Sou dos que fazem da politica um dever para o homem de bem.

Elevado ainda joven á representação nacional pelo voto quasi unanime de um districto então notavel por sua indepencia, procurei corresponder á magnanimidade dos meus eleitores zelando as tradições dessa provincia, cuja historia relembra os heróes de Plutarco.

Servir com dedicação e lealdade á causa publica era minha unica preoccupação.

Crendo ser a civilisação o complexo de todas as liberdades, e a liberdade a mola suprema da politica, declarei-me em hostilidade a todas as tyrannias.

Embora avesso a questões pessoas, provou minha attitude no parlamento as iras implacaveis dos prepotentes da época.

Armados da guerra do Paraguay, da militarisação da guarda nacional, do recrutamento, da policia arbitraria, da centralisação, da omnipotencia official, da magistratura subjugada, de tudo quanto eu accusára no parlamento, ergueram-se irosos contra mim na pessoa dos meus eleitores.

A luta foi por demais insana e desigual. Sem garantias nas leis, perseguidos pelo funccionalismo, deviamos succumbir.

Entretanto, em ascendente progresso a intervenção official nas eleições attingio á esta perfeição—o voto fez-se uma funcção policial, o deputado um *designado*!

Deste modo erguera-se entre mim e as urnas o impossivel.

§

Restavam-me, porém, a imprensa e os clubs para continuar a propaganda esboçada na tribuna parlamentar.

Fixando-me na capital do imperio, constitui-me um dos tres redactores da *Opinião Liberal*, que encetava então o segundo anno de sua existencia (1867).

Em apoio a *Opinião Liberal* instituio-se o club radical—iniciador das conferencias publicas—na côrte, e provincias do imperio.

Permitta-se-me externar aqui um voto de gratidão a esse club por me ter escolhido para inaugurar essas praticas, tão proveitosas á civilisação do paiz.

Então o obscurantismo official monopolisára e difficultara por todo o imperio o ensino, inclusive o particular primario!

O *analphabetismo* era uma necessidade para governar os povos. Temia-se a irradiação da luz!

Cousa horrivel! Mantinha-se o crepusculo sobre o presente, e congregavam-se trevas ao futuro!

Urgia, pois, combater esse attentado, e libertar o pensamento que se atrophiava ao despontar.

E a *Opinião Liberal*, e o club radical pugnaram incessantemente pela liberdade do ensino.

Fui um dos da vanguarda nesses combates. E áquelle grande assumpto dediquei a primeira conferencia popular do club no theatro Phenix Dramatica (21 de março de 1869).

A propaganda estendeu-se pujante.

O *Jequitinhonha*, o *Radical Sul-Mineiro*, *Correio Paulistano*, *Paulista*, *Gazeta de Campinas*, *Radical Academico* (de S. Paulo), *Jornal do Povo*, *A Idéa Liberal*, *Radical Academico* (do Recife), *Outeiro Democratico*, *Americano*, *Reforma Liberal* e muitas outras folhas eram, nas provincias, sentinellas avançadas, que respondiam aos brados de alerta da *Opinião Liberal*.

Nosso esforço não foi, nem podia ser esteril.

E a liberdade do ensino, então conquistada para as escolas particulares, domina hoje os institutos superiores do estado.

O militarismo da guarda nacional, a centralisação, a policia arbitraria que prendia e julgava, a dependencia da magistratura, o absolutismo do poder, o recrutamento, a corruptora eleição indirecta, combatidos vigorosamente, tiveram de ceder diante da opinião por nós levantada.

§

Mas, infelizmente, a imprensa politica realisará por muito tempo ainda no Brasil a allegoria de Saturno.

Cessou, pois, a *Opinião Liberal*, e com ella a imprensa e clubs radicaes da côrte e provincias. Porém os lemmas de sua bandeira ahi estão, mais ou menos legiveis, na legislação patria.

Delles o mais recente é a eleição directa e por circulos, consagrada pela lei de 9 de janeiro, cuja primeira execução vai ter lugar a 31 de outubro vindouro.

§

Essa lei estabelece a suprema igualdade politica, aniquila todas as prepotencias, e colloca o eleitor sobranceiro assim ás compressões do governo, como ás ameaças dos que, nos partidos, preferem o ridiculo papel de mandões ao de beneficos centros de aspirações legitimas.

Ella restitue ao cidadão a livre manifestação de sua vontade politica; eleva os eleitores ao mesmo nivel de independencia; faz depender não mais da policia, porém do proprio cidadão, o influir com seu voto no governo do paiz; equipára o mais modesto eleitor ao mais altivo ministro d'estado; eleva, pela vitaliciedade, o eleitor acima de todos os elegiveis.

Os districtos eleitoraes vivem vida propria; iniciam livremente sua politica; engendram ou destroem candidaturas, como approuver ao seu criterio e aos seus interesses; o do ultimo sertão é igual ao primeiro da capital.

Com tal systema, nem a côrte imporá ás provincias seus designados, nem o capricho das capitaes inventará para os circulos candidaturas desconhecidas.

Inaugurada a soberania do eleitor, voltou, portanto, a liberdade ás urnas.

E com a liberdade volto eu, o proscripto das urnas, a apresentar-me perante o digno eleitorado desse 9º districto, cujas auras foram o primeiro elemento da minha existencia, solicitando de novo a honra de represental-o na Camara Temporaria.

O modo como cumpri pela primeira vez o honroso mandato, só agora será julgado por meus conterraneos.

Si meu comportamento politico fôr sanccionado pelo voto de 31 de outubro, redobrarei de esforços para, com a dedicação e lealdade de outr'ora, a experiencia e estudos de hoje, servir a causa publica de modo mais proficuo.

O maximo desenvolvimento da agricultura, e da industria; a descentralisação e engrandecimento da provincia, e do municipio; a creação da policia paga, exclusivamente dedicada ás garantias da ordem publica. e dos direitos individuaes; a elevação do individuo e a riqueza pelo trabalho intelligente, e pela reducção dos impostos, serão meu constante e principal empenho.

Em tal hypothese, ocioso será dizer a que grão de reconhecimento se elevará minha gratidão.

Si, porém, o não ter feito da politica um mercado para meus insteresses individuaes; si o ter sacrificado á causa da justiça, da provincia, e da civilisação as primicias da minha actividade, os sonhos patrioticos da juventude merecer a condemnação dos meus conterraneos, dos pernambucanos, far-lhes-hei ainda um pedido

E esse envial-o-hei do presente á posteridade:

« Que o eleitorado de Pernambuco compenetre-se do quanto vale e do quanto póde, e reerga a provincia e o paiz, do declinio em que vão, á grandeza dos seus destinos. »

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1881.

José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Despedida

O engenheiro Matheus Nogueira Brandão, retirando se no primeiro transporte para o Rio de Janeiro, sente não poder pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos desta capital e do interior da provincia que em largo espaço de tempo o acolheram e honraram com suas relações e estima; servindo-se deste meio pede desculpa e a todos offerece o seu pequeno prestimo.

Recife, 22 de agosto de 1881.

Ao publico

Venho ao publico trazer a noticia de um facto reprovado e abusivo para o qual chamo a attenção da policia e de quaesquer autoridades a que n caiba sua repressão.

Tendo recebido do Sr. administrador do Correio aviso que mandasse completar o sello de algumas circulares minhas, existentes n'aquella repartição e certo de que commigo não se podia entender aquelle aviso, pois nenhuma circular para alli mandara, fui todavia em pessoa verificar o que isso era, e então verifiquei que nas caixas postaes desta cidade foram collocadas circulares lithographadas e com a semelhança de minha assignatura apresentando-me candidato a deputação e mediante uma redacção que só tem por fim expor-me a zombaria e ao ridiculo!

Supponho conhecer o garoto a quem se deve a autoria de tal procedimento.

Tornando-o publico, o meu fim não é outro se não chamar a attenção das pessoas competentes sobre a necessidade de medidas que nos garantam contra taes bregerices.

Recife, 20 de agosto de 1881.

Manoel José da Silva Guimarães.

Escada

Para que não fique sem reparo o aranzel que se lê no *Diario* de 18 do corrente, sob a epigraphe—*Como se faz justiça na Escada*.—vamos dizer alguma cousa que sirva de emenda ao seu inconsciente autor.

A acção que Vmc. *bem que sabe*, chama por pacholice ou ignorancia—*meus autos*, foi nulla por diversos fundamentos entre os quaes o que Vmc. aponta.

E, tão juridicos foram elles, que o superior Tribunal da Relação, por appellação, já os confirmou unanimemente.

A contradição que Vmc. encherga no procedimento do digno juiz de direito, em julgar hoje procedentes, acções nas quaes, no seu entender, se tem dado a mesma nullidade, não existe.

O escrivão Rodovalho é o proprietario do officio de paz; e se está hoje accumulando, por impedimento do effectivo, o officio do jury, isso não o priva de exercer os actos do, que lhe e proprio. Veja bem a differença que ha nas duas hypotheses, que se ha de convencer, a menos que. não seja seu intento levantar castellos para fazer *figura* perante os seus constituintes, em detrimento da reputação dos juizes.

Confirmada, como foi a sentença dada em *seus autos*, pelo poder competente, porque é que a elle não se dirige?

Fique certo de uma vez para todas que, não é com sensuras mal cabidas e com despeitos mal entendidos, quo Vmc. se ha de justificar do que de *seu punho* existe—nesses—*seus autos*.

Venha já e já discutir essa questão desde seu principio até os ultimos julgados que nós lhe faremos o serviço de fornecer *algumas certidões* e outras *peças* de outras, para ficar firmado o *merecimento*, de que Vmc. tanto se jacta.

Não deixe pedra sobre pedra, é só o que lhe pedimos, pois queremos usar do mesmo direito, chamando as cousas pelos seus proprios nomes e botando os pontos nos i i.

Dispa se de arrogancias e de pomadas, porque Vmc. não é ainda *gente* para apostrophar procedimento de ninguem e muito menos de juizes.

Recife, 21 de agosto de 1881.

Outro que não ignora.

Rio Grande do Norte

Ultima hora

Os nossos collegas do « Brado Conservador » foram, sem duvida, mal informados quando escreveram no seu n. **97** de **3** do corrente mez que—acha-se definitivamente assentada e resolvida—entre o chefe supremo do partido conservador, do norte do imperio, o eminente estadista João Alfredo Correia de Oliveira e o coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Camara, a apresentação dos illustres candidatos padre João Manoel pelo 1º districto —do agreste, e do Dr. Tarquinio de Souza pelo 2º—do sertão.

ILEGÍVEL

Podemos asseverar que tal combinação não ficou assentada nem resolvida; e que, ao contrario disso,—é candidato pelo 2º districto do sertão e nosso venerando chefe politico e prestimoso amigo padre João Manoel de Carvalho, ficando o 1º do agreste reservado para o nosso illustrado amigo Dr. Tarquinio de Souza.

Fiquem disso certos os nossos correligionarios, e de que o padre João Manoel percorrerá todo o sertão no proximo mez de setembro vindouro.

Fazemos esta declaração para tranquillisar aquelles que, tendo-se esforçado n'um sentido, vêm de momento uma noticia em contrario, sem um motivo possivel, transtornando os planos concertados, e a vontade assentada do eleitorado do sertão.

O que aqui asseveramos, sabemos por cartas hoje chegadas do Rio de Janeiro, Recife e capital desta provincia.

(*Jornal do Assú.*)

Justiça de Jaboatão

Inventario do engenho Gurjaù

Clama ne cesses.

I

Felizmente para a causa do direito grosseiramente violentado succedeu que a mais espina e crassa ignorancia das leis do processo divisorio pozesse a calvo e em risco a parcialidade descomedida com que se procedeu no inventario e partilha dos bens do finado tenente-coronel Manoel de Sousa Leão.

A primeira questão agitada nesse feito—sobre pelos dislates juridicos de que o publico já teve noticia na collecção das mais interessantes peças dos respectivos autos, editado em opusculo pelo advogado do inventariante—foi a questão das bemfeitorias do engenho Gurjaú de Cima.

Procuramos pôr ao alcance ainda dos menos competentes em taes materias o inqualificavel arbitrio do juiz do inventario por occasião desse incidente.

Na exposição dos motivos que precede á obra—Pratica dos juizos divisorios—do *Dr. Alberto Carlos de Menezes*, diz este insigne praxista: « que no juizo divisorio nada se decide sobre a propriedade, nem do *meu e teu*, para condemnar ou absolver Autor ou Reo, e sómente é partivel o que é liquido, sómente se mede e marca o que é visivel e sómente se conta o que tem quantidade certa.

Descrevem-se propriedades, prosegue elle, de que não se disputa a posse nem titulo porque, logo que não appareçam estes caracteres no processo dos juizos divisorios, este se converte e transforma em causa ordinaria e perde a natureza de verbal e summario.

São deste sentir, unanimemente, todos os praxistas que escreveram sobre a materia, dizendo que nos ditos processos não ha sentença condemnatoria, não ha decisão sobre materia alguma contenciosa, não se pratica de modo verbal e summario debaixo da confissão das partes, tacita ou expressa, julgada por sentença judicial, sem ordem de juizo. A instancia começa pela citação dos interessados, e logo que o juiz sabe a verdade pelo modo mais simples, mais natural e mais breve possivel, faz a partilha.

Esta é a pratica corrente e que nenhum procurador de causas ignora, resumindo-se na hypothese, que é muito sediça—que no inventario se removem todas as questões de alta indagação.

São por tanto questões de alta indagação as que se referem a direitos e obrigações, que demandam uma discussão regular, em meio ordinario sujeito ás formulas solemnes que constituem a ordem do juizo.

Ellas se caracterisam por qualquer letigio incidente, sobre que deva ser proferida alguma decisão, porque, como já fizemos ver, no juizo divisorio nada se decide senão por confissão expressa ou tacita das partes.

Se n'elle se abre algum intersticio contencioso o juiz obra tumultuariamente se se interpõe a decidir a questão—de plano e exoticamente; porquanto, para o contencioso tem a lei estabelecido outro terreno e condições de processo sem as quaes nenhum julgamento pode ter autoridade.

Os enrêdos, chicanas e labyrintho dos auditorios é que fazem immortaes uns processos de sua natureza verbaes, summarios e simplicissimos como os inventarios, *em que nada se decide sobre a propriedade*, diz o citado praxista *Menezes*.

Ora—postos estes principios, que encerram a doutrina legal e verdadeira, acerca da natureza e objecto do juizo divisorio, apesar de quaesquer opiniões de *Bohemero* mal encaixadas—talvez por defeito de tradução—pergunta-se:

Podia o juiz de Jaboatão no inventario de que se trata permittir a um dos herdeiros, que tinha aliás sua acção contra o inventariante no caso de sonegado, provar bemfeitorias, que não tinham sido descriptas e conhecer elle juiz dessa questão—de propriedade—entre o inventariante e o herdeiro, sem forma nem figura de juizo, mediante um *inquerito*, que estabeleceu para este fim nos proprios autoe do inventario?

A razão nos está dizendo que, si fosse permettido decidirem-se n'um inventario taes questões, inutil seria então a acção de sonegado.

Para que?—desde que qualquer dos interessados podesse reclamar que taes e taes bens não tinham sido descriptos pelo inventariante, e o juiz decidir?

Inutil seria tambem o juramento deferido ao inventariante, cuja funcção afinal passaria para o juiz, ou haveria tantos inventariantes quantos fossem os herdeiros, que dêssem a rol o que se devesse descrever e avaliar.

Isto seria um Deus nos acuda, e um absurdo de taes proporções, que não podia deixar de ser comprehendido por qualquer juiz no desempenho das funcções de juiz supplente, quanto mais por um magistrado lettrado.

Pois bem, foi este absurdo, este desastrado erro, senão violencia, o primeiro que se praticou no inventario do tenente coronel Manoel de Sousa Leão, decidindo o juiz a questão das bemfeitorias do engenho Gurjaú de Cima suscitada por um dos herdeiros contra o inventario—*ex informata conscientia*; proferindo assim um julgamento sobre questão que affectava o direito de propriedade do inventariante, sem forma nem figura de processo, e sem appellação nem aggravo.

Era uma questão de facto, diz-se, de que o juiz podia conhecer do plano e summariamente.

Esta coarctada é de *bernardo*.

Questão de facto!

Como seria o da qualidade de herdeiro negada ao cabeça do casal, a da nullidade do dote e outras quejandas.

Em outro artigo proseguiremos e havemos de consultar as opiniões de *Valasco* e *Guerreiro* acerca da materia.

Recife, 21 de agosto.

Justus.

Formas para assucar

A olaria de S. Caetano do Cabo, dispondo n'esta safra, de um avultado Stock de formas de barro, convida aos Illms. Srs. de engenhos a mandarem quanto antes se previnir d'ellas por haver grande escolha.

O proprietario encarrega-se de despachar para todas as estações da via-ferrea de S. Francisco mediante previo ajuste; encarrega se tambem de qualquer encommenda concernente á arte ceramica; previnindo que suas obras levam a marca da fabrica

S. C.
—81—

Gabinete Portuguez de Leitura

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, profundamente reconhecida a todos aquelles que se dignaram honrar com as suas presenças a sessão magna do 30.º anniversario da installação do Gabinete, vem publicamente protestar á todos a sua gratidão. Bem assim, penhoradissima agradece as Instituições desta cidade, que se fizeram representar nesta festa, a adhesão brilhante que lhe prestaram.

Aos Srs. commandantes dos navios surtos no porto desta cidade, agradece igualmente o terem embandeirado seus navios. Ao publico em geral e a todos aquelles que a auxiliaram, agradece e faz protesto do seu maior reconhecimento.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 18 de agosto de 1881.

Henrique da SilvaFerreira,
Director.
Justino Teixeira de Moura,
Vice-director.
Manoel de Oliveira Maia,
1.º secretario.
Zeferino José da Silva Pinto,
2.º secretario.
Manoel Pinto das Neves,
Thesoureiro.
Thomaz Espiuca.
Orador.

Gabinete Portuguez de Leitura

30.º anniversario

Os abaixo assignados, membros da commissão de decoração, agradecem penhoradissimos a todos aquelles senhores que lhes fizeram o favor de os auxiliar para o maior brilhantismo da festa do 30.º anniversario do Gabinete, protestando a todos o mais subido reconhecimento e gratidão.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 18 de agosto de 1881.

Manoel Pinto das Neves.
Manoel Maia.
Thomaz Espiuca.

Ao commercio e ao publico

Jovino Bandeira mudou o seu escriptorio de commissões, do largo Pedro II para a rua do Apollo n. 14.

Recife, 19 de agosto de 1881.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51, as pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continua ainda na maior miseria.

Leite—marca Barbacena

Ninguem ignora que o leite proveniente das vaccas nutridas nesta provincia, é de pessima qualidade, motivo pelo qual este alimento, um dos melhores que o homem possue, acha um consumo tão diminuto nesta populosa cidade.

Trocar o leite aguado, sem sabor, sem merecimento nutritivo, que se offerecia aqui, pelo leite substancial, saboroso, das montanhas da Suissa, tal é o problema que o Sr. Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea, acaba de resolver. O leite marca Barbacena é realmente magnifico e sem rival, e tem o aroma do leite fresco. O seu emprego no chá, chocolate, café e em numerosos pratos de sobremesa, sorvetes de crême, etc., é o mais variado que se pode imaginar. Os viajantes por mar com crianças, as pessoas idosas e convalescentes, os doentes do peito que o tomam com cognac, já não podem passar sem elle.

Para obter tão bom resultado, o fabricante não poupou sacrificio algum, pois estabeleceu machinas de condensação nas pequenas aldêas de producção, de maneira que o leite quente, ao sahir da vacca, entra sem demora na machina, e só o leite já condensado é conduzido para a fabrica; em vinte dias, os vapores o conduzem de Bordéos para o deposito especial da fabrica, no Rio de Janeiro, onde já crescida freguezia o espera.—Pedir marca Barbacena.

Deposito em Pernambuco
Em casa de
Bourgard & C.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1881

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Acções do banco do Brasil, do valor de 200$ ao preço de 295$ cada uma.

NA HORA DA BOLSA
Venderam-se:
28 acções do Banco do Brasil.

Offereceram — **Comprar**

360 acções da Companhia Pernambucana de navegação á vapor á 50$000

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 20	594:660$488
Idem do dia 22	31:338$551
	625:999$039

Importação

Patacho nacional *D. Guilhermina*, entrado do Rio Grande do Sul, em 20 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 400. Couros de refugo 50. Farinha de mandioca 40 saccos. Sebo coado 75 barricas. Xarque 165,000 kilos á ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do norte em 22 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Gomma de mandioca 86 saccos a Beltrão & C., 82 a Domingos Alves Matheus. Milho 75 saccos a Beltrão Junior & Rezende. Mercadorias diversas 1 caixa a Augusto Caors.

Salsaparrilha 10 rolos ao mesmo.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 20 DE AGOSTO DE 1881

Portos do exterior

— Na barca nacional *Marinho 2º*, carregou:

Para Cabo Verde, F. de P. Machado 25 garrafões com 400 litros de agnardente e 50 saccos farinha de mandioca.

Portos do interior

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, P. Carneiro & C. 8 barricas com 650 kilos de doce.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:

Para Guarapes, A. de Souza 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

Para Macahyba, B. A. Ferreira 14 saccos com 350 kilos de fio de algodão; A. Duarte & C. 6 barricas com 596 ditos de assucar refinado.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 965 barricas com 102.678 kilos de assucar branco e 100 ditas com 10,670 ditos de dito mascavado; F. de P. Machado 31 molhos de esteiras.

— No patacho nacional *Claudio*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 26 pipas com 12,480 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, F. J. dos Santos Junior 20,000 cocos (fructa).

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:

Para Camossim, P. Alves & C. 20 barricas com 1,072 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 2 barricas com 225 kilos de assucar branco e 4 ditas com 538 ditos de dito mascavado.

Para Macahyba, F. Ramos da Silva 250 pares de tamancos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 20	30:330$346
Idem do dia 22	555$474
	30:885$820

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20	107:267$894
Idem do dia 22	8:842$124
	116:110$018

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 20	34:733$482
Idem do dia 22	3:962$641
	38:696$128

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante D. Pires, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Santos—Brigue norueguense *Thordenskjold*, de 226 toneladas, capitão Hammer, equipagem 9, em lastro; a H. Lundgren & C.

Rio Grande do Sul—21 dias, escuna ingleza *Ready Rhino*, de 127 toneladas, capitão T. John Stnike, carga cebo; a Maia Pacheco & C.

Havre—20 dias, vapor francez *Velle de Santos*, de 1,008 toneladas, commandante Fontaine, equipagem 40, carga varios generos; a A. F. de Oliveira & C.

Navio sahido no mesmo dia

Macáo—Patacho hollandez *Ida Johanna*, capitão C. A. Dowes, carga farinha.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que desde a audiencia de terça-feira, 23 do corrente, á de terça-feira, 6 de setembro proximo futuro, este juizo receberá propostas em cartas fechadas para a venda do escravo Manoel, preto, crioulo, de 14 a 15 annos de idade pouco mais ou menos, solteiro, do serviço de campo, avaliado em setecentos mil réis (700$000), escravo que tendo sido doado pelo finado commendador Francisco de Carvalho Paes de Andrade á D. Francisca Hermina de Carvalho da Fonseca Coutinho, filha do mesmo commendador, e casada com Henrique da Fonseca Coutinho ex-inventariante dos bens deixados por dito finado, foi designado, juntamente com dinheiro em seu poder, para pagamento de custas, e que por não terem sido estas satisfeitas, ha mais de 8 mezes, foi-lhe sequestrado com alguns moveis, e deixados sob seu deposito por encampamento. O indicado escravo poderá ser visto em casa da residencia do alludido Henrique da Fonseca Coutinho, residente á rua de S. Miguel na freguezia dos Afogados.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia Pernambuco, aos 19 de agosto de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever, o subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 4.—De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que, no dia 1 de setembro proximo vindouro irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial o serviço da illuminação de Goyanna por 10 annos e pelo systema *gaz globo*, sob as seguintes bases da lei n. 1,370 de 8 de abril de 1879:

1.º O contratante será obrigado a fornecer á sua custa e a conservar durante o tempo do contrato 60 lampeões sem outra remuneração, que não seja a de 360 réis diarios, no maximo, por cada lampeão.

2.º A dar começo a illuminação por este systema, dentro do prazo de 8 mezes, a contar da data do contrato.

3.º Que terminado o contrato e não convindo á provincia renoval-o, só neste caso terá o contratante direito a pedir uma indemnisação pelo material empregado, que se conservar em bom estado, não podendo dita indemnisação exceder de 45$000 por cada lampeão.

4.º O contratante se sujeitará ás demais condições que a presidencia da provincia julgar convenientes para boa execução do serviço e garantia do contrato.

Secretaria do Thesouro Provincial, em 20 de agosto de 1881.—Na ausencia do secretario, o official *Lindolpho Campello.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deu guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 6 de setembro do corrente anno, na sala das publicas audiencias das autoridades judiciarias de primeira instancia nesta comarca, depois daquella que aos feitos e partes eu der nesse dia, a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens deixados por D. Carolina Maria do Rego Mello, será vendida a quem mais der, a parte que, no valor de 400$, o acervo inventariado possue na grande propriedade — Apipucos — ainda pro indiviso. E não havendo lançador que cobra o indicado valor de 400$, será annunciada parte entregue a quem maior lanço offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 17 de agosto de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Joaquim Gonçalves Lima, juiz de direito do 5º districto criminal do Recife, por S. M. Imperial a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos cidadãos qualificados para o alistamento eleitoral do 5º districto criminal, que se compõe das freguezias do Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, que a partir do 1º de setembro proximo á 40 dias subsequentes, este juizo fará entrega dos respectivos titulos, o que terá lugar em a casa de minha residencia á rua da Imperatriz, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde de todos os dias uteis. Recife, 20 de agosto de 1881.

— **Edital n. 464.** — Acha se marcado o praso de 60 dias, a contar de 17 do corrente, afim de Manoel Antonio Leite assumir o exercicio da cadeira primaria da villa de Salgueiro, para a qual foi naquella data nomeado pela presidencia da provincia, o que se declara de ordem do Inspector Geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 20 de agosto de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes, da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematada por quem mais der:

Uma casa terrea sob n. 3, na rua da Conquista, freguezia da Boa Vista, com duas salas, dous quartos, cozinha fóra, solo proprio, quintal grande, com cacimba, e alguns arvoredos, avaliada por um conto de réis, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo, tutor dos mesmos filhos do fallecido Hypolito Antonio da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, Official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça por venda, para ser arrematada por quem mais der:

Uma casa terrea na travessa de S. José n. 2, com vinte dous palmos de frente e sessenta oito de fundo, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, pequeno quintal, em solo proprio, avaliada por um conto de réis, que servirá de base para a arrematação.

E vai a praça a requerimento do Dr. Vicente Ferraz de Barros Wanderley Araujo, inventariante dos bens deixados pelo finado Francisco Antonio da Rosa, para pagamento da divida da Fazenda Provincial, e mais despezas do inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 23 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, a parte de um sitio grande, na estrada da Magdalena, confronte ao sobrado grande, com casa de vivenda, tendo 2 janellas de frente e 1 porta no centro, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, com uma outra casa de tijolo no meio do mesmo sitio, que tem portão de ferro na frente, grande viveiro de peixe, 1 grande baixa de capim, muitos coqueiros e outras arvores fructiferas, todo cercado e terreno proprio, pertencente ás menores Maria e Anna, na importancia de 451$294, sobre o valor de 4:500$000 dado ao mesmo sitio no inventario, que por este juizo se procedeu por fallecimento de Domingos José Ramos, de quem foi legataria a mãi de ditas menores, e servindo de base para a arrematação a importancia da mesma parte, que vai á praça a requerimento de Leopoldo José Felippe Santiago, tutor de ditas menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de agosto de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Soirée familiar em 27 do corrente

Avisa-se aos senhores socios effectivos que devem procurar os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro Misael da Cunha Beltrão.

Recife, 16 de agosto de 1881.

Alexandre de Faria Godinho,
1º secretario.

Freguezia da Boa-Vista

Foram expostos á venda no dia 21, no mercado desta freguezia 7 bois da companhia, a 600, 520, 480 e 400 rs. o kilo.

No dia 22, 5 1/2 da companhia, a 600, 560, 520, 480 e 400 rs. o kilo.

1º districto da freguezia da Boa-Vista, 22 de agosto de 1881.—O fiscal.

Luiz Manoel Viegas.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico que o conselho economico precisa comprar para a companhia de aprendizes artifices o seguinte:

115 metros de panno azul para calças e fardetas.
100 metros de hollanda de forro.
25 metros de aniagem.
100 lenços pequenos.
5 duzias de talheres, cabo de osso.
50 gravatas de couro de lustro.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas ás 11 horas da manhã de 25 do corrente, de conformidade com o regulamento em vigor.

Secretaria do Arsenal de Guerra, 22 de agosto de 1881.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 23 DE AGOSTO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Bahia*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e até 2 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, serão arrematados, por espaço de um a tres annos, os seguintes predios:

Rua do Rosario da Boa-Vista	
Casa terrea n. 58	180$000
Rua do Bispo Sardinha	
Loja do sobrado n. 11	276$000
Vigario Tenorio	
Sobrado n. 25	1:301$000
Pateo do Paraiso	
Loja do sobrado n. 29	240$000
Visconde de Inhaúma	
Casa terrea n. 56	430$000
Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 63	2:103$000
Idem de dous andares n. 57	1:838$608
Idem idem n. 59	1:787$536
Idem idem n. 33	1:051$000
Moeda	
Casa terrea n. 21	180$000
Amorim	
Idem n. 43	527$000
Travessa da Madre de Deus	
Idem n. 23	722$000
Cinco Pontas	
Idem n. 91	300$000
Idem n. 70	36[illegible]$000
Rua de Santa Thereza	
Casa terrea n. 7	216$000
Casa terrea n. 5	216$000
Idem n. 4	16[illegible]$000
Rua Larga do Rosario	
Loja do predio n. 24 A.	56$380
3.º andar do mesmo predio	207$000
Loja do predio n. 24	1:03[illegible]$450
Rua do Cabugá	
Loja n. 1	42$000
Idem n. 1 D	619$000
Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	800$000
Conceição	
Idem n. 5	267$000
Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3	151$000
2.º dito e sotão do mesmo	240$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	300$000
Lapa	
Idem n. 8	240$000
Burgos	
Idem n. 13	150$000
Pharol	
Casa terrea n. 80	120$000
Senhor Bom Jesus das Creoulas	
Idem n. 8	192$000
Marcilio Dias	
Idem n. 33	180$000
Padre Floriano	
Idem n. 45	168$000
Idem n. 17	180$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 39	192$000
Viração	
Idem n. 19	230$000
Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
Visconde de Itaparica	
Sobrado de dous andares e loja n. 24	1:464$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2	184$000
3.º dito	8[illegible]$000
Rua do Rosario da Boa-Vista	
Casa terrea n. 58	180$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de agosto de 1881.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Companhia de

Antonio Pedro

Continúa a assignatura para 10 recitas, na Libro-Papelaria, rua larga do Rosario n. 24 A.

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPRESA COIMBRA

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZ, DIRIGIDA PELO EXIMIO ARTISTA

ANTONIO PEDRO

SABBADO 27

ESTREA DA COMPANHIA

Primeira recita de assignatura

Representar-se o importante drama de A. Ennes em 5 actos e 7 quadros

O SALTIMBANCO

Foi neste drama que o eminente artista **ANTONIO PEDRO** conquistou o nome de ROSSI PORTUGUEZ.

O drama subirá á scena com todo o esplendor. Recebem se ainda algumas assignaturas na LIBRO-PAPELARIA n. 24 rua Larga do Rosario.

Os Srs. assignantes tenham a bondade de mandarem buscar as suas assignaturas até sexta-feira ás 3 horas da tarde.

Principiará ás 8 horas.

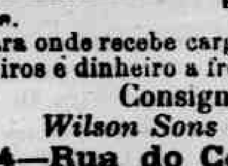
Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Aconcagua



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Liverpool, pelas escalas do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Para o Porto e Lisboa

Recebe carga a frete a escuna portugueza *Clementina*: a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 27 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante Rino, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga atéo dia 26. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do referido dia.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n 12.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. Bell

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre tocando nos portos de

S. Vicente, Lisboa e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.º	2.º	3.º
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc. trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Para o Pará

Segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Thusnelda*, por já ter prompta a maior parte do seu carregamento; para o resto, trata-se com Maia, Pacheco & C., á rua do Commercio n. 40.

Para o Rio Grande do Sul e Pelotas

Segue com a maior brevidade possivel o patacho allemão *Blitz*, por ter já engajado grande parte do seu carregamento: para o resto trata se com Herm. Lundgren & C., rua do Commercio n. 4.

Porto por Lisboa

O patacho portuguez *Luzitana*, tendo engajado parte da carga para aquelles portes, recebe a frete o resto que lhe falta, devendo seguir viagem com brevidade. a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o patacho portuguez *D. Antonia*; a tratar com Baltar, Oliveira & Companhia.

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*; a tratar com Baltar, Oliveira & C.

Para o Rio de Janeiro

Sahe no dia 23 do corrente para o Rio de Janeiro o vapor inglez *Mariner*, tem lugar para alguns passageiros: preço das passagens 80$; para carga e mais informações, trata se com os consignatarios Saunders Brothers & C., á praça do Corpo Santo n. 11.

PARA'

Em poucos dias recebe carga para o porto do Pará o navio allemão *Triton*; a tratar com os consignatarios Bernet & C., á rua do Bom Jesus n. 50.

LEILÕES

LEILÃO
DE
Predios

Terça-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, competentemente autorisado levará a leilão os seguintes predios:

Uma casa terrea com frente de azulejo sita á rua Imperial n. 155 A, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, sendo a da frente forrada, corredor separado, 3 quartos, 1 entre-sala, cozinha fora, 1 grande terraço, 4 quartos no quintal, tendo um d'elles 1 tanque de azulejo, cacimba com bomba, tendo a casa gaz encanado com os competentes candieiros, 1 grande quintal murado com portão, medindo 36 palmos de frente e 80 ditos de comprimento, terreno foreiro.

ILEGÍVEL

Uma dita na mesma rua com frente de azulejo sob n. 155 B, porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, 1 quarto no quintal, cacimba meeira, quintal murado com portão, tendo 26 palmos de frente e 80 de fundo, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua sob n. 155 C, com as mesmas dimensões as de n. 155 B, terreno foreiro.

Uma dita na mesma rua sob n. 155 D, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cozinha fora, cacimba meeira, quintal murado com portão, com 26 palmos de frente e 80 de fundo, terreno foreiro.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as e para qualquer informações dirijam-se ao mesmo agente, todas as casas acima mencionadas são novas.

LEILÃO

De 1 caixa com sapatos de trança para homens e senhoras

COM AVARIA D'AGUA DO MAR

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Por occasião do leilão de fazendas avariadas.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO

De fazendas

Avariadas

Em continuação

Constando

De algodões, madapolões, chitas, lenços, brins e outras fazendas.

TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE

A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO

Na rua do Bem Jesus n. 43

O agente Pinto continuará no dia 23 do corrente o leilão não só das fazendas descarregadas do vapor inglez *Orator*, com avaria, c mo tambem de outras descarregadas de outros vapores tambem com avaria d'agua do mar.

2.º leilão

Do palacete em solo proprio, sito á travessa do Ventura n. 1, freguezia de Nossa Senhora da Graça (Capunga).

O agente Silveira, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e á requerimento do inventariante do finado Hypolito José Roberto, levará á leilão o palacete acima mencionado, servindo de base a offerta de 4:200$000.

O leilão será effectuado á rua Duque de Caxias n. 37, com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz da provedoria.

Terça-feira 23 de agosto

Ao meio dia

Em continuação o mesmo agente levará á leilão a casa terrea, foreira á marinha, sita á rua do Marquez do Herval n. 109, pertencente ao mesmo espolio, e servindo de base a offerta de 1 820$000.

2.º leilão

Da padaria da rua Imperial n. 7, constando de cylindro, maceira, estendedeira, caixões para depositos, balanças, balcão cortadeiras, 1 cofre e todos os mais utencilios da referida padaria.

Em lotes á vontade dos compradores

Terça feira, 23 de agosto

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Leilão

De um sobrado de um andar e sotão da rua de Penha n. 9, o qual rende 900$000 annuaes, a uma casa terrea da rua de Santa Rita n. 87. Terça feira, 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

De 18 peças de lona

Avariadas

Hoje, 23 de agosto

às 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 43

Por occasião do leilão de fazendas e calçados avariados

LEILÃO

DE

FAZENDAS AVARIADAS

Quarta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas

Rua do Marquez de Olinda n. 43.

O agente Martins

fará leilão de fazendas avariadas d'agua do mar, em diversos vapores, por ordem de Gonçalves Irmão & C. econta e risco de quem pertencer.

Primeiro e ultimo

LEILAO

Da metade da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 35, servindo de base a offerta de 450$000

Quarta feira 24 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 22

A's 11 horas

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado pelo Sr. José Tavares de Medeiros, venderá em leilão a mesma metade da casa acima.

LEILAO

No armazem da rua do Imperador n. 22

Quinta-feira, 25 do corrente

Ao meio dia

Dos solos seguintes:

Da rua do Calabouço as casas ns. 2, 4, 6 e 8.
Da rua do Imperador as casas ns. 3 e 15.
Da rua das Crioulas as casas ns. 8, 14, 34 e 42.
Da rua Bella as casas ns. 14, 8, 30, 5 e 9.
Da matriz de Santo Antonio a casa n. 10.
Do Recolhimento da Gloria a casa n. 10, 11 e 13.
Da travessa do Hospital a casa n. 3.
Da rua de Santo Amaro a casa n. 4.

O agente Burlamaqui, com autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e á requerimento do Sr. commendador Candido Alberto Sodré da Motta, inventariante do espolio do finado José Maria Sodré da Mota, fará leilão dos solos em que assentam as casas dos ns. acima declarados.

O leilão será feito com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz do civel.

AVISOS DIVERSOS

— Quem precisar de uma costureira para alinhavar e cozer em casa de familia ou de modista, dirija-se á rua Vital de Negreiros n. 89, das 6 horas da manhã ás 7 da noite, que achará com quem tratar.

FABRICA ALAGOA

Esta acreditadissima casa chama a attenção do respeitavel publico em geral e dos Srs. negociantes em particular, para os seus cigarros, visto que a aceitação e credito que gozam lhes dão o direito de os considerar os primeiros que se apresentam no mercado.

Os nossos cigarros FLOR DA PRIMAVERA são fabricados com as melhores e mais puras marcas de fumo que se encontram no mercado, e cuja escolha é sempre feita com o maior cuidado, de tal modo que desde a sua apparição até hoje, o credito que teem merecido em nada tem sido alterado.

Igualmente á nova marca

Telegraphicos

é recommendavel, não só pelo credito e procura que teem, como pelo apurado fabrico que os distingue.

O Explorador

Cigarros especiaes, fabricados com o mais acurado capricho, marca inteiramente nova e que dedicamos ao intrepido e illustre explorador portuguez:

SERPA PINTO

Em nossa casa encontrarão os Srs. negociantes sempre um completo sortimento de cigarros de todas as marcas e preços.

A nossa fabrica está organisada de forma á poder fornecer qualquer pedido, seja qual fôr a sua importancia.

Os preços dos nossos cigarros são os seguintes:

Flor da Primavera, milheir	7$000
Telegraphicos, dito	8$000
Explorador, dito	7$000

Desconto de 12 %

Fabrica Alagoa

DE

ALAGOA & C.

Rua de Domingos José Martins

ANTIGA SENZALLA VELHA

124 1.º andar.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.

— Ausentou-se desde o dia 2 do corrente, da rua da Praia n. 45, a escrava crioula de nome Luiza, de 45 a 50 annos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, rosto comprido e com marcas de bexigas, tem falta de dentes, e é um pouco corcunda, julga-se ter ido para um dos engenhos da Escada, onde tem um filho: quem a apprehender, póde entregal-a á rua do Marquez de Olinda n. 24, ou no engenho Carneiro, na freguezia de Serinhãem, que se gratificará.

— Até o fim do corrente mez e por intermedio do agente Pinto, irá á praça para ser vendido o grande sitio e engenho da Sapucaia em Beberibe. Esta importante propriedade, cujos annuncios de sua venda tem passado desapercebidos, é entretanto digna de ser visitada e examinada por todos quantos pretenderem a possuir, e que devem aproveitar esse lapso de tempo para dito fim.

— Aluga-se a casa n. 23 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos para familia, assim como outra com pequeno sitio na travessa da Hora, onde morou o Mangericão; está tambem para desoccupar-se uma boa casa com sotéa n. 1 D na segunda travessa do Principe; a tratar no segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa se de uma ama para lavar e engommar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Desencaminhou-se uma cautella do Monte de Soccorro desta provincia de n. 3,496, de 30 de junho do anno passado, pelo emprestimo de 51$000, que com 3$069 de juros prefaz 54$069, vencida em 30 de dezembro do anno passado: quem a achou, queira trazer á rua Bella n. 15, que será recompensado.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem de seu prestimo se quizer utilisar, póde deixar o seu adresse na livraria Economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo) n. 2, para ser procurado.

— Na rua da Santa Cruz n. 3, aluga-se uma casa nova; na rua do General Seara n. 41; está caiada e pintada.

— Precisa-se de uma criada que dê attestado de boa conducta, para cozinhar e comprar em uma casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, 2º andar.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende-se tinturas homeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Do engenho Pombal, freguezia de Santo Antão, fugio o escravo Antoninho no dia 3 do corrente, o qual tem os signaes seguintes: crioulo não muito preto, altura regular, rosto discarnado, pouca barba e esta rala, idade 40 annos, pouco mais ou menos, esperto no andar, falla grossa, pernas finas, foi do Brejo de Bananeiras, e comprado ao Sr. Felippe Guedes de Brito, morador na fazenda Moquem; roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do referido escravo, que generosamente se paga a quem o apprehender e leval-o ao engenho Pombal. Adverte-se que o escravo esteve de sezões e por isso está desfigurado.

— Deseja-se saber noticias do Dr. Joaquim de Paula Esteves Clemente, á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— O Sr. Francisco Raposo Falcão appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Aluga-se dous quartos na loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, só á alguma senhora viuva ou solteira honesta; a tratar na mesma loja.

— O Sr. Landelino de Luna Freire appareça á rua do Coronel Suassuna n. 17.

— Aluga se a casa da rua de S. João n. 1, tendo 4 quartos e sotão, e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 82.

— No Hotel Cruzeiro, á rua do Vigario n. 21, precisa se de um perfeito cozinheiro, bem como um ajudante para o mesmo.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e lavar; na rua da Imperatriz n. 33, loja de calçados.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

AMA Para comprar e cozinhar; quem a pretender, dirija-se á rua da Assumpção n. 54.

ALUGA-SE BARATO

Palacio do Bispo n. 18, terrea.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Porto da Madeira, rua da Aguasinha n. 7 (Beberibe), bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Sitio

Aluga-se um sitio com boa casa e muitas fructeiras, na Baixa Verde n. 28; a tratar no caes 22 de Novembro n. 58.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro, a tratar na rua do Queimado n. 63.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que compraram ao Sr. João Victor Francisco da Cruz e seu estabelecimento de molhados sito á rua da Imperatriz n. 63, livre e desembaraçado de debito algum; se alguem se julgar com algum direito ao mesmo, faça-o no prazo de tres dias aos mesmos abaixo assignados, no dito estabelecimento. Recife, 19 de agosto de 1881.

Rocha & Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; na rua Direita de Afogados n. 56, taverna.

Alerta!!

Ainda se acha ausente desde 4 de setembro de 1880 a escrava Vicencia, crioula, maior de 45 annos, altura regular, magra, cabeça grande, olhos vivos, pés compridos e secos, sem dentes, pescoço fino, uma marca preta no mesmo e em roda da testa estava pintando de cabellos brancos; já foi vista em um sitio no Peres, que demarca com o engenho S. Paulo, lavando roupa, foi á Páo d'Alho e voltou, e já se sabe quem a levou para esse sitio, onde se acha com um sujeito de nome Thomaz, conhecido por Voluntario; e se protesta nos termos da lei contra qualquer pessoa que a tiver occulta. Fugiram tambem os escravos seguintes: Placido, conhecido por Dias, e que está com o nome de José, é bastante gago, d ntes podres, sem barba, idade 22 annos mais ou menos, gosta de viola para elogiar e tem uma meia lua na testa sobre um olho de um couce de cavallo quando pequeno, e está fugido desde 17 de novembro de 1880. Gonçalo, fugido desde agosto do mesmo anno, gosta da canna, é elogiador, tem um pé mais grosso, olhos mortos e em uma das mãos dedos aleijados de roda de mandioca, e é gago, vive nas matas de Utinga cortando maceiras, a titulo de forro, e passa sempre pelo lugar Bonança do engenho Monjope: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, e os conduza ao engenho Megualipe de Cima, freguezia de Muribeca, ou na fazenda de Jaguaribe, á Manoel Francisco de Mello, que serão recompensados do seu trabalho.

CASA FELIZ

Praça da Independencia

ns. 35, 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 149ª a sorte de 100$, em um meio n. 3898, outra de 100$ em dous quartos n. 2914, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 150ª, a beneficio da igreja do Amparo de Olinda, que tem de extrahir-se no dia quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

D. Maria Carolina de Araujo Barros e Mello

Perminio Cavalcante de Albuquerque Mello e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mui presada esposa á sua ultima morada no cemiterio da cidade do Limoeiro: de novo convidam as mesmas para assistirem as missas do setimo dia, na matriz da mesma cidade, e aos parentes e amigos nas igrejas da Soledade no Recife, e S. Pedro Martyr de Olinda, todas ás 7 horas da manhã, no dia 24 do corrente, quarta-feira.

Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira

Justino José de Souza Campos, manda resar uma missa pela alma de seu presado irmão o Dr. Alfredo Vaz, na capella do Asylo, em Santo Amaro, pelas 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, trigesimo do seu passamento.

Advogado

O bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond encarrega-se de qualquer defesa perante o jury, quér na capital, quér fóra della, e póde ser procurado todos os dias das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, na sala das audiencias.

Por 35$000

Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado á rua Direita n. 8, com bastantes commodos e limpo; a tratar no pavimento terreo do mesmo.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

Ás Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,

Ás Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a Essencia de Sandalo citrino de Bombaim em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e a hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, 113, rua do Faubourg-St-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

RUBINAT

RUBINAT RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TÃO PROMPTA, COMO CERTA, NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

Emprega-se contra as Molestias dos Intestinos, Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, Accumulação de fleumas, Bilis, Obstrucções abdominaes.

Um copo regular tomado de manhã em jejum seguido de 1/2 copo d'Agua assucarada ou de chá fraco.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 131, BOULEVARD SEBASTOPOL

Em Pernambuco: F. M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT e Cª, Pharmaceuticos em Paris

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas crianças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos da materia medica.

Empregam-se com successo contra: a *tosse, defluxos, molestias do peito, catarros*, o *catarrho-epidemico, rouquidão, as doenças da garganta, bronchites* e a *coqueluche*.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 30, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS.

PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cº.

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

DESCOBERTA

contra

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

com o

PÓ DO Dr CLERY

Depositarios em Pernambuco: Franº M. da SILVA & Cº.

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET

Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET.

Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Pariz.

Depositos em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA & Cº e nas principaes Phias do BRAZIL.

DUCRO **AVISO** DUCRO

... antiga reputação do

Elixir Alimentario de

DUCRO

O seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1º a menção das medalhas: *Prata Paris 1878, Ouro Compiegne 1877;*
2º a marca de fabrica: *um Phenix;*
3º a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

VELOÛTINE

É UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL

dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O **FERNET-BRANCA** é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella**.

O **FERNET-BRANCA** facilita a digestão, acalma a sêde, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode-se mistural-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de MONHARD, MITTLER & Cº

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que terão a marca de fabrica da Pharmacia **SWANN**, *12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN

PARIS LONDRES

15 Rue de l'Echiquier 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT

CRYSTAL SOAP

SABÃO

transparente cristalino

Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.

Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

AGUA ANTI-SEZONATICA de ROUQUAYROL IRMÃOS

Pharmaceuticos Chimicos

Pela Escola superior de Pharmacia de Paris

Este novo medicamento recommenda-se especialmente nas Febres intermittentes, vulgarmente chamadas Sezões ou Maleitas. Elle faz desapparecer com rapidez as Febres mais rebeldes e sobre a sua influencia os doentes não tardam a recuperar a saude e obter uma cura radical.

Para evitar as falsificações, exigir como garantia sobre todas as garrafas o nome de A. CAORS, e sobre os letreiros a assignatura dos inventores.

VENDE-SE POR ATACADO E A RETALHO

na Botica Franceza e Drogaria

AUGUSTO CAORS

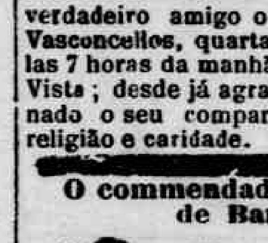
Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

Dr. Alipio José da Costa

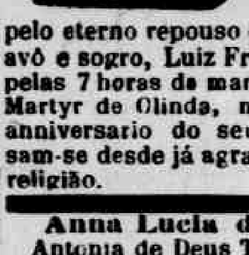
D. Isabel Maria de Barros Costa, barão de Mercez, Joaquim Manoel da Costa, Manoel José da Costa, José Candido da Costa, Anna Candida da Costa e Silva, Caetana Carolina da Costa Ramos, Idalina Augusta da Costa [ausente] e Dr. Bento José da Costa, viuva, pai, irmãos e primo do sempre chorado finado Dr. Alipio José da Costa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do finado serão celebradas quinta feira, 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas matrizes da Boa-Vista e na de N. S. do O' de Ipojuca, e nas capellas dos engenhos Mercez e Salgado. Agradecendo cordialmente esse acto de caridade, approveitam a occasião para se confessarem gratos não só aos que concorreram na molestia do finado como tambem aos que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada.

Padre Felix Barreto de Vasconcellos



Antonio Pepes Barreto de Vasconcellos, sua mulher e seus irmãos convidam a seus amigos a assistirem as missas que mandam resar por alma de seu unico e verdadeiro amigo o padre Felix Barreto de Vasconcellos, quarta-feira, 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista; desde já agradecem aos amigos do finado o seu comparecimento a esse acto de religião e caridade.

O commendador Luiz Francisco de Barros Rego



D. Carlota Guilhermina de Barros Rego, suas filhas e netos, e o seu genro Augusto de Souza Leão, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar pelo eterno repouso d'alma de seu marido, pai, avô e sogro, Luiz Francisco de Barros Rego, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda, no dia 23 do corrente, 2º anniversario do seu fallecimento, e confessam-se desde já agradecidos por este acto de religião.

Anna Lucia das Chagas Araujo

Antonia de Deus Teixeira Rosas, Maria Joaquina de Araujo, José Antonio Soares Rosas (ausente), João Polycarpo Soares Rosas, Joaquim Lucio de Almeida Lopes por sua mulher, Rufino de Moura Pimentel por sua mulher, Anna Lucia Barbosa Leal, Maria da Conceição Rosas de Carvalho, Feliciana Cesaria de Vasconcellos Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada irmã, madrasta e tia, e pedem para que façam um segundo acto de caridade, assistindo as missas do setimo dia, que se hão de celebrar no dia 24 do corrente, na igreja da Penha, ás 5 horas da manhã, e na do Carmo, ás 7 1/2 horas; pelo que tornam-se a confessar gratos.

Professor João Hermenegildo Xavier de Salles

O presidente do conselho director do Gremio dos Professores Primarios, em demonstração de pesar pelo infausto passamento do prestimoso consocio e membro effectivo do mesmo conselho, João Hermenegildo Xavier de Salles, professor publico de Apipucos, deliberou que o mesmo conselho tomasse luto por oito dias, a contar desta data, e que se conservasse fechada a respectiva bibliotheca por tres dias.

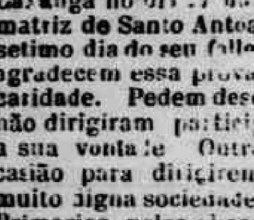
O conselho manda celebrar uma missa pelo eterno descanso daquelle prestimoso companheiro, na igreja matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de sabbado, 27 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, para a qual convida a Exma. familia, parentes e amigos do finado, e a todos os consocios e collegas do magisterio.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 22 de agosto de 1881.

O 1º secretario,

Augusto Wanderley.

Professor João Hemenegildo Xavier de Salles



Maria Olindina da Fonseca Salles, Manoel do Nascimento Xavier de Salles e Maria do Nascimento Xavier de Salles, viuva e [illegible] do João Hermenegildo Xavier de Salles, convidam aos amigos e pais dos seus alumnos para assistirem ás missas que mandam celebrar nas capellas de Apipucos e Caxangá no dia 27 do corrente, as 7 1/2 e na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; e desde já lhes agradecem essa prova de amisade, religião e caridade. Pedem desculpa ás pessoas a quem não dirigiram participação por motivo alheio a sua vontade. Outrosim aproveitam a occasião para dirigirem um voto de gratidão á muito digna sociedade Gremio dos Professores Primarios, pelos obsequios prestados ao finado; igualmente ao Rvdm. Sr. padre Albino Gonçalves Lessa, pela amizade que lhe dispensou até o seu ultimo instante; finalmente, a todas as demais pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao Cemiterio de Santo Amaro.

Ama de leite

Na rua das Trincheiras n. 50, segundo andar, precisa-se com urgencia e paga-se bem.

Magdalena

Aluga-se a casa na entrada da travessa dos Remedios, com grandes commodos para familia: a tratar no armazem de sal n. 31.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Attenção

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, ex-lojista e presentemente guarda-livros, appareça á rua do Coronel Suassuna numero 17.

45$000

Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, tem agua e gaz encanados; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

CURSO
De portuguez e arithmetica

13—RUA DA CADEIA NOVA—13

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar portuguez e arithmetica aos estudantes que se quizerem preparar para exames na Faculdade de Direito, concursos ou quaesquer outros fins.

Explica com a maior clareza e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Dá aula das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde, á rua da Cadeia Nova n. 13, sobrado, onde pode ser procurado as mesmas horas.

13—Rua da Cadeia Nova—13

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 2,115 com a sorte de 4:000$000, e quatro quartos de n. 3,663 com a sorte 200$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 95ª parte da loteria a beneficio da igreja do Amparo de Olinda (150ª), que se extrahirá quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 2115 com a sorte de 4:000$, 1 inteiro n. 3186 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 2914 com a sorte de 100$, 2 meios n. 1807 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (149.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias á beneficio da Igreja do Amparo de Olinda (150.ª), que se extrahirá quarta-feira, 24 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em quantidade maior de 100$

Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza, é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Queimado n. 68.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito—Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

CABELLEIREIRO

Avisam ao publico em geral, que o seu estabelecimento acha-se nas melhores condições dosaveis de bem servir a aquelles que o frequentarem, e para isso tem sempre um pessoal limpo e escolhido para os trabalhos de sala.

Faz-se qualquer trabalho de cabellos que se possa imaginar, e tem sempre prompto um grande sortimento de tranças, coques, boeles, magdalenas, frizetes, etc., etc. e vende 20 % menos do que outro qualquer.

Grande e variado sortimento de perfumarias inglezas e francezas dos melhores fabricantes conhecidos na Europa, objectos de phantasia proprios para presentes, etc., etc.

No mesmo estabelecimento ha á venda a tintura Navarie, bem conhecida, o Figaro, para tingir os cabellos.

Fazem-se penteados em senhoras quér fóra do estabelecimento, quér no mesmo, e para isso se tem um gabinete separado, inteiramente reservado.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

BARROS REGO
ADVOGADO
Mudou sua residencia e escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 43, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, secco, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume-se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho será generosamente recompensado.

Contra a tosse
Xarope peitoral Jame

Unico legalmente autorisado pelo conselho de saúde publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisbôa reconhecidas pelos consules do Brasil.

Contra a debilidade
Farinha peitoral ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica *legalmente autorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia de Francisco Manoel da Silva & C.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macahyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra de Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil-o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, cabellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede-se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

ALUGA-SE

o segundo andar do predio n. 59 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

Um bom sitio para alugar-se

Aluga-se um dos melhores sitios da Torre, com grande casa de residencia, tendo 7 quartos, 3 salas, grande cozinha, caiada e pintada de novo, grande abundancia de arvores fructiferas, havendo cento e tantos pés de excellentes laranjas, sessenta e tantos pés de coqueiros, sapotiseiros, jaqueiras, mangueiras, goiabeiras, açafroeiras, romeiras, fructa-pão, excellente agua potavel e encanada para a serventia da casa, com quartos para escravos, cocheira para cavallos e vaccas, gallinheiro, baixa para capim, e jardim ao lado; os pretendentes podem dirigir-se á rua 1º de Março n. 17, ou á rua do Imperador n. 16, 1º andar, que acharão com quem tratar. Tambem se vende o referido sitio.

Professora

Uma senhora perfeitamente habilitada a leccionar primeiras lettras, portuguez, francez, bordados e flores de todas as qualidades, propõe-se a ensinar essas materias em casas particulares, aqui ou fóra da cidade; quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 21, loja de Carlos Claudio Tresse.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

Escravo fugido

Fugio no dia 11 do corrente, do engenho Cassuá, do termo da Escada, o escravo Someão, com idade de 42 annos, preto, magro, alto, falto de dentes, um tanto calvo, pernas longas e zambêta, tem um dos pés um pouco inchado e com principio de arestim. Sahio com calça e jaqueta de algodão riscado e chapéo de massa preto. Costuma nestas fugidas passar em Rio Formoso, Gamelleira e seguir para Porto Calvo, donde já tem vindo: quem o prender, leve-o áquelle engenho que será bem recompensado.

Por 12$ mensal

Aluga-se a loja do sobrado n. 3 do caes do Gazometro, com 2 salas, 3 quartos, quintal e cacimba; a casa terrea n. 7 á mesma rua com 2 quartos, 2 salas, quintal tambem, por 12$; a tratar á rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar, ou no mesmo lugar depois das tres horas.

Casa e sitio

Aluga-se a casa e sitio na estrada da Torre [passando o sitio das mangueiras] pertencente aos herdeiros de Diogo José da Costa; a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20, ou na rua do Marquez de Olinda n. 15.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos, falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

GRANDE UTILIDADE
Aço de espelho
Rua do Imperador n. 39

Bota-se aço novo em espelhos estragados, garantindo-se a perfeição e a duração do trabalho por ser do mesmo e mais aperfeiçoado systema das melhores fabricas da França e da Allemanha. Com pequena despeza tem-se como novo um espelho, que por seu mão estado esta inutilisado.

ALBINO BAPTISTA DA ROCHA

Participa aos seus amigos e freguezes que continúa na sua antiga profissão de relojoeiro e dourador: Faz todo e qualquer concerto concernente a sua arte; assim como concerta caixas de musica, em sua officina particular loja a rua do Duque de Caxias n. 32.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje contra o Lombrigos: deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors

22 – Rua da Cruz – 22

Srs. devedores a José dos Santos Natividade

Rodrigues de Faria & C., administradores da massa fallida de José dos Santos Natividade, pedem aos senhores devedores o favor de mandarem pagar seus debitos á rua de Mariz e Barros n. 11, Recife.

Attenção

A' rua do Corredor do Bispo n. 20, pregueia-se com perfeição e á machina á razão de 40 rs. o metro, vindo abainhado, e 60 rs. não abainhado.

Escravo

Compra-se um escravo que seja de meia idade e de bons costumes: a tratar na rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 40, primeiro andar.

Attenção

Compra-se papelões velhos; na rua do Imperador n. 22, 3º andar.

Attenção

Fabrica-se caixas de papelão de todos os tamanhos e qualidades; na rua do Imperador n. 22, terceiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna e queira ir para engenho: a tratar no Corredor do Bispo n. 12, das 7 ás 8 e meia da manhã, e das 7 ás 9 da noite.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, com todas as commodidades para familia; a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64.

CASA

Aluga-se a casa n. 43 á rua de Santa Rita, no correr da igreja, tem 6 quartos, 3 salas, 2 cozinhas, cacimba, com corredor para outra rua, está caiada e lavada, é barato; a chave para ver está na taverna defronte.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos; na rua Direita de Afogados n. 66 A, padaria.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvado pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

O Calangro vende

Papel de impressão formato do *Jornal do Recife*.

36 rua da Madre Deus 36

Massa fallida de Francisco Moreira da Costa

São convidados os senhores credores, abaixo designados, a virem receber, dentro do prazo de 30 dias, da data deste, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., em liquidação, ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, as importancias que lhes couberam nos rateios da referida massa, sob pena, se não o fizerem, de serem ditas importancias recolhidas ao deposito publico:

Francisco José Raposo.
Domingos José Martins Pereira.
Manoel Antonio de Carvalho e Silva.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
José Bom e Silva, liquidatario de Ramos & Temporal.
José Bom e Silva.
Christovão Star & C.
Recife, 18 de agosto de 1881.

AVISO

São chamados ao estabelecimento da rua da Aurora n. 81, a negocio que não ignoram, os senhores:

Arestides Honorio Bezerra de Menezes.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Antonio Luiz Martins.

Aos senhores agricultores da canna

Muito se tem escripto sobre a molestia da canna nesta e n'outras provincias, porém os homens da sciencia nada teem obtido para fazer desapparecer este mal. Apenas dizem que elle existe, attribuindo-o á causas diversas.

Não me julgando sabio, com tudo me animo a dizer, que com o pequeno estudo que tenho feito sobre esta materia, me responsabiliso a acabar no espaço de dous á tres annos, com semelhante mal nos cannaviaes affectados. Assim como que dispenso as sementes vindas de fóra, ou de clima diverso, e por conseguinte mais sujeitas ao mal. Basta que temos para se tirar bom resultado.

Não sendo estrangeiro, difficilmente serei acreditado por meus patricios.

No entanto, os que quizerem experimentar, encarreguem a uma pessoa habilitada para tratar comigo, afim de ser compensado o meu trabalho, que não será pequeno, tendo de percorrer diversos engenhos na occasião opportuna para as plantações (que já está passando) sendo tambem agricultor, não terei pequenos prejuizos com estas ausencias prolongadas.

Engenho Páo Sangue, 18 de agosto de 1881.

T. Marques da Silva Junior.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade; no deposito da rua de S. José numero 56.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio.

Ama Precisa-se de uma ama para serviço interno de casa de familia; na rua Formosa n. 37.

COMPRAS
Canôa

Compra-se uma canôa em bom estado, de lotação de seis toneladas, pouco mais ou menos; na rua do Hospicio n. 79.

VENDAS
Pechinchas sem igual

Só o 51 á rua Duque de Caxias

Madapolão francez avariado, fazenda de 7$ por 5$ a peça.

Morim enfestado a 3$.

Lenços de seda á Pompadour, para senhora, a 2$500, a duzia.

Fichus escossezes para menina a 1$.

Cretone ondeado assetinado, para vestido, a 400 rs. o covado.

Grande sortimento de baptiste a 200 rs. o covado.

Idem de chitas á Pompadour, e mais fazendas, por diminuto preço.

Só vindo ao 51 á rua Duque de Caxias
Loja de Antonio Augusto.

Grande quantidade de vidraças

Vende-se muito barato porção de vidraças: na rua do Barão de S. Borja n. 53, ou rua da Madre de Deus ns. 24 e 26.

— Vende-se um preto de meia idade, por barato preço: na rua da Palma n. 55.

— Vende-se popelinas de seda de côr com toque de mofo a 500 rs. o covado; na rua Duque de Caxias n. 53.

Sellins inglezes

Do afamado Middlemore e outros, teem sempre Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1; bem como arreios, ferragens finas de metal silver-plate, coxins de linho, colxões e travesseiros, preços sem competencia.

— Leques de sêda sombreados, o que ha de mais novidade e elegancia, vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A's senhoras modistas

A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Vende-se em Olinda

As pessoas que precisarem tomar banhos nesta cidade, tem uma excellente occasião de se munirem da seguinte mobilia que lá existe, e póde ser vista na rua 27 de Janeiro n. 13, e consta de 1 sofá, 26 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira, de amarello, e mais 12 cadeiras de junco, tudo quasi novo: trata-se na rua do Imperador n. 38.

Passaros

Vende-se diversos passaros, entre elles alguns especiaes; na rua da Santa Cruz n. 62, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

120 réis o covado

Batistes lisas a 120 réis o covado. Que pechincha! Venham ao 43 da rua do Duque de Caxias.

Popelines escossezas a 160 réis o covado. Só o—43, rua do Queimado.

Chitas de familia a 240 réis o covado, cores fixas. O—43 da rua Duque de Caxias.

NOTICIA PROVEITOSA

Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe nomundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario afana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

.. sempre grande sortimento variado de vidros brancose de côres, assim como tudo que pertence á suaofficina

— Bicos de algodão de cores, peças, a 400 e 500 rs.

Para baptisado:
Vestuarios de cambraia, enfeitados.
Sapatinho de setim e de pellica.
Chapéos de seda enfeitados.
Meias de seda branca
Fitas brancas de gorgurão e de setim, e franjas douradas.
Plumas para chapéo, flores em ramos para enfeites de vestidos e de chapéos: vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria.

AO 61

RUA DUQUE DE CAXIAS

Grande pechincha

ESPARTILHOS FINOS para senhora e meninas a 3$500!...
BABADOS E ENTREMEIOS bordados a 200, 600, 1$000 e 1$500 a peça
FUSTÃO BRANCO superior a 400 e 500 rs. o covado
MADAPOLÃO FINO enfestado a 3$500 a peça.
CHITAS FINAS E PERCALES a 200, 240 e 280 rs. o covado!
COLXAS DE FUSTÃO de cores a 2$000 e 2$800 uma.
CROXETS PARA SOFA' a 2$500 e para cadeiras a 1$000.

Dá-se amostras com penhor

Genebras e vinagres

Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisads
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts.

Chitas avariadas

A 200 réis

Os barateiros da Boa-Vista vendem chitas muito finas de cores fixas, para vestidos, a 200 réis o covado, ditas para coberta, fazenda de muito bom gosto, a 200 réis o dito; isto por haver grande porção e querer se vender depressa: na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Cal nova de Lisboa

chegada pelo vapor *Sully;* vendem Lourenço Ribeiro & C., á rua de Pedro Affonso numeros 61 e 63.

ACIDO SALCILICIO
Especialidade do Dr. Von Heyden de Dresden

Por estudos recentes sabe-se que este sal é um medicamento importantissimo contra as febres malignas: e como preservativo tem sido universalmente adoptado pelos fabricantes de alimentos em conserva—mas o que especialmente, o recommenda para esta provincia é a *sua utilidade no fabrico do assucar*—utilidade provada pelo immenso consumo que delle se faz nas Antilhas.

Para maiores explicações

Na Pharmacia Franceza

J. C. Levy & C.

RUA NOVA N. 25, UNICO DEPOSITO

NOVIDADES

QUE INTERESSAM

Grosdenaple preto de seda a 1$200, 1$800, 2$000 e 2$500

São de muito mais dinheiro e só se vendem por tão barato preço, por haver grande quantidade de covados na

FRAGATA AMAZONAS

Rua do Duque de Caxias n. 47

Alpacas a Pompadour a 240 e 280 réis o covado

Grande e lindo sortimento de fazenda inteiramente moderna para vestidos.

Alpacas lisas, cores sortidas a 400 rs. o covado.

Cretones francezes de cor lisa, fazenda nova para vestidos a 320 rs. o covado.

Fichus de lã lindissimas a 3$000.

Merinós de duas larguras, para vestidos a 1$100.

Gorgorão de lã, cores lisas e lindas a 640 rs

Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

SELLINS INGLEZES
Jockey

Na loja de selleiro da rua do Barão da Victoria n. 29

Se vendem por commodo preço estes esbeltos e interessantes sellins, assim como um completo sortimento de sellins, silhões, chegados pelo ultimo vapor fabricados pelos mais abalisados fabricantes de Londres, rebenques encastoados de prata e tudo se vende por menos preço do que em qualquer outra parte—a vista faz fé

COUSA CHIC
a 3$000 a peça

O 43 da rua Duque de Caxias

Peças de madapolão irlandez, muito fino a 3$000 a peça, é pechincha, é pechincha, só o 43

Popeline mesclada

a 200 rs. o covado

E' PECHINCHA

Mais popelines

Com listas de seda de 500 a 240 o covado

Vende-se para liquidar a factura do fabricante, venham comprar antes de acabar.

Duque de Caxias n. 43

E' sempre assim

As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados

Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias

Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Fôrmas galvanisadas

Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sabida que ell tem tido prova sufficientemente a sua qualidade e modico preço. A' ellas, pois, antes que se acabem.

Tavares de Mello, genro & C.

Praça do Corpo Santo n. 15, 1° andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

Cal nova de Lisboa.
Oleo de mocotó.
Potassa da Russia.
Enxadas do Porto.
Escumadeiras.
Passadeiras.

Engenho

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, segundo andar, uma parte no engenho Sitio do Meio, na comarca do Rio Formoso, e outra do engenho Pirangy, em Agua-Preta.

De lã e de algodão

Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Lagedo de Lisboa

Vende-se na rua do Marquez do Herval, [outr'ora Concordia] refinação do Moreira.

Farinha de mandioca

de Goyanna, em porção e a retalho; vende-se por preços modicos, no armazem de Fiuza & Filho no Forte do Mattos.

Papel de impressão

Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Homeopathia pura

Tinturas homeopathicas

DE

JAMES EPPS & C.

De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO

Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Fabrica Luz Stearica

Fonseca Irmãos & C. teem exposto a venda no armazem da rua da Madre de Deus n. 12, os productos de sua fabrica aos preços seguintes:

Vellas em pacote de ½ libra	280
Idem idem idem de 1 libra	600
Vellas para castiçal de meia (o pacote)	600
Idem para carro (o pacote)	600

Fazendas baratissimas
Para vestidos

A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a	160
Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a	200
Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a	200
Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a	200
Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a	240
Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a	240
Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado	240
Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a	240
Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a	280
Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a	280
Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a	320
Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a	280
Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e	400

Para luto

Cassas pretas com salpicos brancos, covado a	240
Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a	320
Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até	700
Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e	2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Grandes Pechinchas!

Só os barateiros unicos!...

59—RUA DUQUE DE CAXIAS N. 59

Bramante de algodão, quatro larguras, a 1$000 o metro!

Atoalhado bordado, duas larguras, a 1$400 o dito!

Setinetas, lindas cores, a 360 rs. o covado! é barato.

Cretones Pompadour finos, a 300 rs. o dito!

Ditos para coberta, que lindas cores! a 240 rs. o dito!

Alpacas lindissimas, lavradas, a 360 rs. o dito!

Ditas lisas finas, a 440 rs. o dito!

Casemiras pretas, diagonal, a 2$000 o covado! que pechincha!

Ditas de cores para costumes, a 1$800 o dito.

Panno azul inalteravel, a 4$000 o dito, é de 6$000!

Cortes de casemiras lindas, a 2$200 e 3$800!

Duzias de lenços em caixinhas de velludo, a 3$500! é proprio para presente.

Ditas de toalhas felpudas, a 5$500; é ver para crêr!

Ditas de ceroulas de bramante, bordadas, a 16$000.

Ditas de camisas brancas finas a 30$000!

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, algodões, madapolões, chitas, brins, inclusive branco, n. 6, a 1$500 a vara! Sómente o 59 da rua Duque de Caxias, por baixo do bilhar, loja

DE

Carneiro da Cunha & C.

MUDOU-SE O TEMPO

J. F. Campos & C.

Receberam toalhas de labyrintho para baptisado, e fronhas, como tambem saias bordadas de 5$ a 10$, camisas bordadas tambem para senhora: rua 1° de Março n. 21.

Para fabrico de flores e bordados

Completo sortimento de elegantes desenhos de tapessaria, lã, sedas frouxas, torçaes, frocos, missangas, soutache, papel de seda, de côres, pistele, calix com aranha e sem ella, sombra, verduras, folhas verdes e avelludadas para rosas, musgo, jasmim e arame coberto; vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cigarretes francezes caporal

Chegaram para a Livraria franceza, rua 1° de Março n. 9, os afamados cigarretes fabricados com fumo caporal, igualmente um variado sortimento de cigarros fluminenses, de palha de milho, papel de milho e seda, com escolhidos fumos Daniel, Goyaz, Rio Novo, Werneck charutos bahianos e pacotes de 50 grammas com fumos Rio Novo, Goyaz e Caporal francezes.

Oleo de mocotó
Potassa da Russia
Cal nova de Lisboa

Vendem Valente Irmãos & C., armazem de molhados, rua estreita do Rosario n. 1.

O—59 vende!

Peças de madapolão com 12 jardas, finissimo, a 3$!

Ditas de esguião para saias a 3$!

Duzia de lenços com barra a 1$200!

Cambraias Victoria, fina, com 12 jardas, a 3$500!

Chitas de cores bonitas a 200 réis!

E outros muitos artigos

Sortimento completo de casemiras para roupas.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do Bilhar

Grande loteria da côrte
1,350:000$000

Nogueira Lima & C., estabelecidos á Praça da Independencia, n. 22, tem á venda os seus felizes bilhetes da grande loteria para 3 de outubro; os annunciantes tem sempre bilhetes das pequenas loterias de vinte contos, de cujas sortes não soffrem desconto algum; os seus bilhetes tem a sua assignatura e do Illm. Sr. commendador Rodrigues de Souza.

TERRENO

Vende-se um excellente terreno com frente para a rua do Brum e os fundos para as casas ns. 10 e 12 da rua dos Guararapes, com 56 á 58 palmos de frente e 120 ditos de fundo, tem meiação no oitão, que parte com os herdeiros do fallecido João Lofre, e a frente está na altura de 22 palmos, com vãos para duas portas e duas janellas, e um grande portão no centro, o lugar não póde ser melhor por já estar a rua calçada e ficar no correr dos bonds e junto a grande fabrica de sabão, e muito perto da grande estrada de Limoeiro: a tratar na Boa-Vista, rua da Santa Cruz n. 3.

E' bem preta

Nova remessa de tinta preta denominada Pernambucana, acaba de receber o Bazar Victoria, e vende a 600 rs. a garrafa, na rua Nova n. 2.

Vende-se ou aluga-se

a casa terrea sita á rua da Palma n. 60; a tratar na rua da União n. 5.

Fazendas brancas baratas

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a	3$000
Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a	3$500
Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a	4$500
Dito muito largo e encorpado, a 5$, 6$, até	8$000
Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a	3$500
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até	6$400
Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a	$900
Dito trançado, com a mesma largura, metro a	1$200
Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, com a mesma largura, para lençóes, o metro a 2$200, 2$400	2$800
Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a	1$600
Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a	2$400
Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençóes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por	14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000

Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Chales de cachemira a 3$500

Vende-se superiores chales de cachemira, de pura lã, que sempre se venderam a 5$ e 6$, liquidam-se a 3$500 cada um, assim como ditos de gorgorão, fazenda do ultimo gosto, a 3$ e 3$500, é pechincha: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para calças e paletots

Vende-se brins pardos de linho, muito bons, por ter um leve toque de môfo, a 320 rs. o covado; brins de Angola, claros e escuros, por ter o mesmo pequeno defeito, que larga logo que se molhe, a 320 rs. o covado; castorenas, fazenda muito encorpada, que imita casemira, a 500 rs. o covado; brins de linho, de côres, inglezes, sendo fazenda de muito maior valor, a 600 rs. o covado; assim como um grande sortimento de brins pardos, lisos e trançados, que se vende por preços muito commodos: na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Novas casemiras para calças e costumes

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.

Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda

Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto. Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

O CALANGRO RESOLVE

GRANDE REDUCÇÃO

DE

PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia

CHARUTOS

Fumo, papel e varios artigos

36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

AVARIADO ???
Rua do Queimado n. 43

Algodãosinho a 2$500 e 3$500 a peça.
Chitas a 180 e 200 rs. o covado.
Linhos lisos a 120 rs. o covado.
Lenços brancos abainhados a 1$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 4$000 a duzia.
Madapolão Irlandez a 3$000 a peça.

Só o 43

Da rua do Queimado

Bichas hamburguezas

Chegadas pelo ultimo vapor

São de primeira qualidade, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em porção; á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar, salão de cabelleireiro.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 7, propria para um principiante; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Cimento portlard

Barricas de 150 kilos cada uma por 8$; nos armazens de Silva, Paiva & C., á rua da Madre de Deus n. 26.

Formecida Capanema

Em lata de 1, 2 e 4 litros

Vendem Valente Irmãos & C.

Armazem de molhados

Rua estreita do Rosario n. 1.

Vende-se

vaccas de leite, paridas de poucos dias, muito boas, novas, gordas, crioulas, e algumas de raça tourina; quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 11, que achará com quem tratar.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

Seguindo o antigo systema da nossa casa em não poupar esforços para sempre apresentar ao publico o que é de mais aperfeiçoado na arte da photographia, acabamos de transformar inteiramente o nosso estabelecimento conforme as mais novas invenções e progressos feitos na Europa.

Recebemos para este fim magnificas decorações e novas machinas das mais aperfeiçoadas de maneira que estamos habilitados para tirar retratos em qualquer tempo por peior que seja e com um resultado que em nada será inferior aos melhores do estrangeiro.

Temos tambem a satisfação de participar que já podemos tirar os retratos chamados *instantaneos*, nova invenção que com grande vantagem se presta para photographar crianças.

Acabamos de fazer uma grande reducção nos nossos preços dos grupos e dos grandes retratos, e asseguramos que todos os trabalhos da nossa casa sempre terão a nossa maior attenção.

Convidamos ao respeitavel publico a vir visitar o nosso estabelecimento afim de pessoalmente se convencer do que acima fica dito.

ALBERTO HENSCHEL & C.

Rua do Barão da Victoria n. 52

BAZAR DAS COSTUREIRAS

Rua do Barão da Victoria N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28

Gaspar Augusto Soares Leite

GRANDE EXPOSIÇÃO

DE

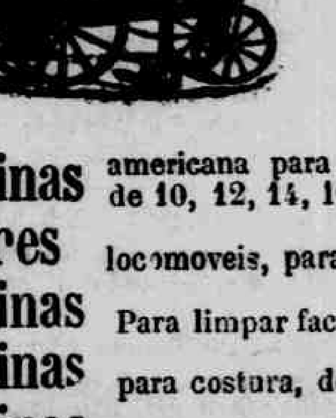
MACHINAS DE COSTURA

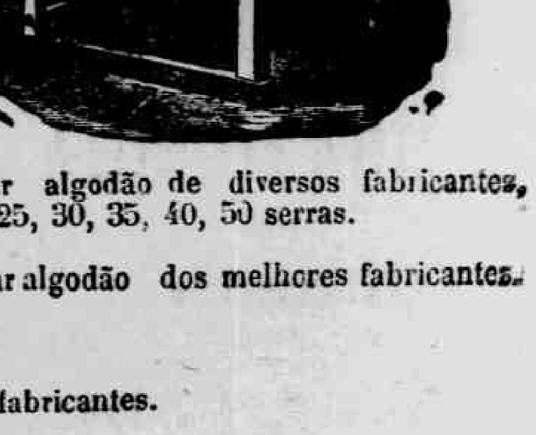
DO FABRICANTE

SINGER

O proprietario deste estabelecimento, tendo feito um contrato com a companhia das machinas **Singer** de ser o unico agente nesta cidade, offerece desde já ao respeitavel publico um variado sortimento das mesmas **Singer**, de mão e pé, por preços inteiramente resumidos, bem assim de outros fabricantes, como sejam: **Original Express—Progress—Germania—Remington—Saxonia—Howe—Wanzer**—e outros fabricantes; oleo, agulhas, correias e mais pertences. Tem tambem uma officina bem montada para concertos, que são garantidos.

MACHINAS E VAPORES





Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.
Machinas Para limpar facas.
Machinas para costura, de diversos fabricantes.
Machinas para debulhar milho.
Moinhos para café, afiançados.
Cimento portland verdadeiro.
Mangueiras de lona.
Bombas americanas.
Balanças inglezas.
Peneiras de arame para refinação e padaria.
Passadeiras para engenho.
Escumadeiras
Tubos de vidro para vapores.
Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A SECCA (*)

Ao Dr. Manoel de Figueirôa

(AMIZADE E RECONHECIMENTO)

Ican no more to make your laugh
. . . .
. . . . those that can pity here,
May if they think it well elet fall a tear,
The subject will deserve it.
(*W. Shakspeare.*)

Terra nobre e gentil,—berço de um povo
Brioso, altivo e forte,
Todo hospitalidade;
Estrella formosissima, astro novo
Da singular constellação do Norte:
Misero Ceará!
Que mão de ferro pesa sobre ti,
Como um cruel anathema feroz!
Que sina austera e má
Te esmaga aos poucos, e de escarneo ri!
Oh, que fatalidade
Incrivel, mais que atroz!

Inda ha pouco a abundancia,
O prazer, a alegria
Em tua bella e pitoresca estancia,
Pelos teus salutiferos sertões;
A mais pingue verdura
Em tuas regiões:
Eras a imagem feiticeira e bella
De um ameno jardim...
E agora? Ai, malfadado! aonde aquella
Uberdade risonha,
Que acaso dir-se-hia
Eviterna, sem fim?

Agora... és a figura
Horripillante, esqualida, medonha,
Do esteril Sáhara, de um deserto horrivel,
De um vasto cemiterio,
Onde tudo é silencio, tudo horror,
Lucto, desolação,
Magoa geral, tristeza indescriptivel,
Perpetua solidão!
Oh, que quadro funereo!
Que que quadro atterrador!
Semelha o céo a abobada de um forno (**)
Candente, abafadiço é todo o ar,
Que tudo envolve em torno
E que já se não póde respirar!
Este sol tropical, que tanto outr'ora
Vigorava a gentil vegetação,
E' fogo vivo agora
Que tudo abrasa e cresta!
E' fogo vivo o chão!
Já nem ha, já nem resta
Amiga sombra, sob a qual se abrigue
E os ardores mitigue
O gado, a criação;
Nem fonte d'agua pura,
Onde mate a seccura
Que a devora fatal:
Assim, vai encalmada, errante, e triste,
Nem resistir já póde, nem resiste,
E em alguma vereda
Lá succumbe afinal,
Grito soltando, a ruminar em vão,
Que parte o coração!
O vento, que passa, é labareda
Que refrescar não póde, antes abrasa
Augmentando o calor
Do sol devastador
E, como d'Africa o sirôco, arrasa!
O solo queima, o solo que é de pedra,
Das serras e alcantis, onde não medra
Um arbusto, uma planta!
As arvores, despidas
Das folhas de que foram já vestidas,
Apresentam agora só os troncos
Desgalhados, esguios, seccos, broncos,
Cujo prospecto ao viajor espanta!
E nem nos campos relva.
E nem sombra na selva!

As aves emigraram
Para melhores climas salutares;
As poucas, que ficaram,
Ei-las que tombam da amplidão dos ares,
Com os bicos abertos, encalmadas,
Batendo as azas, todas estafadas,
Mortas, mortas emfim!
E o povo?... O povo, os pobres habitantes,
Os tristes naturaes,
Ei-os que espavoridos retirantes,
Como as aves, assim
Entre sentidos ais,
Abandonam tambem
Os seus queridos lares
Que amam d'alma co'as veras,
E onde os viram felizes outras éras.
Oh! vêde-os: ahi vem
Lá do alto sertão
Aos centos, aos milhares,
Sem alforges, sem pão,
Cobertos só dos andrajos
— Os seus unicos trajos,
Anemicos, famintos, sequiosos,
Tropegos, destroçados, vacillantes,
Semi-nús, repulsivos,
Como uns espectros hirtos, pavorosos,
Ou como uns esqueletos ambulantes,
Ou como uns mortos-vivos!

Aqui—é um ancião,
Já sem forças, exanime, alquebrado,
Que baqueia no chão
Pelo abutre da fome devorado!...
Alli—um joven, muito moço ainda,
Mas que um velho parece
Pela pressão infinda
Da angustia, sob a qual lá desfallece!
Acolá—um menino, uma creança,
A chorar, a dizer á solidão
Que está com fome, e em vão!
E uma pobre mulher,
Já perdida a esperança,
Como a estatua da dôr e do delirio,
No auge do martyrio,
Já sem leite nos peitos ter siquer,
Com um recem-nascido no regaço
—Simulacro de Agar com Ismael,
Como uma douda, no incendido espaço
A sacudir a imprecação revel!
Além—timida virgem, que illudida
Sem pai sem mãi, triste orphã desvalida,
Por não perder a vida
Inutil, mais que vã,
Perde a honra afinal
Nas garras de um vampiro social,
— Desalmado Don Juan,
Sem fé, sem consiencia,
Encarnação do genio de Satan!
E familias inteiras, mais além,
Perdida a paciencia
Continuo a fraquejar-se,
Sem encontrar ninguem
Que as valha e dê-lh'a mão
E alguns vestidos, com que as carnes rubras,
O pudor! tu lhes cubras,
E um pedaço de pão
Ou, ao menos, um tecto onde abrigar-se!

Assim,—gado sem dono,
Rebanho sem pastor,
Exposto ás intemperies, no abandono,
Sob a estufa do ar suffocador,
Miserrimos! lá vão co'o passo incerto
A's provincias visinhas,
Como um bando de errantes andorinhas
Ou como a caravana do deserto!
Vêde: que horrivel quadro,
Que quadro atterrador!
Uns, já quasi cadaveres, estão
Das igreja no adro,
Aonde vão cahir;
Nem mais animo têm de proseguir
Outros, que tem mais forte compleição,
Entre as ancias mais cruas
pelas praças e ruas
Cambaleantes, tremulos lá vão,
Com passo mal seguro,
O farello, as migalhas
Sacudidas das mezas, das toalhas,
A disputar co' os cães sobre o monturo!

Ah! e quantos!... e quantos
Caminhando sem tregoas,
Não podendo vencer tão grandes leguas,
Extenuados em martyrios santos,
Não ficaram mesquinhos
Ahi pelos caminhos,
— Insepultos, de pasto
Servindo aos cães famintos, magros torvos,
E ao negro bando lugubre e nefasto
De carnivoros corvos!?
Ah! quanta, quanta cruz
Negrejando do dia á viva luz!

Semelhante catastrophe horrorisa!
Tantas calamidade
Move, sensibilisa
Os corações mais duros, na verdade!
Nem tem o meu pincel possiveis côres,
Para pintar taes scenas, taes horrores!

A secca!—infausto nome,
Nome que indica prestes o perigo...
Oh! que cortejo o que ella traz comsigo!
— A' frente, a sêde e a fome,
Hirtos phantasmas infernaes, e a peste
Que de lucto se veste
E a desesperação com seus clamores,
Suas imprecações,
Vagados e deliquios, afflicções,
Acerbos dissabores
E lagrimas—aos flancos;
E a retaguarda—a morte co'a caveira
Coberta de poeira,
Nos ultimos arrancos...
A secca! a secca! pavoroso espectro
Feliz quem nunca a vio bater-lhe á porta
Com seu cortejo angustioso e tetro,
De atroz necessidades,
De horriveis anciedades,
Que o coração constrange, esmaga e corta!

Que de povoações hoje desertas
Sem viva alma n'aquelle chão de brazas!
Que de villas e aldeias
Abandonadas, lobregas, soturnas,
Tendo todas as casas
Com as portas abertas,
Onde fizeram hoje as suas furnas
As onças, e os reptis
— De que ora estão só cheias—
Seus antros e covis!

Eil-as que batem do Recife ás portas,
As tribus semi-mortas,
Essas tribus errantes,
Que de tão longe vem!
Miseros, infelizes retirantes,
Com os pés estrepados dos espinhos
E pedras dos caminhos,
Sem tecto, sem ninguem,
A supplicar o pão da caridade!

Meu caro Pernambuco, eia, desperta!
Si és grande, sê maior surgindo alerta
A' voz da humanidade!
Soccorro ao Ceará
Que de longe te estende a nobre mão!
Soccorro ao teu irmão,
Que á borda de um abysmo
E já no derradeiro paroxismo
Agonisando está!

F. CISMONTANO.

(*) Versos feitos no anno de 1878, durante o rigor da terrivel sêcca do norte, e ultimamente ampliados e retocados de accordo com o que tive ainda occasião de ver em minha ida ao sul desta provincia e permanencia alli durante mais de um anno.

(**) Guerra Junqueiro, na sua inspirada e bellissima poesia—*A fome no Ceará*, disse:

Lançai o olhar em torno;
Arde a terra abrasada
Debaixo da candente abobada de um forno

Sabe a quem se dirige o

AUTOR.

VARIEDADE

Por ciumes

Inconvenientes de se entregar aos impetos dos ciumes:

Um fabricante de molduras devia entregar dois magnificos quadros com retrato que lhe haviam encommendado.

Pertenciam um a uma joven artista domiciliada na rua de Pipiniére, em Paris; o outro a uma dama italiana que morava no boulevard Haussmann, em companhia de um norueguez.

O rapaz encarregado de levar os quadros enganou-se, e levou á italiana o quadro com o retrato da artista, que para logo julgou uma rival.

Antes que o norueguez regressasse a casa, tinha a italiana quebrado o quadro e deitado o retrato ao fogo.

A artista demandou o fabricante de quadros pedindo-lhe uma indemnisação de 500 francos; este recusou-se a pagar, tornando responsavel pelo prejuizo a italiana, a qual por sua vez oppoz que não devia pagar o engano do moço do fabricante.

Quem julgam os nossos leitores que por fim de contas foi condemnado ao pagamento? Como sempre o norueguez.

Porque o tribunal ordena que o fabricante pague á artista, mas que reclame da italiana cuja bolsa é a do norueguez por demais amante de Italia.

—

Os inglezes pintados por si mesmos

Mr. Grenville Murray descreve em forma pittoresca o que costuma ser um viceconsul inglez no Oriente, pondo na bocca d'um dos seus compatriotas a seguinte humoristica narrativa:

« O meu *cavass* é uma espacie de guardião, o appendice obrigado de todo o personagem official no paiz junto do qual tenho a honra de estar acreditado. Portanto, uma vez que tenho *cavass*, porque sou um personagem; effectivamente possuo o titulo de agente consular de sua magestade britannica na ilha de Barataria.

A minha primeira profissão foi a de mestre de dança n'um collegio de meninas. Nesse collegio conheceu lord Luck doun a sua actual esposa, e ao auxilio de tão elevado personagem levo agora o poder fazer com que trema o pachá da minha ilha ao menor signal da minha cabeça.

O ver-me passeiar, acompanhado respeitosamente pelo meu *cavass*, é um espectaculo agradavel e instructivo ao mesmo tempo. O meu companheiro usa uma grossa bengalla, da qual se serve com rara destreza para aquecer as costellas das pessoas que me embaraçam o magestoso passeio.

Como representante que sou de uma potencia amiga, desejo demonstrar a importancia do meu governo, da minha missão e de mim mesmo, e é este o motivo da constante presença a meu lado do *cavass* e da sua bengala sempre que me exhibo ante os habitantes de Barataria.

Tanto elle como eu temos a mesma noção dos deveres que nos incumbem, a mesma fé no bengalão e o mesmo despreso pelo raciocinio. Ambos professamos a idéa de que a discussão perturba inutilmente o equilibrio das opiniões, e é mister fazer á maioria dos meus collegas, consules, vice-consules ou agentes, a justiça de que que tambem participam deste mesmo ponto de vista.

Não sou consul, e a aureola que me circunda, só é formada dos reflexos da aureola do meu augusto e poderoso chefe; mas, apezar desta inferioridade, tanto o meu *cavass* como eu temos em nosso poder a liberdade e o repouso de toda a população da nossa ilha, a qual tem cerca de 80,000 almas.

Nada significa o pachá a nosso lado, e consideram-n'o geralmente como uma especie de badalo de sino para uso dos consules. Quando estes desejam alguma cousa, a que não têm direito, agitam o badalo, até que o ruido do sino obrigue o governo turco a ceder.

O meu *cavass* e eu estamos muito superiores aos barbaros, no meio dos quaes vivemos; a ninguem devemos impostos nem respeito, e tratamos geralmente á todos elles com o despreso correspondente á grandeza das nossas funcções. Somos o nosso proprio parlamento, os nossos juizes e o nossos executores, sem que ninguem se atreva a fazer-nos a menor observação. Verdade é que não podemos enforcar os descontentes; mas a nossa autoridade não reconhece outro limite.

A bengala e o chicote fazem parte dos nossos direitos, e por pouco que pozessemos da nossa parte, poderiamos tornar tão dura a vida aos habitantes de Barataria, que lhes pareceria cousa invejavel uma deportação por atacado.

Em consequencia d'estes poderes e dos seus attributos, tanto o meu *cavass* como eu somos tratados por todos com grande respeito.

Quando nos dignamos dar ás autoridades turcas alguma nova mostra do nosso mau genio, exigimos que venha buscar-nos uma comitiva numerosa em homens e cavallos, e quando admittimos gentalha na nossa presença, queremos que manifestem o seu respeito deixando as chinellas á porta da rua. Certo é que não acceitâmos tributos em dinheiro, mas cobramol-os em admiração.

Em resumo, o meu *cavass* e eu somos na nossa ilha mais absolutos que um czar, e os que fingem não conhecer isto costumam ter motivos para se arrepender: ficam inscriptos no mesmo registro, e Deus os livre de terem que entender-se alguma vez com o agente consular de sua magestade britannica.

O meu *cavass* tem outra prerogativa importante, da qual, infelizmente, não posso eu gosar: fabrica subditos inglezes. Quando um habitante de Barataria deseja libertar-se do pagamento dos impostos e da submissão ás leis do seu paiz, apresenta-se no meu escriptorio e pede um passaporte, Como não fallo grego, nem turco, mas simplesmente inglez e algumas palavras de francez, que só o meu *cavass* comprehende, remetto o roquerente aquelle funccionario, perguntando:

— *Anglaise subject?*

O Dios! responde o meu *cavass*, levando alternativamente as mãos á cabeça e ao coração. Apresentam-me então muitos papeis que não posso ler, entre outros um documento, que me dizem ser uma certidão de baptismo, mandada ao solicitante de uma colonia ingleza.

Depois de uma conversação, que não comprehendo, entre o *cavass* e o seu protegido, a minha assignatura transforma o transgressor das leis em subdito da minha rainha, isento para sempre de impostos, da bengala e de outras obrigações peculiares do seu paiz. Desconfio que a fabricação de subditos inglezes constitue um pingue rendimento do meu *cavass*.

Tanto este, como eu, somos pessoas todas as demais.

Eu era um excellente mestre de dança, muito respeitoso e attento ao trato social, antes de ser enviado para Barataria; mas, a extensão dos poderes, de que estou investido, fez-me perder a cabeça. Apezar disso, estou bem compenetrado dos motivos por que fui nomeado, e dos meios que preciso pôr em pratica para não cahir em desagrado.

Sei que sou uma nullidade, e que sem esta circumstancia nunca teria sido nomeado, e não esqueço que, emquanto continuar não fazendo nada, terei direito ás considerações e a benevolencia dos meus superiores.

O meu *cavass* tem consciencia dos sentimentos que me animam, e creio que os aprecia, porque procura affastar de mim qualquer que possa perturbar, com projectos ou informações, a tranquillidade essencial á dignidade de um agente de sua magestade a rainha de Inglaterra.

Ignoro o que succede a meu lado, como ignoro o que succede em Sarcanda.

Depois desta simples narrativa, todos comprehenderão que, tanto o meu *cavass*, como eu, somos o acabado typo que convém para a nossa missão. Só miramos a possuir o unico merito que se exige: o de não fazer nada, officialmente fallando. Eu por mim posso dizer, com a mão na consciencia, que desempenho escrupulosamente esse dever, pelo que espero, de um momento para outro, ver premiada a minha inutilidade com um importante accesso, e meu *cavass* tem iguaes esperanças.

Um conselho, para terminar. Se qual que das pessoas que lerem estas linhas visitar alguma vez o Oriente, faça a diligencia por não ter que haver-se com o meu *cavass*, nem com o seu amo! »

—

Wolowski, sa vie et ses travaux

Por M. Antony Roulliet, laureado do instituto. Paris 1880. Obra premiada pela academia das sciencias moraes e politicas no concurso Leon Faucher em 1880.

M. Antony Roulliet, autor deste importante estudo biographico, tem publicado diversas obras de interesse geral sobre varios assumptos de administração publica. O seu trabalho relativo ás associações cooperativas de consumo foi premiado pela sociedade franceza de temperança.

A noticia sobre M. Ortolan, por elle publicada, obteve medalha de ouro, premio do conselho municipal, conferida pela academia de legislação de Tolosa.

Mr. A. Roulliet expõe-nos no prologo o systema que adoptou. Diz que para escrever a vida de um homem apresentam-se dous caminhos. O mais simples e considerar esta vida como uma viagem e seguir passo a passo a estrada percorrida. O outro consiste em escolher na existencia, que se pretende escrever algumas passagens principaes e distinctas, e servir-se d'ellas como rubricas da obra. Este methodo geralmente seguido no elogio academico não deixa de agradar; se é bem cabido quando se escreve a vida de uma personalidade determinada, não póde adoptar-se quando o fim proposto não é só desenhar a vida e os trabalhos de um homem, mas principalmente examinar os lineamentos distinctivos da sua individualidade e assignalar os serviços que elle prestou.

O autor adoptou o primeiro methodo, porque se propoz apresentar Luiz Wolowski inteiro e completo, attendendo a que n'elle tudo se liga intimamente; a sua vida não apresenta aspectos diversos, e partes distinctas: moço, homem, maduro, e nos ultimos annos da sua vida foi sempre o mesmo. Se estudasse successivamente Wolowski como jornalista, como administrador, como jurisconsulto e como politico, teria outras tantas individualidades separadas, mas não teria o verdadeiro Wolowski de uma só peça, formando um todo completo. Assim o autor percorre todos as phases da vida do grande economista desde o seu nascimento em 31 de agosto de 1810 até á sua morte acontecida em 15 de agosto de 1876.

Luiz Wolowski era polaco: nasceu em Varsovia. Aos 12 annos veio para Paris estudar no Instituto Gasc; aos 17 annos fez exame de bacharel em letras.

Foi depois seguir o curso de direito na universidade de Varsovia.

A 29 de novembro de 1838 rebentou a revolução na Polonia. Wolowski alistou-se como soldado na milicia nacional, sendo depois nomeado capitão de estado-maior. Chamado a Varsovia, entrou no conselho de estado. O governo provisorio nomeou-o secretario da delegação enviada a França junta do governo francez.

Wolowski estava em Paris quando a Polonia succumbio em setembro de 1831. Matriculou-se na faculdade de direito, e em 30 de agosto de 1832 defendeu a sua these de licenciado, sendo approvado com louvor.

Em 1833 exercia a advocacia, e em 16 de dezembro de 1834 foi inscripto como advogado do tribunal de appellação. Em 19 de dezembro de 1834 obteve a naturalisação de francez.

Wolowski foi professor da cadeira de legislação industrial, e depois de economia politica, no conservatorio de artes e officios de Paris, membro do instituto de França, vice-presidente e depois presidente da academia de sciencias moraes e politicas, director do credito predial de França, deputado da assembléa nacional em 1848 e depois em 1871, senador inamovivel eleito pela assembléa nacional em 1875.

Pertencia além d'isso a diversas academias estrangeiras, e a um grande numero de conselhos de administração publica, e de commissões importantes.

Fundou a Revista de legislação e de jurisprudencia, dirigio o jornal geral dos tribunaes e collaborou no jornal dos Economistas, no *Seculo*, no *Diccionario de Economia Politica*, no *Diccionario geral da Politica*, na *Revista dos Dous Mundos*, e no Anniversario d'esta Revista Mr. Roulliet apresenta no fim do livro uma lista das muitas obras publicadas por Wolowski, bem como dos numerosos trabalhos e das leituras por elle feitas da Academia das Sciencias moraes e politicas.

Foi cavalleiro e commendador de 10 ordens estrangeiras, além da Legião de Honra.

Em 16 de maio de 1863 foi agraciado pelo governo portuguez com a commenda de Christo.

Mr. Roulliet historia chronologicamente a vida publica e litteraria de Wolowski, e enumera e aprecia os seus trabalhos seguindo a mesma ordem do tempo.

Resumindo por fim a biographia de Wolowski, repete o juizo fundamentado que d'elle fez no decurso da obra.

Como homem, diz que são todos unanimes em reconhecer as excellentes qualidades particulares que o adornavam, possuia um coração generoso, e um caracter affectuoso e sympathico. Um dos seus maiores merecimentos foi dever só a si honras que alcançou e fortuna que possuio.

Basta uma prova da sua honestidade para ella se poder avaliar. Fundador do credito predial, aceitou gostoso o cargo da director, mas demittio-se deste lugar logo que soube que havia quem pretendia transformar aquelle estabelecimento em um campo de especulações financeiras.

O homem publico não desmereceu do particular.

Wolowski, posto que matriculado muito tempo como advogado, poucas causas defendeu; mas em compensação foi defensor de importantes questões sociaes e economicas, pronunciando consideravel numero de discursos sobre estes assumptos.

Como jornalista, tratou principalmente da sciencia do direito e da economia politica, promovendo as mais uteis reformas legislativas, apoiando-as muitas vezes com a sua palavra e com o seu voto como deputado.

Como publicista, occupou um lugar distincto; as suas idéas sempre justas eram sustentadas com argumentos irrefutaveis.

No magisterio foi um modelo; no espaço de 32 annos, que ensinou, mostrou sempre o mesmo zelo; as suas lições eram muito estudadas e bem feitas.

Como politico, conservou-se fiel a si mesmo; eram mixtas as suas opiniões politicas.

Em 1848 fez uteis propostas, dictadas pelo economista, e não receiou combater abertamente as utopias sociaes que então vogavam. Em 1871, a sua voz foi escutada com attenção, e muito apreciada nas questões financeiras.

Os polacos, ou quaesquer desvalidos, não recorriam debalde á sua philantropia: muitos estabelecimentos de beneficencia eram por elle subsidiados. Fazia um bom emprego da sua fortuna.

Gostava de receber e de escrever cartas. Tinha correspondencias de todos os pontos do mundo civilisado, e respondia todas as manhãs ás cartas que recebia.

Mr. Roulliet termina assim:

« Não perde a vida quem deixa após si trabalhos de tal ordem; a recordação de tal homem não póde extinguir-se.

» Considerando Wolowiki no seu todo, escreveriamos na sua sepultura estas duas palavras, que tomamos por epigraphe:

Omnia labore. »

O autor desta biographia, minucioso e exacto na exposição dos factos da vida de Wolowski, conhece bem o movimento scientifico e politico da França no presente seculo. As suas asserções são fundadas em documentos, ou em testemunhos autorisados.

FOLHETIM

—

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

—

(Continuação do n. 189)

XVIII

Disfarces

— Se é obrigada a ficar em Paris, pelo menos deve sahir para fóra da cidade no fim da estação.

— E' exacto, talvez o faça. Se for para perto, a distancia de uma legua, quando muito, é possivel. Dir-lh'o-hei na proxima consulta.

— Quer consultar Maugiron, pensou Roberto.

Roberto e Durantel levantaram-se, dizendo que aquella visita era mais uma apresentação do que uma consulta.

Octavia prometteu ir fazer a sua despedida á senhora Durantel.

Acompanhou os dous medicos, e no limiar da porta repetio, apertando a mão a Roberto.

— Tenho confiança, tenho.

— E então, perguntou Durantel, o que dizes da minha doente?

— Digo só uma cousa; alma penada!

— Sabes tu uma cousa, Roberto? Julgo que tu vais ser-lhe muito mais util do que eu.

— E eu entendo que ella e eu havemos de nos ser mutuamente muito uteis; ora ahi está.

No mesmo dia, Lucia, que cançadissima, alcançara emfim durante a noite dormir um pouco, quiz absolutamente levantar-se e descer para almoçar.

A sua energia moral era grande, e ella queria provar ao pai que não estava vencida.

O senhor de Sergy, pela sua banda, não pareceu, ao vêl-a, nem sorpreso, nem contrariado. Deu-lhe, segundo o costume, um beijo.

— Vais melhor, pelo que vejo, minha filha, não é assim?

— Obrigada, meu pai, não era nada, sinto-me bem.

Quando sahiram da sala de jantar, o criado veio dizer que estava na sala o senhor de Maugiron.

Este disse que tinha vindo para saber da saúde da menina Lucia.

— Sinto-me extremamente feliz de ver a menina de Sergy restabelecida, completamente boa, espero, accrescentou, voltando-se para Lucia.

Lucia, ao ver chegar Maugiron, empallidecera.

Como unica resposta, inclinou-se gravemente, tomou o braço de Angelina, e sahio com ella.

Luciano comprimentou Maugiron e sahio tambem.

O senhor de Sergy, sem mostrar a minima perturbação, entrou a fallar de mão a mão com a sua visita, que lhe respondia de igual modo, com a mesma cordialidade.

Passados cinco minutos, o senhor de Sergy levantou-se.

— Queira perdoar-me. Agora são as ultimas sessões do parlamento, e eu não posso deixar de comparecer. Mas aqui fica a senhora de Sergy.

— Quando ficaram sós, os dous associados entreolharam-se mudos, silenciosos.

Dissemos os dous associados. Nada fóra entre elles ajustado nem combinado. Sabiam todavia tanto um como outro que estavam de accordo, e que tinham concluido um pacto de alliança, offensiva e defensiva, que por ser tacito, não era menos valido e solido, porque se baseava no interesse reciproco.

Havia muitos pontos que estavam para os dous ainda incertos e obscuros; Maugiron, por exemplo, não sabia os motivos por que Balda queria casar Lucia; Balda perguntava a si mesma de que meios se serviria Maugiron para desposar Lucia.

Naquelle momento, porém, os dous tinham um fim commum, e deviam entender-se para o conseguirem.

Como, porém, eram pessoas de alta roda, e dessa roda particular do fim do imperio, deviam entender-se por meias palavras.

Fôra desta maneira que Balda conseguira nas suas primeiras conversas com Maugiron o leval-o a fazer proposições e concessões, que lhe tinham permittido obter, pela sua vez, a adhesão, e para dizer tudo, a complicidade moral do senhor de Sergy. Não devemos acreditar que esses negocios se concluam crua e cynicamente. Nada d'isso, é com as maiores attenções, e as mais finas delicadezas, prestando-se os negociadores ás mais puras intenções, que esses contratos se ajustam.

São poucos os artificios diplomaticos para lançar um véo util sobre certas transacções que desnudadas grosseiramente, offenderiam o pudor.

Nada como ser-se delicado nas indelicadezas.

Os pontos já tratados entre os dous e com os melhores resultados eram de pouca conta, a avaliarem-se por aquelles que elles iam agora tratar. Estiveram por isso algum tempo pensativos.

Foi Maugiron que rompeu o silencio.

— Vejo com magoa que a menina de Sergy persiste em me tratar com a maxima frieza, e creio que nada a levará a querer realisar as minhas esperanças.

— Não será isso facil com effeito, tornou Balda, e eu não lhe dissimulei os obstaculos que tem que vencer. A menina de Sergy tem uma grande decisão e firmeza, mas tem pelo pai muito respeito, e é de muito boa familia para levar a resistencia até a um grande extremo. O senhor de Sergy é igualmente firme e resoluto, e saberá fazer preponderar a sua posição de pai de familia. O essencial é obter o seu consentimento.

— E graças a V. Exc. espero obter esse consentimento. O senhor de Sergy recebeu-me com immenso interesse e optimo agrado, pelo que eu lhe sou extremamente grato, e V. Exc. ha de permittir que eu estenda esse agradecimento até si, que se tem dignado guiar-me com os seus bons conselhos.

— E' verdade, creio que com alguma perseverança ha de chegar ao fim que tem em vista. E se quer continuar a ouvir-me...

— Mas de certo, ouvil-a-hei sempre, obdecer-lhe-hei em tudo, e sempre, cegamente. As suas recommendações serão ordens para mim.

Balda inclinou a cabeça, em signal de approvação.

Queria com aquillo affirmar que, se Maugiron até alli conseguira alguma cousa, fôra isso devido a ella, e a ella somente, e que para chegar ao fim cubiçado, tinha de ser docil até final.

— Encaminhe-me, guie-me, tornou Maugiron: creio bem que o senhor de Sergy, graças ao apoio valioso de V. Exc., ha de afinal ceder. O que tenho que fazer? Quaes são os obstaculos que devo vencer? Onde estão elles?

Balda reflectio um pouco.

— Deixemos de banda Lucia, respondeu ella. Bastava o pai para dominar os preconceitos d'essa menina; mas ha duas influencias que se devem combater, e essas influencias não estão aqui em casa. Sim, o senhor tem, dous inimigos.

— Dous! Julgava que era só Luciano...

— Disse dous!

Balda tomara o seu partido.

Devemos lembrar-nos que Balda o que que queria era supprimir os seus dous adversarios, Luciano e Lucia, e ao mesmo tempo, com o engodo do dote, empregar o senhor de Maugiron como um instrumento cego do seu plano de morte.

Calculara, porém, que seria imprudente, que seria impossivel lançal o primeiro contra Luciano, e que elle se não prestaria a isso.

Mas, relendo a cópia das cartas que roubara a Lucia, tinha a certeza que vibraria ao coração de Lucia um golpe terrivel, se molestassem e ferissem Roberto.

E depois Roberto não estava de posse de uma parte do seu terrivel segredo? Ella não sabia ao certo se elle a reconhecera, e pensava, tão maldosa era! que, ainda quando elle a reconhecesse, ser-lhe-hia presentemente difficil punil-a, ou ainda denuncial-a. Era o mesmo; não gostava de se sentir á mercê de um acaso ou de uma crise; e este terrivel testemunho, suspenso sempre sobre a sua cabeça, incommodava-a sufficientemente. Precisava destruil-o ao mesmo passo que a testemunha.

Repetio significativamente:

— E' verdade, tem dous inimigos no coração e no espirito de Lucia.

— Quem são? Diga-me os seus nomes!

— Em primeiro lugar, como disse, ha Luciano...

— Oh! contra esse nada posso. Estou desarmado da minha melhor arma..

— Qual?

— Qual? Não direi da minha habilidade na esgrima, mas da minha reputação de habilidade. Cada vez me sinto mais inclinado a não recorrer á minha pericia senão em casos extremos. Tenho tido sempre a mão muito desgraçada, ou muito certeira, como quizer, para não evitar, de hoje por diante, com todo o escrupulo e possivel cuidado, a menor occasião de duello. Felizmente, a minha reputação me basta e me protege. Pouca gente deseja ter duellos commigo. Poucos se atravessarão de bom grado no meu caminho. Mas o senhor Luciano de Sergy não tem de mim o receio que devia ter, e eu, se me quero casar com a irmã, não devo bater-me com elle.

— Por Deus! Só essa supposição fez-me calafrios!

— Não se assuste, volveu Maugiron, rindo-se; o senhor Luciano será sagrado para mim. Mas, justamente porque eu não sou perigoso para elle, elle póde sel-o para mim.

— Como assim?

— Por nenhum pretexto devo provocal-o, nem de perto nem longe, é clarissimo e evidentissimo. Mas é preciso que elle me não provoque. Por mim respondo eu, mas por elle?

— Senhor de Maugiron, disse gravemente Balda, ainda que elle o provoque, peço-lhe que não responda á sua provocação.

— Dou-lhe a minha palavra que lhe obedecerei.

E dou-lhe a minha palavra, primeiro porque me sinto feliz em obdecer-lhe, e em tranquillisal-a; e em segundo lugar porque essa palavra me compromette para commigo mesmo, e porque ao mesmo tempo me põe á vontade em frente da opinião e em frente de Luciano.

— Muito obrigada.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxais n. 47